QUATORZE PAGINAS

# O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.750

# PREVISTA A ENTREGA DE DAMASCO

## Comunicados de GUERRA

### Do Ministério do Ar

LONDRES, 11 (A. P.) — O Ministerio do Ar baixou o seguinte comunicado:

"A luz do dia de ontem, apparelhos de bombardeio do comando costeiro proseguiram em suas buscas e em seus ataques á navegação costeira do inimigo.

Um avião pesado de bombardeio, enquanto patrulhava ao largo da costa holandesa foi atacado persistentemente por dois aviões de combate inimigo. Depois de uma encarniçada luta de cerca de 20 minutos um aparelho inimigo foi abatido, caindo ao mar, e o outro suspendeu a perseguição.

Na noite passada, forte formação de bombardeiros do comando costeiro atacou as docas de Brest, onde um cruzador da classe "Kipper", segundo parece o "Prinz Eugen", se tinha refugiado juntamente com os couraçados "Scharnhorst" e "Gneisenau".

Grande quantidade de bombas foram lançadas sobre as docas e ancoradouros.

Aviões do comando costeiro bombardearam na noite passada as docas de St. Nazaire, o aeródromo de Mandal e em Stavanger, na Noruega, aviões torpedeiros do mesmo comando atacaram um navio inimigo de surprimentos de cerca de 2.000 toneladas.

Um torpedo atingiu o centro do navio.

De todas essas operações não regressou um aparelho do comando costeiro".

**ATAQUE ÁS DOCAS DE IJMUYDEN**

LONDRES, 11 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"As docas de Ijmuyden foram atacadas por aviões do comando de bombardeiros, esta manhã, e impatos diretos foram conseguidos sobre os armazens. Ao largo da costa holandesa, foi bombardeado e fundado um hidroplano inimigo. Um avião do comando de bombardeiros bombardeou os cáis e a navegação em Zeebrugge. Mais tarde, um naviotanque inimigo, de cerca de 5.000 toneladas, foi atacado, no estreito de Dover, por aparelhos do mesmo comando, escoltados por aviões de caça, e destruido. Os aviões de caça tambem realizaram patrulhas ofensivas sobre o norte da França, a Belgica e o Canal da Mancha, durante o dia. Um dos nossos aviões de caça não regressou".

**AÇÕES DE PEQUENA MONTA**

LONDRES, 11 (A. P.) — Foi distribuido esta manhã o seguinte comunicado:

"Ministerios do Ar e Segurança Nacional — A atividade aerea inimiga sobre este país na noite passada foi em pequena escala. Bombas foram atiradas na Galles do Sul e em um ponto perto da costa sudoeste da Inglaterra. Na Galles do Sul houve algum dano e um pequeno numero de baixas, inclusive algumas pessoas que perderam a vida.

**SOBRE O SUDOESTE INGLÊS**

LONDRES, 11 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna comunicam:

"A atividade inimiga sobre este país foi muito escassa. Esta noite, um pequeno numero de bombas foi lançado sobre o sudoeste da Grã Bretanha, mas não se conhecem detalhes".

### Do Comando Francês em Beyruth

BEYRUTH, 11 (A. P.) — O comando francês publicou o seguinte comunicado:

"De acordo com informações recebidas durante o dia, o inimigo desfechou ataques a leste de Kissoue, os quais foram todos, contidos pelas nossas forças.

Na região de Merj Ayoum, os nossos elementos avançados estão organizando novas posições. Ao longo da costa, as nossas tropas continuam a resistir ao ataque britanico, apoiado, do mar, pela esquadra britanica.

Nada a informar, nos demais setores.

A nossa aviação de caça e de bombardeio esteve extremamente ativa durante o dia, metralhando e bombardeando muitos objetivos e dispensando varias concentrações.

### Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 11 (R.) — O comunicado de hoje do Q. G. da R. A. F. no Oriente Medio está assim concebido:

"Pesados ataques, com resultados satisfatorios, foram levados a efeito sobre os aerodromos inimigos da ilha de Rodes, por meio dos bombardeiros da RAF durante as noites de ontem e ante-ontem. Em Calato irrompeu um grande incendio. Dois aviões inimigos foram destruidos pelo fogo, além de muitos outros tambem destruidos e danificados pelas nossas bombas, que produziram explosões e incendios, dispersos naquela area.

Na Cirenaica, o porto de Bengasi sofreu novo ataque e varios impatos foram obtidos, contra um navio no molhe Juliana. Os arredores do aeródromo de Benina sofreram tambem os efeitos de violentos bombardeios, assim como os campos de aterrissagem de Derna, Gamout e Gazala, que tambem foram atacados. Nesta última localidade nossas bombas cairam, exatamente, entre uma concentração de aviões, grande número dos quais ficou avariado. Um dos nossos bombardeiros pesados teve tambem ocasião de metralhar aparelhos inimigos em Gazala, tendo irrompido diversos incendios entre eles. Aviões de caça metralharam um comboio de transportes inimigo entre Barce e Derna, sendo destruidos cerca de trinta veiculos, a maior parte dos quais grandes transportes carregados de petroleo. Na Siria e na Palestina, os aparelhos da RAF continuaram a prestar o mais eficiente auxilio ao avanço das nossas tropas terrestres. Um ataque a bombas foi feito contra o aeródromo de Palmira, tendo os hangares sofrido impatos diretos.

Em Haifa, duas veses sou o signal de alarma, ontem. Um avião inimigo foi derrubado. Um avião nazista, que tentou praticar um reconhecimento sobre a cidade de Alexandria viu-se derrubado pelos caças. Não perdemos nenhum aparelho nessas operações".

### Do Comando Supremo Alemão

BERLIM, 11 (U. P.) — O alto comando alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Esquadrilhas alemãs de bombardeio, no Mediterraneo, realizaram ataques, partindo de suas novas bases, contra depósitos de combustivel e a zona portuaria de Haifa, ocasionando violentas explosões e incendios.

No norte da Africa, a artilharia italo-alemã canhoneou as posições da artilharia inimiga, próxima de Tobruk, obrigando o adversario a cessar o fogo. A aviação realizou, com exito, um ataque contra Mersa Matruh, incendiando os quarteis e depositos de combustivel.

Deante da costa leste da Escocia e no Canal de Bristol, nossos bombardeiros atacaram dois comboios solidamente protegidos e afundaram dois navios mercantes com um total de 10.000 toneladas, avariando outros cinco mercantes e petroleiros, tão gravemente que podem ser considerados como perdidos.

Depois de um ataque contra um porto no extremo do Canal de Bristol, observaram-se varios incendios de grandes proporções e numerosos outros menos intensos.

O inimigo não desenvolveu atividades

(Continúa na 2ª pagina)

## Lentos progressos afim de impedir choques com os defensores

### Os contingentes fiéis a Vichy se concentrariam fora da capital da Siria — Sob ataque aereo inglês a ilha de Rodes — Tanks de grandes proporções destruidos

CAIRO, 11 (Reuters) — Os aviões da RAF efetuaram esta noite dois violentos ataques contra os aeródromos da ilha de Ródes.

**TRINTA TANQUES FORA DE AÇÃO**

CAIRO, 11 (R.) — Cerca de trinta veiculos motorizados, na maioria tanques de grandes proporções, foram destruidos pelos caças da RAF, na Siria.

**AVANÇOS POR TRÊS FRENTES**

LONDRES, 11 (Tom Yarborough, da Associated Press) — Anunciou-se ás primeiras horas de hoje, que as forças aliadas britanico-degaullistas, avançando impetuosamente por três frentes, na Siria, tinham chegado a apenas 10 milhas ao sul de Damasco.

Alliás, a resistencia dos defensores estava se assinalando por uma "lentidão" notavel, parecendo que na realidade os franceses lutavam tão somente "pour l'honneur du drapeau".

A esquerda, os britannicos que atravessaram o rio Litani, tinham avançado mais algumas milhas para o norte. Um outro grupo desembarcara na costa, acima de Tiro, sob a proteção dos canhões da frota. Essa tropa de desembarque encontrara forte oposição.

No centro, a luta maior se estava travando em Merdjayoun.

**CENTENAS DE PRISIONEIROS**

Acrescentavam as noticias que já haviam sido feitas centenas de prisioneiros, em todos os fronts, mas "não era certo se esses prisioneiros foram feitos em ação ou se simplesmente renderam-se, após uma resistencia "pour cause".

Os circulos informados ingleses prognosticam a iminencia da entrada dos britanicos e franceses livres em Damasco, admitindo-se que as forças de Vichy acabariam entregando a cidade e concentrando-se para a defesa fóra.

Dizem despachos que, "precedida pela força naval, que desembarcara na costa siria, a segunda coluna britanica invasora avançava rapidamente para Beyruth, após ter cruzado o rio Litani, a cinco milhas norte de Tiro, a despeito da tentativa feita pelos franceses, de destruir a ponte". Os ingleses e franceses libres atravessaram o rio em pontes de emergencia. Essa coluna, ao que se adeanta, encontrara alguma resistencia.

A terceira coluna, ida do Iraq, marchava lentamente ao longo do rio Eufrates, para a base aerea de Palmira.

**DESERÇÕES**

Noticiou-se mais que um numero não estatuido de forças vichyenses desertara para os aliados e que "muitas tropas libanesas estavam abandonando a campanha e retirando-se para seus lares".

Dizia-se que o avanço britanico estava sendo feito propositadamente com lentidão "para impedir choques" dado o carater libertador e não inimigo do avanço anglo-degaullista na Siria e Libano.

Ontem, enquanto aviões alemães bombardeavam Haifa, forças francesas atacavam um transporte britanico motorizado. Os ingleses responderam, em represalia, aos alemães, atacando com violencia, o aerodromo de Alepo.

Confirma-se que as tropas inglesas estão usando na Siria alto-falantes, pelos quais fazem apelos aos franceses para que se juntem ás forças britanico-degaullistas. Ao mesmo tempo estavam sendo feitas largas distribuições de generos alimenticios aos nativos.

A British New Agency informou que a artilharia colonial de Vichy canhoneou ontem as linhas aliadas deante de Khiem e da pequena aldeia de Qhiare, no setor de Metula, e que esta ultima ainda estava em poder dos vichyenses, que ali sustentavam luta desesperada, contra a forte barragem da artilharia britanica. O forte de Khiem, todavia, estava em poder dos ingleses e a luta travava-se entre australianos e as tropas coloniais, mas estritamente restringida á aldeia.

**NO DESERTO DE HALFAYA**

Uma fonte militar informou que "consideravel" atividade de patrulhas se verificara no deserto de Halfaya, mas não de maneira a poder ser tida como "resistencia determinada".

Um correspondente de guerra inglês que acompanha as forças britanicas na Siria mandou de lá este despacho: "A impressão que aqui prevalece e colhida no interrogatorio dos prisioneiros é que os soldados franceses e coloniais não alimentam nenhum sentimento hostil aos ingleses, mas estão sendo forçados a lutar por alguns oficiais superiores, que os tratam com métodos tiranicos. A penetração na Siria segunda-feira representou um êxito uniforme, exceto no setor de Metulla, onde oficiais franceses e soldados argelinos opuseram alguma resistencia, atirando com metralhadoras das colinas e de casamatas na aldeia de Qhiare, perto de Marjiyun, onde a infantaria australiana sofreu algumas baixas".

**ADERIRAM AOS ATACANTES**

CAIRO, 11 (U. P.) — Informa-se que aproximadamente 48.000 drusos aderiram ás tropas britanicas, no sul da Siria.

**AO LONGO DA ESTRADA COSTEIRA**

CAIRO, 11, (De Patrick Cross, correspondente militar da Reuters) — Os elementos avançados das tropas franco-britanicas já ultrapassaram as localidades situadas a dez milhas de Damasco. O avanço prossegue normalmente, vencidas como já foram as demolições ao longo da estrada costeira. Esses elementos de vanguarda, segundo as últimas informações, estão agora esperando a chegada do grosso das tropas para entrar na histórica cidade, provavelmente ainda esta noite. "Nossas tropas — precisa um comunicado do Quartel General dos Franceses Livres — cobriram centenas de quilometros em dois dias e já se encontram agora nas proximidades de Damasco."

**NOS LIMITES SIRIO-TURCOS**

De outro lado, as colunas aliadas, procedentes de Mossul, no Iraque, já atingiram a fronteira sirio-turca, em Kamichli, em frente á cidade turca de Nussaybin. Nesta região, corre a estrada de ferro turco-iraqueana, que atravessa a Siria.

Os circulos bem informados locais são de opinião que o avanço das tropas aliadas do Iraque contra a Siria é de grande importancia, e esperam que, com a chegada dessas tropas a Alepo, desapareçam completamente todos os sinais de resistencia. Sob um ponto de vista geral, a opinião pública turca, segundo despachos de Ankara, mostra-se grandemente satisfeita com o progresso das forças franco-britanicas.

Ao mesmo tempo, as tropas francesas controladas por Vichi continuam a opor alguma resistencia aos contingentes franco-britanicos no setor de Medula. Como é sabido, os ingleses já ocuparam o forte de Khien, prosseguindo os combates na aldeia do mesmo nome, onde se chocam tropas australianas e soldados coloniais franceses.

Enquanto essa coluna prosegue satisfatoriamente, duas outras estão avançando, abertas em cinco pontas, ao longo da costa, além de Tyro, para convergirem rapidamente ao sul de Damasco, ao passo que outra — a coluna do centro — está avançando pela área de Merj Arun.

**DESEMBARQUE NO LITORAL**

Enquanto essas colunas agem rapida e metodicamente, forças navais britanicas desembarcaram em um ponto da costa siria, nas proximidades do local em que se encontravam as colunas aliadas que avançam ao longo do litoral. Essas tropas já atravessaram o rio Litana e prosseguem em sua avançada para Beirute.

A principal posição ao avanço das tropas aliadas é feita pelos franceses da metrópole, dirigidos por oficiaes adeptos do regime de Vichi. O avanço se processa com certo método, afim de evitar tanto quanto possivel os choques armados, em razão da esperança que anima os invasores de prosseguirem em sua marcha com o menos derramamento possivel de sangue. Sabe-se que os oficiaes mais jovens das tropas francesas aderiram ao general De Gaulle, ao passo que os mais velhos estão cumprindo as ordens de Vichi. Onde, porém, a resistencia se tem tornado mais forte é em Kiswe, a poucas milhas de Damasco. Vencer essa resistencia sem ataques sangrentos — esta é a senha das forças aliadas.

**AERODROMO OCUPADO**

LONDRES, 11 (R.) — O radio de Ankara anunciou que na Siria ocidental as colunas blindadas britanicas que avançam de Abu Kamal, ocuparam o moderno campo de aterrissagem de Der Ez Eor. Muitos aviões alemães, que ali haviam estacionado, tinham desapparecido dali. Ao norte de Deir Ez Zor outra coluna inglêsa vem operando paralelamente na fronteira sirio-turca, tendo sido assinalada sua passagem ao sul de Ras.

**AUXILIO DEPOIS DA LIBERTAÇÃO**

LONDRES, 11 (A. P.) — O Ministerio da Guerra Economica declarou que tão cedo a Siria esteja livre de alemães, os ingleses colocariam mantimentos em qualquer parte do país, onde se fizesse sentir a sua escassez, pois para tanto ha suprimentos disponiveis na Palestina. De acordo com o citado ministerio, se a Siria se tornar aliada da Grã-Bretanha, terá as mesmas ventagens no cambio do esterlinos, Imperio Britanico e nos Estados, como atualmente a Africa equatorial francesa.

**DUELOS DE ARTILHARIA**

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA SIRIA, 10 (Retardado) — (Por Edward Kennedy, correspondente de guerra da Associated Press) — Todo o dia e toda a noite duelos de artilharia ralvaram entre as materias australianas e francesas, na região norte de Metulla, enquanto as forças inglesas avançavam lentamente para dentro do Libano.

A resistencia neste front tem sido maior que nos demais.

As colunas aliadas avançam mais apidamente em outros setores. Para o oéste, toda a região meridional do rio Litani, com exceção somente de pontos isolados, está em mão dos aliados.

(Continua na 2.ª pag.)



PREPARAM-SE INTENSAMENTE OS ESTADOS UNIDOS — Vê-se á esquerda, num instantaneo durante a experiencia realizada com o "Aqua Cheetah", o novo carro de reconhecimento anfibio construido para o Exercito dos Estados Unidos, capaz de desenvolver sessenta milhas horarias em terra e doze na agua. A' direita, membros da "Crack First Division" do Exercito norte-americano fazendo exercicios de desembarque em um dos novos transportadores "Higgins", agora postos em uso e construidos em serie. (Fotos "Wide World", por via aerea, para os D. Associados").

## Combate naval nas aguas sirias

### Gravemente avariados 2 destroyers

#### Combate naval na costa da Libia — Os ingleses sofreram um revés

BEYRUTH, 11 (William MacGregor da Associated Press) — Segundo noticias francesas, as forças navais do governo de Vichy teriam avariado gravemente dois destroyers ingleses, numa batalha naval travada ao largo de Zaida, antigo porto de Sidon, na costa libanesa.

Ambos os destroyers teriam sofrido impactos diretos e um deles fora de tal maneira atingido que ficará imobilizado no largo até o cair da noite.

De acordo com as descrições francesas, o fato teria ocorrido da maneira que vai abaixo relatada.

Dois destroyers franceses, cruzando ao largo de Sidon, avistarem tres destroyers ingleses a vinte milhas sudeste, navegando rumo sul. Os vasos franceses imediatamente puseram-se em ordem de batalha e abriram fogo sobre os adversarios, num raio de 13 milhas. Os tiros foram coroados de pleno exito e dentro de poucos minutos o primeiro dos destroyers ingleses era atingido seriamente. Enquanto os dois outros manobravam num esforço para "esconder" o navio avariado, sob uma cortina de famaça, reforços ingleses chegaram e um dos destroyers continuou a batalha ajudado por duas unidades novas, que faziam parte de uma grande esquadrilha inglesa. Mas ainda assim, um segundo navio inglês foi avariado.

#### Mais tropas para guarnecer as ilhas portuguesas dos Açores

LISBOA, 11 (U. P.) — O vapor "Lima" zarpou, finalmente, hoje, para os Açores, levando um contingente militar de engenharia e variado material bélico, afim de reforçar a guarnição local.

### Informações de ULTIMA HORA

#### Calais sob o fogo da R. A. F.

LONDRES, 12, quinta-feira (R.) — A's primeiras horas da madrugada de hoje, quando a lua se erguia por detrás das nuvens que cobriam a costa francesa, os aviões da R. A. F. atravessaram os estreitos de Dover para efetuar contra um dos portos de invasão — Calais — um dos seus violentos e arrazadores ataques.

Os aviões britanicos voaram em ondas sucessivas e as bombas, que foram atiradas na área dos objetivos, faziam estremecer os edificios e desenhavam com seus rubros clarões uma linha de fogo ao longo do cais.

Varios atacantes atiraram paraquedas luminosos, que tornaram mais visiveis os alvos e apesar do violentissimo fogo de barragem das defesas locais, presenciado do outro lado do canal, o ataque foi mantido com crescente intensidade.

#### Tambem contra Boulogne

LONDRES, 12, quinta-feira (A. P.) — Apesar do intenso fogo de barragem encontrado, a R. A. F. levou a efeito, nas primeiras horas desta madrugada, violento ataque contra Calais, Boulogne e as posições alemãs no Cabo Gris Nez.

#### Atiram os canhões anti-áereos de Londres

LONDRES, 12, quinta-feira (A. P.) — Pouco depois da meia-noite fizeram-se ouvir nesta capital os sinais de alarme e o habitual troar da artilharia anti-aerea, pela primeira vez desde os principios deste mez.

Decorrida uma hora, ouvia-se ainda a artilharia anti-aerea, mas não havia noticia de que houvessem sido lançadas bombas.

#### Comemorações do aniversario do rei Jorge VI

LONDRES, 12, quinta-feira (A. P.) — Toda a Inglaterra, festejará hoje o aniversario natalicio do rei Jorge VI — embora na realidade o soberano tenha nascido no dia 14 de dezembro de 1895 —, seguindo a praxe de comemorar essa data com seis meses de antecedencia.

#### O "Osorio" chegou a Recife

RECIFE, 12 (Meridional) — Urgente — Devido ao atraso do avião, somente hoje pela manhã chegará a esta capital o sr. Philip Williams, secretario da Embaixada dos Estados Unidos, que vem assistir o depoimento dos naufragos do "Robin Moor".

Somente depois de prestados os depoimentos em questão é que os naufragos poderão falar á imprensa.

**CHEGOU O "OSORIO"**

Acaba de chegar a esta capital o navio "Osorio", que recolheu varios tripulantes do "Robin Moor". A policia tomou todas as providencias para isolar os naufragos. A multidão não pode se aproximar do navio.

## Avanço sobre Beyruth sob a proteção dos canhões pesados das belonaves britânicas

### Violenta investida das colunas a dez milhas de Damasco — Firme a resistencia dos defensores — anuncia Vichy — Entre Hermon e Djebel Druse — Raid a Haifa

DAMASCO, 11 (A. P.) — As colunas britanicas que se dirigem para Damasco estavam atacando poderosamente a léste de Kissoue, a 10 milhas da cidade, ao cair da noite, em vista da obstinada resistencia dos defensores franceses.

A aviação francesa desempenhou papel saliente nos combates do dia, atacando as formações britanicas e outros objetivos.

Em direção a Beiruth, o avanço britanico ao longo da costa do Mediterraneo continuou a ser apoiado pelos canhões pesados das unidades navais ao largo da Siria.

**SACRIFICADO UM BATALHÃO FRANCÊS**

VICHY, 11 (Taylor Henry, da A. P.) — Os franceses reconhecem que as forças britanicas atravessaram o rio Litani, na sua marcha para Beyruth, capital do Libano, embora todo um batalhão francês se tenha sacrificado num esforço por defender essa linha.

Que a marcha britanica foi levada para perto de Damasco está implicito na declaração francesa de que os "combates principais" se estavam desenvolvendo "na frente de Kissoue", uma cidade a cerca de 10 milhas ao sul da capital da Siria, onde os defensores franceses disputavam bravamente o terreno ao invasor.

Em Londres, informava-se, de fonte autorizada, que os aliados haviam chegado a Kissoue, podendo-se esperar, a qualquer momento, a noticia da queda da capital.

Os franceses declaram que as tropas australianas fizeram avançar um pouco as linhas britanicas para além do rio Litani, depois que a artilharia pesada e os canhões navais britanicos quebraram a linha de casamatas francesas na margem norte do rio.

Foi aí que todo um batalhão se sacrificou no intento de deter o avanço dos aliados.

**REFORÇOS BRITANICOS**

A Royal Air Force teria perdido, ao todo, cerca de dez aviões, em quatro dias de campanha, desde o começo da invasão.

Os franceses admitem, tambem, que Merj Aâoum tenha sido abandonada pelos defensores da Siria, mas declaram que uma nova linha foi estabelecida á retaguarda dessa posição, que fica justamente sobre a fronteira libanesa, desde a Palestina.

Informa-se que os ingleses estão trazendo grandes reforços para substituir as unidades cansadas por tropas frescas, especialmente na coluna que avança ao longo da estrada de Deraa a Damasco, — que, ao que se informa, é composta principalmente por tropas degaullistas apoiadas por carros blindados e tanques.

Informações de fontes francesas diziam que o ataque britanico no sul da Siria estava enfraquecendo, em vista dos bem sucedidos contra-ataques das tropas leais a Vichy, particularmente no caminho direto para Damasco.

**ENCARNIÇADA RESISTENCIA**

VICHY, 11 (H. T.) — Comunica-se oficialmente que durante a tarde de ontem e a manhã de hoje, as tropas britanicas, depois de terem reforçado seus dispositivos e engajado novas unidades, lançaram violentos ataques contra as posições francesas do Levante.

No sul do Libano, tropas australianas graças ao apoio da artilharia de importante esquadra que martela sem cessar os centros de resistencia franceses, conseguiram progredir ligeiramente ao longo da costa norte de Litanni.

As tropas francesas apesar de perdas severas sofridas, opõem ás forças adversarias, muito superiores em numero, uma resistencia encarniçada, no mais completo espirito de sacrificio.

A oeste de Hermon, unidades francesas que defendiam Merdjayoun, foram deslocadas mais para o norte, na altura de Hasbaya.

Entre Hermon e Djebel Druse, as tropas francesas realizaram durante a tarde de ontem, com o paio da aviação, varios contra-ataques e contiveram ao sul de Kissoue colunas britanicas e gaullistas, que dirigem seu esforço em direção de Damasco. Nesta região, a luta prosseguiu durante o dia de hoje. As unidades francesas defendem encarniçadamente suas posições contra ataques de infantaria, apoiados por carros de assalto.

**AVIÕES ABATIDOS**

Um destacamento blindado britanico procedente do Iraq entrou em contato com forças francesas na fronteira siria, arredores de Aboukemal.

Nossa aviação coopera em toda parte eficientemente com as forças terrestres, atacando e bombardeando colunas e navios britanicos.

Nove aviões inimigos foram abatidos durante os dias 8 e 9 do corrente. Ainda não foi divulgado o numero de aparelhos adversarios abatidos durante os dias de ontem e hoje.

O comando local ressalta a magnifica atitude das unidades combatentes francesas que lutam com a mais completa abnegação em defesa do imperio francês.

**HAIFA BOMBARDEADA**

BERLIM, 11 (Por Louis P. Lochner, da Associated Press) — O alto comando anunciou que os aviões de bombardeio alemãis desfecharam um violento ataque sobre Haifa, considerado aqui como duplamente importante, porque implicaria numa advertencia ás forças britânicas na Siria.

Haifa, que forma parte do triângulo ofensivo britânico no Mediterraneo Oriental, é o primeiro porto de abastecimento das tropas imperiais em operações na Siria. A comunicação do alto comando veiu sugerir que a incursão teria partido dos aeródromos de Creta.

A D. N. B. anunciou por outro lado que se verificaram em Haifa numerosos

(Continúa na 2ª pagina)

## Como os ingleses venceram no setor do rio Litani

ESPECIAL PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

**Henry T. GORRELL**

(Correspondente da "United Press")

COM AS FORÇAS BRITANICAS NA SIRIA, 11 (U.P.) — O éxito das operações realizadas no rio Litani, onde as forças francesas se encontravam firmemente entrincheiradas, deve ser atribuido, em grande parte, aos heróicos esforços de um pequeno contingente de tropas de assalto, desembarcadas pela esquadra ao norte do dito rio, ás primeiras horas da manhã de segunda-feira.

Quando transpúnhamos o rio Litani, o que foi realizado ontem, o correspondente poude ouvir de alguns elementos do referido contingente narrativas sugestivas, enquanto os destacamentos avançados percorriam as colinas cobertas de bosques, procurando desalojar os franco-atiradores que ainda se encontravam alí postados.

A façanha mais brilhante entre as realizadas por essas tropas, compostas de unidades especiais, preparadas para toda espécie de combates foi a inutilização de toda uma bateria francesa de canhões de 75 milimetros, façanha que foi executada por um grupo de 5 homens, um dos quais se encontrava gravemente ferido em um dos braços.

Alguns dos soldados dessas tropas de choque, que decidiram lutar até morrer, ao ficar separado do resto dos efetivos, sem poder estabelecer contacto com os australianos que avançavam do sul, por ter sido destruida a ponte sobre o Litani, disseram que o território onde desembarcaram era uma verdadeira colmeia de ninhos de metralhadoras, acrescentando: "Aquilo foi um verdadeiro inferno".

"Os franceses tinham localizado suas metralhadoras em quadro e nos permitiram deliberadamente avançar para eles, antes de abrir fogo e, depois, quando eramos derrubados pelas rajadas, ou procurávamos uma colocação ao abrigo das balas, começavam a atirar os que se encontravam á nossa retaguarda. Mas tinhamos uma missão a cumprir e a cumprimos do melhor modo possivel".

Um soldado britanico nos disse: "Quando desembarcamos na praia, vimo-nos sob um intenso fogo de metralhadoras. Escondemo-nos sob a ponte e notamos, exatamente acima de nós, uma bateria de canhões de 75 milímetros que apontava para o sudoeste e estava distribuida em forma de ferradura.

Começamos a atirar granadas de mão e matamos três dos artilheiros, mas o quarto ficou bem vivo e começou a fazer fogo contra nós, com revolver e fuzil. Um sargento londrino, cujo fuzil metralhador tinha ficado inutilizado pela água do mar, tomou um revolver francês descarregado e com ele nós dois nos atiramos sobre o defensor da peça e nos apoderamos de seu canhão. A nossa unidade era composta de um oficial, um granadeiro, um cabo, que havia recebido um ferimento grave em um dos braços, o sargento e eu.

Fizemos silenciar o canhão e apagamos do mapa dois dos três canhões restantes da bateria, fazendo os nossos disparos a uma distancia de 20 metros".

## Retiram-se os turistas e os técnicos

### Os alemães e os italianos estão deixando o territorio sirio

ESTAMBUL, 11 (Witt Hancock, da Associated Press) — A situação na Siria se está tornando crescentemente séria, tanto que a comissão teuto-italiana do armisticio com a França, que estabelecera seu quartel-general em Beirute, deixara aquela cidade seguindo para Aleppo.

Essa comissão, composta de onze oficiais italianos e um alemão, desde ontem deixou Beirute.

Segundo as informações chegadas a esta cidade, a localização em Aleppo é "absolutamente temporaria", pois os membros da comissão estão já preparando-se para deixar in totum o territorio sirio, na eventualidade da ocupação daquela regiao pelos britanicos e franceses degaullistas.

Dizem tambem informações francesas vichienses que a maioria do "Estado Maior alemão de terra" já deixou a Siria e que ali estavam apenas uma duzia de aviões nazistas nos aeródromos locais.

**COMPLETA EVACUAÇÃO**

ESTAMBUL, 11 (U. P.) — A invasão da Siria converteu-se em um conflito bélico puramente franco britanico, em virtude da completa evacuação das forças alemãs dessa zona, aparentemente como preparativo de um esmagador golpe germanico contra a Grã Bretanha nesse importante setor do Mediterraneo Oriental.

Este era o consenso da opinião dos circulos britanicos, bem como dos do Eixo, á medida que a invasão da Siria se desenvolve em seu quarto dia, observando-se certa intensificação da resistencia francesa. Não havia porém qualquer indicio de que as forças de Vichi pudessem impedir a completa ocupação do territorio sirio-libanes pelos exercitos aliados.

A opinião predominante nos circulos diplomaticos é que os alemães abandonaram completamente a idéia de enfrentar os britanicos na Siria, possivelmente porque a invasão começou antes de que seus planos originais estivessem terminados. As tropas alemães e as tripulações de terra da aviação, os tecnicos e os turistas que se infiltraram abundantemente na Siria no periodo que precedeu á invasão, retiraram-se do pais deixando as enfraquecidas forças de Vichi para enfrentar os ataques dos britanicos e dos degaullistas.

**EFEITOS DA POLITICA DE VICHI**

Os efeitos da politica de Vichi de colaboração com a Alemanha, no serviço diplomatico e consular no Oriente Proximo, repercutiram hoje pela setima vez com a renuncia do consul frances em Esmirna, sr. Louis Liger.

Embora as operações militares na Siria e no Iraque determinassem efeitos paralizadores em muitos aspectos da vida em todo o Oriente Proximo, não interromperam as remessas de armas alemãs destinadas ao Iraque. Esse fornecimento é feito ha dois anos. As armas chegam por mora a Trebizonda, porto turco do Mar Negro, e daí seguem por terra pela antiga rota das caravanas para o Iraque. Nos ultimos dias passaram por Trebizonda grandes carregamentos de armas alemãs em transito para o Iraque.



### Chungking mais uma vez foi bombardeada

CHUNGKING, 11 (U. P.) — As 16 horas de hoje foram atacados os suburbios da capital chinesa. O ataque foi realizado por 53 aparelhos de bombardeio niponicos.

## Notavel vitória de Churchill

### Repercussão dos debates na C. dos Comuns — Tem a confiança geral

LONDRES, 11 (De Robert Battefort, da AFI, para a Reuters) — Os grandes debates de ontem na Camara dos Comuns, cujo pretexto imediato era a evacuação de Creta, mas que de fato abrangeram todas as operações atuais e as perspectivas gerais do futuro proximo, tiveram um carater infinitamente mais construtivo que os verificados logo após a campanha da Grecia.

Se bem que as criticas fossem numerosas e cerradas, o tom dos debates foi menos acerbo. O proprio sr. Churchill não se limitou como nos debates em torno da evacuação da Grecia a fazer um apelo á população britanica, pedindo fé nos destinos da patria e confiança na ação do governo, mas concentrou seus argumentos em respostas detalhadas, tais como permitias as exigencias da defesa nacional ás criticas e conselhos dos parlamentares. Quase todas essas respostas eram perfeitamente realistas se não inteiramente tranquilizadoras.

**ABSOLUTA TRANQUILIDADE**

Mas estar tranquilizada não é o que pede hoje a imensa maioria da nação pela boca de seus representantes no Parlamento e pelas colunas dos jornais. O que todos exigem — e isso é digno de nota — é uma ação firme e resoluta contra os inimigos da democracia.

De outro lado, ensinamentos preciosos surgem dos debates de ontem. Independentemente das questões relativas ás operações em Creta, tais como a carencia da proteção aérea e a preparação insuficiente dos aeródromos locais, quase a totalidade dos oradores resumiram assim suas criticas: "Sr. Churchill, temos inteira confiança em vós. Sois o chefe que escolhemos e que continuamos a considerar como o mais qualificado para nos levar á vitoria. Mas pedimos que vos prevaleçais dessa confiança total para agir de modo a fazer com que o esforço de guerra da nação se torne igualmente total."

Póde-se constatar ontem, implicitamente, a influencia determinante do equipamento material sobre o curso das operações, tão claramente proclamado pelo sr. Anthony Eden quando dos últimos dias. Ontem não se foi muito além disso, mas, nessa ordem de idéias, notamos um incidente extremamente instrutivo provocado pelo sr. Winterton, pedindo que "os operarios que trabalham na construção de aeródromos tenham um estatuto e recebam pagamentos uniformes e analogos aos militares". Essa intervenção suscitou protestos dos trabalhista, que frisaram que os trabalhos dessa natureza estavam confiados a empreiteiros particulares. O sr. Winterton replicou: "Pois bem! Tirai esses trabalhos dos empreiteiros privados", provocando desta feita aclamações dos proprios trabalhistas. O que significa que o governo deve ter a certeza de que haja um minimo de igualdade nos sacrificios da classe de operarios britanicos prontos a renuncias bem maiores ainda que as até hoje feitas em pról da salvação do país.

**IMAGINAÇÃO E DINAMISMO**

E contra os obstaculos criados pelo espirito rotineiro e burocratico, os parlamentares, entre os quais mistress Rathbone, preconizaram mais imaginação e maior dinamismo, e justamente foi isso que o conde Winterton quis acentuar em seu discurso, acentuando a necessidade de ser utilizado mais eficazmente o potencial do país.

A respeito da evacuação de Creta, contrariamente ao que se esperava, o primeiro ministro fez declarações muito claras e precisas. Frisou que os canhões anti-aéreos teriam de ser transportados por longa rota maritima, justamente quando mais se tornavam necessários alhures, principalmente a bordo dos navios que participam da batalha vital do Atlantico. Situação análoga existia no concernente á aviação.

Entretanto, Creta devia ser defendida mau grado a imensa desproporção das possibilidades, por isso que a experiência da última guerra — e o sr. Churchill citou o exemplo imortal de Douaumont — e da guerra atual, mostrava a diferença igualmente imensa entre as consequências do abandono de posições e a defesa sistemática de cada posição até o limite extremo, mesmo em condições desesperadas.

**PROGRESSOS NA PRODUÇÃO**

Se bem que o primeiro ministro tenha acentuado os grandes progressos da produção bélica, canhões, tanques pesados, aviões, etc., o sr. Hore Belisha não deixou de criticar a "diminuição" desse material. O sr. Churchill, porem, citou algarismos e demonstrou que a atual produção ultrapassou de muito a dos últimos trimestres. Essa afirmação causou ótima impressão.

Alem das criticas que giraram em torno de uma produção maior de armas e munições, outras de menor importancia foram feitas ao primeiro ministro. Nessa ordem de idéias enquadra-se a de Sir Percy Harris que preconizou a criação de um gabinete em que tomassem parte representantes de todos os dominios, sem que, entretanto, façam parte do governo britanico propriamente dito. Por seu lado, o sr. Beverly Baxter preconizou a formação de

(Continúa na 2ª pagina)

# O JORNAL

DIRECTOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; Domingos: Capital e Nictheroy $400; Interior $500. Atrazados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 73.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dto.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Street.
FRANÇA — Paris, rue Marguerittte, 8.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.


EXPEDIENTE

Aos agentes, assignantes e ao publico, communicamos que o sr. OSWALDO AMARAL deixou de pertencer ao nosso quadro de viajantes, não tendo autorização para agir em nome de qualquer dos orgãos da cadeia dos Diarios Associados.



## O total das remessas para a Grã-Bretanha, a China..

(Conclusão da 14ª pag.)

do anno corrente é cerca de dezesete vezes mais alto do que o do igual periodo do anno findo. O mesmo acontece, apenas numa proporção de noventa vezes mais, com o valor das armas de fogo e das munições cedidas á Inglaterra.

Os nossos recursos naturaes, a nossa capacidade productiva e a facilidade que tem o nosso povo para realizar a producção em massa contribuirão para auxiliar a Inglaterra a exceder as bases iniciais de sua fabricação de munições, e tomaremos todas as providencias para fazer com que essas munições cheguem aos lugares onde possam ser efficientemente empregadas no sentido de enfraquecer e derrotar os agressores.

ESTOQUES SUPLEMENTARES

Naqueles dias sombrios em que a França estava entrando em colapso, tornou-se evidente que este governo, para poder atender aos desejos do povo, teria que render um auxilio muito maior do que a proporção de materiaes que estava, na ocasião, saindo das linhas de montagem. Assim, este governo forneceu tudo que se achava ao seu alcance das sobras dos estoques de munição. Em junho de 1940 o governo britanico recebeu, dos nossos estoques suplementares, fuzis, metralhadoras, artilharia de campanha, munições e aviões, no valor total de quarenta e tres milhões de dolares. Esse equipamento levaria varios mezes para ser produzido e, com exceção dos aviões, custou cerca de trezentos milhões de dolares para ser fabricado durante o periodo da grande guerra. A maioria desse material ficaria fora de uso, caso o guardassemos por mais algum tempo. Esse equipamento chegou na Grã Bretanha depois da retirada de Dunkerque, onde os inglezes haviam perdido grandes quantidades de canhões e outros abastecimentos militares. Ninguem pode avaliar o efeito produzido pela entrega desse material, sobre a tão bem sucedida resistencia britanica no verão e no outono de 1940, quando combatiam em condições terrivelmente desfavoraveis.

ABSTENÇÃO QUANTO AOS SEGREDOS

E desde junho de 1940 este governo tem continuado a fornecer materiais de guerra dos seus estoques suplementares, além do material produzido pelos industriais particulares. Cincoenta destroiers antiquados, que a Inglaterra recebeu em troca de bases de defesa, constituiram uma parte do auxilio dado por este governo.

No relatorio que se segue, acham-se discriminados os fatos e os algarismos. Essa discriminação, entretanto, obedece a um certo limite, de modo a não revelar os segredos militares que beneficiariam as potencias do eixo. Esses fatos descrevem o passado e reproduzem o estado atual de auxilio que vimos prestando ás nações que tão galhardamente estão lutando contra os agressores. Todavia, este relatorio não contem o fato mais importante de todos — o forte desejo do nosso povo de ver que essas forças de agressão não governarão o mundo.

Não temos em mente apenas o proposito de salvaguardar a segurança do presente, mas tambem, e com igual energia, a finalidade de garantir a sobrevivencia futura".

## Prevenção sobre interpretações do discurso do Duce

ROMA, 11 (A. P.) — Os circulos fascistas declaram que qualquer interpretação do discurso do sr. Mussolini, no sentido de que existe um estado de guerra entre a Italia e os Estados Unidos, é uma "grosseira e tendenciosa distorsão" das palavras do "duce".

## Não há mais interesse nas negociações

(Conclusão da 14ª pag.)

Esta é a opinião geral expressa da hoje pela imprensa japonesa, segundo transmite a Agencia Domei.

Essa imprensa declara que havendo as Indias Holandesas manifestado sua atitude, não existe mais nenhum interesse na continuação das negociações economicas com o Japão.

O jornal "Nichinichi Shimbun" assevera que o governo japonês está dando tempo ao tempo no estudo cuidadoso que resultará em formular uma politica firme para discutir a situação que se seguirá a retirada da delegação, visto como tal retirada nada significaria a não ser acompanhada de passos definitivos para enfrentar a nova situação.



## ESTEPONA FOI QUE SOFREU O BOMBARDEIO

### Gibraltar era o objetivo dos italianos — Erro de 70 quilometros

ALGECIRAS, 11 (Reuters) — As bombas italianas erram o objetivo por distancias de 70 quilometros.

Segundo informações autorizadas, Estepona, cidade espanhola situada a cerca de 70 quilometros a nordéste de Gibraltar, na estrada de Malaga, sofreu um bombardeio aereo na noite de 5 de junho e o bombardeio causou varias vitimas.

O comunicado italiano de 6 de junho anunciou que Gibraltar tinha sido bombardeada por aviões italianos.

Ora, Gibraltar não foi bombardeada desde setembro de 1940.

REALIZANDO EXERCICIOS

ALGECIRAS, 11 (Havas, Telemondial) — Dezesete aviões de caça e de bombardeio sobrevoaram Gibraltar hoje, á tarde, realizando exercicios.

No mesmo momento, um comboio de navios mercantes escoltado por navios de guerra atravessou o estreito em direção ao Mediterraneo.

O QUE SE OBSERVA EM GIBRALTAR

LA LINEA, 11 (U. P.) — Observa-se em Gibraltar a presença de bastantes militares e marinheiros francêses que conduzem uma braçadeira com a bandeira de seu país e a legenda "La France".

O "destroyer" "H—57" e outra unidade similar entraram nos diques para submeter-se a reparos.

Nos refugios da fortalêsa foram instalados hospitais, cozinhas eletricas, refeitorios e camas, ou seja o necessario para uma vida subterranea.

ENTRARAM NO PORTO

ALGECIRAS, 11 (Havas, Telemondial) — Um couraçado, os porta-aviões "Fusious" e "Ark Royal", um cruzador, sete torpedeiros e uma flotilha de submarinos entraram hoje no porto de Gibraltar.

O trafego de navios mercantes no estreito diminuiu consideravelmente nos ultimos dias. Apenas sete cargueiros estão surtos no porto de Gibraltar.

Tres hidro-aviões deixaram, esta tarde, Gibraltar, em direção ao Mediterraneo.

"REVISTA DO BRASIL" — Fonte segura de conhecimento e cultura.

## HOUVE CERCA DE 10.000 VITIMAS

### Impressionante relato sobre a catastrofe de Smederovo

BUDAPESTE, 11 (H. T.) — Um primeiro trem de hungaros sobreviventes da catastrofe de Smederovo, chegou a Sjividek.

Segundo informações fornecidas pelos refugiados, a catastrofe que destruiu a cidade de Smederovo e causou cerca de 10.000 mortos e feridos, produziu-se no dia 5 do corrente, ás 14 horas e 1 minuto, no momento de grande afluencia no mercado local.

Os refugiados, ainda sob a impressão da tremenda catastrofe, declararam que, ás 14 horas, produziu-se um estrondo indescritivel. A terra tremeu. Clarões cruzavam o ceu na parte leste da cidade. Enquanto as casas desmoronavam, o grito dos feridos acrescentavam uma nota de desespero ao drama.

O estrondo dos obuzes e seus estilhaços aterrorizavam os sobreviventes, que não berceberam desde logo o que acabava de acontecer. As explosões sucediam-se rapidamente, e no porto, um navio-tanque, carregado de gasolina, explodiu e afundou arrastando outros navios ancorados a seu lado.

Na estação, um trem com 400 passageiros, ficou literalmente carbonizado, e cem pessoas, que se encontravam no "hall" da estação, pereceram.

Numa fabrica de construções mecanicas, todos os operarios que trabalhavam no momento, foram mortos.

Imediatamente depois da explosão, as primeiras ambulancias militares alemãs e tropas de ocupação chegaram ao local e procederam aos trabalhos de salvamento, procurando retirar os sobreviventes dos escombros.

Essa catastrofe é tanto mais tragica quanto, em consequencia dos acontecimentos, a população normal da cidade, que era de 12.000 habitantes, se encontrava aumentada de 6.000 refugiados, na maioria funccionarios.

O incendio que se seguiu á explosão destruiu outros imoveis que não haviam sido atingidos.

O inquerito iniciado ainda não estabeleceu a causa da catastrofe, mas, segundo o jornal "Kissujag", a idéia de um atentado não está afastada.

Em Belgrado, entretanto, explica-se a catastrofe por um "auto-incendio," provocado pelo calor dos raios solares sobre os obuzes.

Por outro lado, declara-se que as munições que explodiram representam a maior parte das que foram capturadas pelo exercito alemão, durante a campanha da Servia.

## Avanço sobre Beitruth sob a protecção dos..

(Conclusão da 1ª pag.)

incendios, principalmente nas instalações de embarque de petroleo, na parte norte do porto (presumivelmente esse ataque teria ocorrido ontem).

Embora fontes alemãs tenham insistido até agora em que a luta na Siria é um negocio entre a Grã-Bretanha e a França, o ataque da "Luftwaffe" contra Haifa tem sido interpretado como uma advertencia inequivoca das possibilidades do futuro.

NÃO HA TROPAS

BEYRUTH, 11 (H.-T.) — Novos prisioneiros britanicos acabam de trazer novos testemunhos desmentindo a presença de tropas alemãs na Siria.

Um soldado escocês declarou que ficou "desapontado" de não ter encontrado nenhum soldado alemão. Outro soldado afirmou que lhe haviam dito que divisões blindadas alemãs estavam encarregadas de defender a Siria, e acrescentou que, quando viu na sua frente soldados francêses, pensou que se tratava de soldados alemãs que tinham vestido o uniforme francês.

Um oficial aviador declarou que pensava ter de enfrentar aviões alemãis e que ficou surprendido de combater contra aviões francêses, pilotados por aviadores francêses.

## Protesto contra o bombardeio de Alexandria

WASHINGTON, 11 (H. T.) — O ministro do Egito nesta capital, Mahmond Hassan Bey, entregou uma nota de protesto ao Departamento de Estado, afim de ser transmitida ao governo italiano, contra o que chama "bombardeio de cidades abertas, por aviões italianos".

Como se sabe, os Estados Unidos estão encarregados dos interesses egipcios na Italia, porque os dois países não mantêm relações diplomáticas.

Julga-se que a nota se refere particularmente ao bombardeio de Alexandria por aviões do Eixo, e que o Egito protestará junto ao governo do Reich, por intermedio do Iran, que representa os interesses egipcios na Alemanha.

## SERVIAM-SE DOS FERIDOS COMO ESCUDO

### Mortos todos os paraquedistas impiedosos

LONDRES, 11 (A. P.) — Revelou-se em fonte autorizada que uma força vingadora de enraivecidos neo-zelandezes destroçou um destacamento de paraquedistas alemães que colocou um grupo de feridos neo-zelandezes deante de si como cortina contra os franco-atiradores britanicos, em Creta.

Os alemães colocaram doze feridos deante de si de mãos para o alto e armados de metralhadora por detrás delles marcharam protegidos por essa estranha muralha humana.

Declara-se que a ação teve inicio quando um avião de bombardeio alemão bombardeou e metralhou um hospital e algumas barracas que alojavam feridos durante horas, embora os predios do hospital e as barracas estivessem claramente assinaladas.

Afirma-se que não era possivel que os alemães não tivessem visto a cruz vermelha nesses estabelecimentos, pois voaram tão baixo que a aza de um dos aviões roçou no tope das barracas.

Os paraquedistas alemães então desceram a cerca de 300 jardas do lugar e tomaram posse do hospital e de seus feridos desarmados.

Todos os pacientes capazes de ainda andar foram postos á guisa de cortina protetora deante dos soldados alemães iniciando a bizarra marcha contra seus proprios patricios e partidarios.

Com os feridos deante de si e protegendo-lhes os flancos, os soldados do Reich avançavam contra as posições britanicas.

Afirma-se em fonte britanica que os feridos que não marchavam suficientemente depressa ou não conseguiam manter-se com as mãos para o alto eram mortos, sendo abatidos assim doze feridos ao todo.

Os outros feridos do hospital que não conseguiram marchar, dado o seu estado de gravidade, foram forçados a manter-se com o rosto voltado para um bosque de oliveiras durante cinco horas a fio.

Assim sendo, os neo-zelandezes socorreram as vitimas, caçando os paraquedistas alemães pelas etradas e eliminando o tremendo destacamento.

## Tropas italianas vão iniciar a occupação da Grecia

ROMA, 11 (U. P.) — A emissora de radio desta capital informa que as tropas italianas já se dirigem para Atenas afim de realizar a ocupação da Grecia, de acôrdo com as declarações formuladas ontem pelo sr. Mussolini.

## Comunicados de guerra

(Conclusão da 1. pag.)

aereas sobre territorio do Reich, ontem, nem de dia nem de noite.

Durante as operações de Creta, o comandante de uma divisão de montanha, major-general Ringel, os comandantes de regimentos de montanha, coronel Jais, coronel Utz e coronel Krakau, o comandante de um regimento de artilharia de montanha, tenente-coronel Witman, e as respectivas tropas, tiveram uma atuação decisiva.".

### Do Q. G. Italiano

ROMA, 11 (H. T.) — O grande quartel general das forças armadas italianas comunica:

"Na Africa do Norte a artilharia italiana martelou eficazmente a artilharia inimiga na frente de Tobruk.

Na noite de 10 para 11 do corrente, a aviação italiana continuou a bombardear os depósitos e as posições inimigas no setor de Tobruk. Registraram-se incendios e violentas explosões.

Aparelhos germânicos atacaram Marsa Matruh.

Nas noites de 9 e 10 deste, aparelhos britânicos bombardearam algumas localidades da ilha de Rhodes.

Na Africa Oriental as tropas italianas infligiram perdas sensiveis ao inimigo no setor de Gondar."

### Do Governo Irlandês

DUBLIN, 1 (H. T.) — Comunicado oficial distribuido hoje pelo governo do Estado Livre informa:

"Um avião alemão incendiado precipitou-se em chamas ao chão nas proximidades de Churchtown, no condado de Wexford, ás 7,45 horas de hoje.

Morreram todos os tripulantes do aparelho, em numero de cinco.

Pouco depois, um avião britanico fez uma aterrissagem forçada."

### Do Alto Comando Britanico

CAIRO, 11 (R.) — O comunicado do Alto Comando Britanico diz apenas o seguinte:

Abissinia — Prosseguem satisfatoriamente as operações da area de Jima.

Siria — As tropas aliadas avançam de acordo com o plano anteriormente estabelecido.

Libia — Nada de novo a anunciar.

Iraq — Reina completa calma em todo o país".

## Lentos progresso afim de impedir choque com os...

(Conclusão da 1ª pag.)

As forças francesas livres, indianas e britanicas, formadas em colunas, investem rapidamente na direção de Damasco, cuja queda está iminente".

Causou funda impressão afirmarem-se oficiais francêses do governo de Vichy, ao capitularem, exprimirem suas simpatias pela causa britanica e externarem seu odio insopitado aos alemães. Interpelados porque, com esses sentimentos, lutavam contra o exercito anglo-degaullista invasor, respondiam: — "Cumprimos tão apenas nosso dever militar e procuramos limpar nossa honra, antes de abandonarmos a luta."

Soldados libaneses argelianos tunisianos e senegalêses, aprisionados, declararam: "Fizemos apenas o que nossos oficiais nos disseram que fizessemos."

# Solucionada a crise politica partidaria surgida no Chile

### O novo chanceler — Nomeados cinco novos ministros — Política americanista.

SANTIAGO, 11 (A. P.) — Os novos ministros, nomeados para as pastas vagas com a renuncia dos titulares radicais são os srs.:

Juan Bautista Rossetti — Relações Exteriores; Guillermo del Pedegral — Finanças; Raimundo del Rio — Educação; Domingo Godoy — Justiça; Carlos Valdovinos — Defesa.

O ex-ministro da Justiça, sr. Raul Puga, foi nomeado ministro da Agricultura. Continuaram nos seus postos os ministros do Trabalho, Juan Pradenas; Interior, Arturo Olavarria; Desenvolvimento, Oscar Schake; Saude Publica, Salvador Allende; e Terras, Rolando Merino.

Quatro dos novos ministros prestaram juramento imediatamente. O da Defesa prestará juramento depois de amanhã.

SANTIAGO, 11 (Lautaro Ojeda, da Associated Press) — O presidente da Republica, sr. Aguirre Cerda, nomeou cinco novos ministros para preencherem as pastas vagas com a renuncia dos ministros radicais.

Com essas nomeações, operou-se uma verdadeira remodelação do Gabinete, o qual ficou com 6 titulares antigos, isto é, os que continuaram nas pastas, e 5 novos.

E' a seguinte a composição do Gabinete, com a entrada dos cinco novos titulares:

Interior — Arturo Olavarria; Justiça — Domingo Godoy (novo); Relações Exteriores — Juan Bautista Rossetti (novo); Finanças — Guillermo del Pedregal (novo); Educação — Raimundo del Rio (novo); Defesa — Carlos Valdovinos (novo); Agricultura — Raul Puga, Trabalho — Juan Pradenas; Desenvolvimento — Oscar Schake; Saude Publica — Salvador Allende; Terras — Rolando Marino.

O sr. Raul Puga, atual ministro da Agricultura, era o da Justiça, tendo sido transferido para aquela pasta afim de dar entrada ao novo titular Domingo Godoy.

Do ponto de vista politico, o novo gabinete ficou assim dividido:

Partido Radical-Socialista: Juan Bautista Rossetti, que é o vice-presidente do Partido (1);

Partido Democratico: Raul Puga, Juan Pradenas, Arturo Olavarria (3);

Partido Socialista: Oscar Schaks, Salvador Allende, Rolando Merino (3);

Independentes: Guillermo del Pedregal, que era o vice-presidente da Corporação de Desenvolvimento, do Governo; Raimundo del Rio, professor de Direito, Domingo Godoy, ministro da Corte de Apelação, Carlos Valdovinos, ministro da Corte Suprema d e Justiça (4).

— Quatro dos novos ministros prestaram juramento imediatamente. O da Defesa, sr. Carlos Valdovinos, prestará juramento depois de amanhã, sexta-feira.

DECLARAÇÕES DO NOVO CHANCELER

SANTIAGO DO CHILE, 11 (A. P.) — Em entrevista dada á Associated Press, o novo ministro das Relações Exteriores, sr. Juan Rossetti, declarou que seu proposito ao assumir a Chancelaria chilena é colocar as relações com as outras repúblicas americanas em termos concretos.

"Creio — prosseguiu o novo chanceler — que o presidente me chamou para dar um carater mais acentuadamente democrático ao governo. Seguirei a politica do presidente.

O sr. Juan Rossetti é um jovem politico de 36 anos, especialista em problemas econômico-financeiros. Jornalista brilhante e co-proprietario do jornal "La Opinion".

Como deputado, o novo chanceler, durante a administração do presidente Aguirre Cerda, combateu por medidas do governo contra a maioria da oposição.

Anteriormente dirigiu a oposição ao governo do ex-presidente Alessandri.

Em 1932 foi ministro do Trabalho do ex-presidente Carlos Davila, que vive presentemente em Nova York, com o qual mantem estreitas ligações.

## EM MUNICH O "CONDUTOR" DA RUMANIA

### O gal. Antonescu conferenciará com Ribbentrop

BERLIM, 11 (H. T.) — O general Antonescu chegou hoje á tarde de avião a Munich.

Segundo informa a DNB, o "conducator" rumeno foi recebido no aeroporto pelo sr. von Ribbentrop.

PREVISÃO

MUNICH, 11 (H. T.) — Comunica-se oficialmente que o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, sr. Von Ribbentrop, recebeu hoje ás 18 horas o "condutor" do Estado rumeno, general Antonescu, no Hotel das Quatro Estações, nesta cidade. Os dois estadistas tiveram longa e cordial entrevista.

A Agencia D. N. B. anuncia que a entrevista foi seguida de um jantar oferecido pelo sr. Von Ribbentrop ao general Antonescu, ao qual assistiam varias personalidades alemãs, do Estado, do Partido e do Exército.

SOB SEVERO CONTROLE

BUCARESTE, 11 (H. T.) — Severas medidas de controle serão tomadas em todo o país.

A presidencia do conselho distribuiu comunicado avisando a todos os viajantes para que viagem munidos de todos os documentos necessarios para poder justificar a qualquer momento sua identidade e sua situação militar.

Adianta-se que a circulação de trens foi muito reduzida nos ultimos dias.

## Permutado pelo ex-adido naval italiano na capital dos EE. Unidos

ROMA, 11 (A. P.) — O sr. Ronald Campbell, ex-ministro britanico em Belgrado, e mais 16 outros cidadãos britanicos, partiram hoje, de Chinchino perto de Perugia, a caminho de Lisboa.

Ao que se informa, o sr. Campbell foi permutado com o almirante Alberto Lais, ex-adido naval italiano em Washington, detido pelos inglêses nas Bermudas, quando de regresso a Roma.

## Morreu em ação em Tobruk o general alemão Von Prittwitz

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A radio-diffusora allemã anunciou que o tenente-general Von Prittwitz und Gaffron, de 57 anos de idade, foi morto no dia 10 de abril, quando dirigia uma sortida contra a guarnição britanica de Tobruk.

Não foi possivel saber, imediatamente, se se trata do sr. Friedrich Wilhelm Von Prittwitz und Gaffron, ex-embaixador alemão nos Estados Unidos.

## PARA QUE NÃO TARDE O AUXILIO

### O coordenador da ajuda viaja para o Oriente Medio

LONDRES, 11 (A. P.) — Anunciou-se que o sr. W. Averell Harriman, coordenador do programma de auxilio norte-americano á Inglaterra, partiu de Londres com destino ao Oriente Medio, estando a sua vigaem relacionada com "as combições para o recebimento dos materiais remetidos pelos Estados Unidos para aquela região".

O sr. Harriman partiu desta capital segunda-feira, viajando de avião em companhia do brigadeiro general Ralph Royce, coronel George Alan Green e do seu secretario, sr. R. P. Meiklejohn. Espera-se que o enviado americano permaneça de sete a nove semanas no Oriente Médio, dedicando, durante esse periodo, particular atenção ás necessidades britanicas relacionadas com o fornecimento de tanks. Noticiou-se que um observador militar norte-americano levantou duvidas sobre se seriam adequados os tipos de tanques empregados pelos inglezes no deserto egipcio. O coronel Green, vice-presidente da General Motors, encarregado da parte de engenharia, e o brigadeiro general Royce, são ambos conhecedores da arte de construção de tanques.

Aparentemente, a intenção do sr. Harriman é consultar os commandantes das forças britanicas no Oriente Médio sobre as suas necessidades, solicitando dados exatos e positivos, providenciando, depois, para que todos os pedidos sejam atendidos o mais rapidamente possivel.

Essa foi a conduta do sr. Harriman em Londres. Soube-se que tanto o presidente Roosevelt como o primeiro ministro Winston Churchill concordaram em que a viagem do enviado norte-americano ao Oriente Médio é oportuna e importante, no momento presente. A presença do sr. Harriman na capital britanica, desde a sua designação como ministro dos Estados Unidos em fevereiro ultimo, tem sido interpretada como um meio de providencias a rapida entrega dos materiais de guerra enviados pela America do Norte.

Esperam-se resultados identicos da sua visita ao Oriente Médio.



## Notavel vitoria de Churchill

(Conclusão da 1. pag.)

um gabinete de guerra mais penetrado do verdadeiro espirito da guerra.

Entretanto, apesar de todas essas criticas, pode-se afirmar que o sr. Churchill obteve ontem outro notavel triunfo, continuando a merecer a confiança geral.

IRONIAS

BERLIM, 11 (H. T.) — A imprensa alemã comentando a declaração feita na Camara dos Comuns, pelo sr. Winston Churchill, no concernente á Siria, salienta que não existe um só saldado germanico em todo o territorio desse país.

"O "Volkischer Beobachter" escreve ironicamente: "O sr. Churchill faria bem em refletir antes de pôr em jogo o pouco de gloria do general Wavell. Ha muito tempo que se pretende fazer crêr em Londres que as potencias do Eixo tinham a intenção de se apossar das colonias francêsas depois da derrota da França. Ora, a Alemanha e a Italia respeitaram os acordos do armisticio em virtude do qual as colonias francêsas continuariam sob a soberania do governo de Vichi".

RECONHECEM OS DIREITOS DA FRANÇA

BERLIM, 11 (H. T.) — Comentando o ultimo discurso de Churchill, a imprensa berlinense salienta, que, emquanto a Inglaterra se esforça por entravar as comunicações entre a França não ocupada e suas possessões africanas, a Alemanha se mostra diligente em salvaguardar os interesse coloniais da França, concedendo aos francêses todas as facilidades possiveis afim de que possam defender seus territorios.

"Disso ressalta — escreve a proposito o "Voelkischer Beobachter" — que não temos nenhuma intenção de privar a França do seu apêlo de potencia colonial nem de lhe contestar o direito de assumir sua parte nas responsabilidades que se atribuem na Europa relativamente ás questões coloniais. Jamais contestamos os direitos que a França exerce na Siria e é superfluo dizer qual a nossa atitude em face da nova tentativa de conquista britanica. Seguimos a atitude da França com inteira compreensão. Vê-se claramente de que lado se encontra a Moral e o Direito nesse combate cujo desenrolar não modificará em nada a nossa atitude no tocante aos direitos coloniais da França. A aventura seria de Churchill não será mais tarde considerada senão como um episodio que, mais uma vês, veio pôr em relevo a necessidade da Europa se libertar da Inglaterra, que, mesmo na "debacle", não sabe perder com elegancia".

NOVA AÇÃO OFENSIVA

MUNICH, 11 (H. T.) — Comentando a agressão inglesa á Siria, o jornal "Muencher Neuste Nachrichten" ressalta que o sr. Churchill procura tentar uma nova ação ofensiva, para desfazer a desastrosa impressão da derrota de Creta, acrescentando:

"A corajosa defesa das forças francêsas da Siria, a despeito das dificuldades e inferioridade tanto em numero como em meios, prende a atenção da Alemanha, que nas condições do armisticio manifestou interesse de que a França continue a existir como potencia colonial.

De seu lado, o "Voelkischer Beobachter", escreve que ó sistema inglês aproveitar-se das complicações surgidas na Europa para apossar-se das colonias de outras potencias. O mesmo jornal diz ainda que a aventura do sr. Winston Churchill na Siria não será senão um simples episodio a justificar a guerra de libertação européia contra a Grã Bretanha".

## EDEN FARA' UMA RADICAL MODIFICAÇÃO

### Para tornar mais eficiente a diplomacia britanica

LONDRES, 11 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, anunciou hoje na Camara dos Comuns um plano radical para reorganizar e democratizar o serviço exterior, depois das persistentes criticas sobre a ineficiencia que, segundo os criticos, permitiu a Hitler, no campo diplomatico, tantos triunfos quanto os obtidos nos campos de batalha.

"O governo — declarou o ministro do Exterior — decidiu realizar sérias reformas, cujo resultado foi a criação de um serviço exterior combinado, que abrange os serviços diplomaticos, consulares e os do Ministerio das Relações Exteriores."

"Neste serviço, que estará separado do serviço civil interno, os mais altos postos estarão ao alcance de todos".

Acrescentou o sr. Eden que o sistema de entrada para o serviço exterior será revisto para animar os candidatos que não disponham de recursos particulares, afim de que o campo da seleção torne mais representativas as missões.

Finalmente, o maior Anthony Eden declarou: "Atualmente e depois da guerra, é necessario um serviço exterior de excepcional eficiencia e para isso é preciso que nossa diplomacia seja tão eficaz

## Perderam a cidadania soviética

MOSCOU, 11 (R.) — O sr. John Scott, nascido nos Estados Unidos e correspondente do "News Chronicle" nesta capital, que recebera ordens das autoridades sovieticas para deixar a União Sovietica, em vista de alguns artigos por êle escritos para o referido jornal, partiu com destino a Vladivostock, na noite passada, a caminho dos Estados Unidos.

O sr. John Scott vai acompanhado de sua esposa e de dois filhos, uma e outros nascidos na Russia, os quais tiveram a sua cidadania sovietica cassada por decreto especial.

## As relações entre o Uruguai e o governo norueguês

LONDRES, 11 (R.) — O Uruguai seguiu o exemplo do Brasil, dos Estados Unidos, da Argentina e do Chile, com a nomeação de um encarregado de negocios junto ao governo norueguês em exilio.

Com efeito, o ministro norueguês em Montevidéu telegrafou recentemente anunciando que o governo uruguaio pretendia designar um encarregado de negocios junto ao governo da Noruega em Londres, e soube-se agora que o sr. Montero Bustamonte apresentará brevemente as suas credenciais ao ministro de Estrangeiros, da Noruega.

Por outro lado, informa-se que o encarregado de negocios tcheco, sr. Ladislav Zathmary, foi nomeado ministro junto ao governo norueguês e que, depois de ter apresentado as suas credenciais, foi recebido pelo rei Haakon.

# Condecorado um oficial da Missão Naval norte-americana no Brasil

### Entregues ao cmte. John S. Harper, pelo ministro da Marinha, as insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

No gabinete do ministro da Marinha, realizou-se ontem a ceremonia de entrega das insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, grau de oficial, ao capitão de corveta John S. Harper, que vem de completar o seu contrato da Missão Naval Americana.

Entregando a condecoração conferida pelo presidente da República, o almirante Guilhem pronunciou breves palavras, não só agradecendo ao comandante Harper a sua colaboração eficiente nos trabalhos da Marinha Brasileira, a cargo da Missão, como tambem agradecendo as suas despedidas, pois o referido oficial regressa hoje aos Estados Unidos, viajando a bordo do "Deltargentino". O commandante Harper agradeceu a honra que acabava de receber e declarou o quanto se sentiu feliz durante o tempo em que aqui trabalhou, razão por que levava do Brasil as mais gratas recordações.

Assistiram á ceremonia o almirante Brito e Cunha, sub-chefe do Estado Maior da Armada, em exercicio na Chefia; o capitão de mar e guerra Mario Heckshen, director geral do Pessoal; o capitão de mar e guerra Elmory Parcival Eldredge, chefe da Missão Naval Americana, acompanhado de todos os oficiais pertencentes á mesma e dos oficiaes brasileiros que nela têm exercicio; os oficiais de gabinete e os ajudantes de ordens do ministro da Marinha.

## PODE LEVAR 2.000 LIBRAS DE BOMBAS

### Novo e poderoso bombardeiro em experiencias

BUFFALO, 11 (U .P.) — Excederam todas expectativas as experiencias feitas com um avião de bombardeio em mergulho, pertencente a Marinha de Guerra, e cujas caracteristicas são conservadas em rigoroso segredo.

Trata-se de um Curtiss Wrigh desenhado para "superar tudo que existe".

O novo aparelho atinge uma velocidade máxima de "160 quilometros horarios mais do que os tipos existentes", inclusive os "Stukas", e transporta 2.000 libras de bombas, ao passo que os bombardeiros alemães em picada transportam sómente 500 libras.

Alem do mais, o "Curtiss Wrigth" secreto tem uma autonomia de vôo igual ao dobro da de qualquer outro avião do seu tipo, e pode permanecer no ar durante 4 horas meia e mais.

E' provido de motores Wright Ciclone de cerca de 2.000 HP e tem uma torre de metralhadoras movida por eletricidade e que descreve circulos completos.

Acredita-se que a velocidade do aparelho, ao mergulhar, é de uns 800 quilometros por hora.

## O raid do piloto Elias Navarro

### Alçará vôo hoje do Paraguai o "Presidente Getulio Vargas"

ASSUNCION, 11 (Correspondencia aerea da A. N.) — Toda a América conhece e aplaude a façanha do aviador patricio Elias Navarro, que acaba de realizar as primeiras etapas do seu arrojado "raid" Rio-Buenos Aires-Assunción-Rio em um avião de 66 HP, de fabricação brasileira.

O aparelho de Navarro, que lhe foi presenteado pelo presidente Getulio Vargas, mostrou suas altas qualidades de resistencia o perfeito funcionamento, nas etapas que acaba de cumprir.

"O "pequeno brasileiro", disse-nos o destemido "raidman", portou-se á altura do país que o viu nascer".

Domingo, realizou-se aqui a ceremonia do batismo do referido aparelho, perante numerosa assistencia, oficiando o ato o bispo auxiliar de Assuncion. Em homenagem ao seu generoso doador, o aparelho recebeu o nome de "Presidente Vargas".

Elias Navarro foi recebido, ainda, em audiencia especial pelo presidente paraguaio, general Higino Morinigo, que felicitou vivamente pelo exito do "raid".

O "Presidente Vargas" acha-se repleto de insignias e legendas de todas as etapas vencidas.

Nos países do Rio da Prata, o progresso da aviação brasileira é motivo de justa admiração e o empenho do governo em levar a bom termo uma corajosa politica aviatória merece francos louvores. Devido ao mau tempo, Navarro se viu obrigado a adiar a partida para o Rio de Janeiro, última etapa do seu arrojado "raid". Ficou decidido que o "Presidente Vargas" levantará vôo ás 00,01 horas de quinta-feira, devendo chegar a capital brasileira á tarde do dia seguinte. Ha viva expectativa em torno desse vôo que sagrará definitivamente, as altas qualidades dos aparelhos de fabricação brasileira e coragem e pericia do aviador paraguaio.

# Atividades do Tribunal de Segurança Nacional

### Determinada a abertura de varios inquéritos policiais — Processos distribuidos pelo presidente.

Deram entrada na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional varios inquerito policiais, procedentes todos do interior. O ministro Barros Barreto, despachando-os, fez a seguinte distribuição:

De Minas Geraes, contra Joaquim Henriques Filho e outro; economia popular; ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

De Minas Geraes, contra Thiers da Silva Freire; economia popular; ao procurador Francisco de Paula Leite e Oiticica.

De Minas Gerais contra Valdemiro Mendes de Almeida; economia popular; ao procurador José Maria Mac Dowell da Costa.

Do Distrito Federal, contra Vitor Hugo de Miranda; economia popular; ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

De São Paulo, contra Arlindo Pereira e outro; lei de segurança; ao procurador Joaquim Azevedo.

De Minas Gerais, contra Mario Alexandrino Rocha (Pedro Rochá & Cia.), economia popular, ao procurador Mac Dowell da Costa.

De S. Paulo, contra Aurora Ferrari Nesi; lei de segurança; ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

Do Rio Grande do Norte, contra Vital de Oliveira Correia; arma de fogo; ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

De Sergipe, contra Luiz Chagas e outros (Fontes & Companhia); injuria; ao sr. Francisco Leite e Oiticica.

Do Pará, contra Alexandre Alves Barbosa; aumento de aluguel da casa; ao procurador Eduardo Jara.

CONDEMNADO

O juiz Pedro Borges, em audiencia realizada ontem, julgou o acusado Elias Cristovão dos Santos, denunciado em processo do Estado da Baía, por ter sido apreendido em seu estabelecimento comercial um peso que acusava 65 gramas de menos. A acusação foi produzida pelo procurador Francisco Leite e Oiticica Filho e a defesa esteve a cargo do advogado Medrado Dias.

O juiz, findos os debates orais, lavrou, em audiencia, a sentença, que conclue pela condenação do réu a 6 meses de prisão e multa de dois contos de réis, gráu minimo do art. 3.º, inciso II, do Decreto-lei, n.º .. 869, de 1938. O advogado do réu, não se conformando com a decisão, da mesma recorreu para o Tribunal Pleno.

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, por despacho de ontem, requisitou das autoridades policiais abertura de inquerito, para apuração de crimes da competencia do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas, apresentadas áquela presidencia:

DISTRITO FEDERAL: — Vicente Stamato contra Amelia da Silva Marques; Abud Milhm contra Salim Miguel; Adenor Batista Hoth contra a firma Matos, Rocha & Cia. (O Cruzeiro); Albino de Alencastro Graça contra Victor Pisserchio e a Casa Bancária J. Pissechio.

ESTADO DE S. PAULO — João Antonio Pereira contra Abdala Buchala; Artur Joaquim Borges contra Ivo Martinez Perez e Manuel Martinez y Martinez; Erasmo Fernandes contra A. Fares & Cia.; Gilberto Carneiro contra a firma Paul J. Christoph Co. (filial em Santos).

ESTADO DE MINAS GERAIS — Antonio de Matos contra o coronel Virgilio Rodrigues da Cunha.

ESTADO DE SANTA CATARINA: — Fortunato Ferraz Gominho contra Liborio Soucini e a firma H. Soncini.

TERRENOS, casas, lojas, apartamentos? Leia aos domingos o "Suplemento Imobiliario" do O JORNAL.

## OUÇAM HOJE — NA — RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

- 9.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
- 9.15 — Melodias inesqueciveis.
- 9.30 — Ritmos da Broadway — Oferta da Perfumaria Gabi
- 10.00 — Elegancia e Beleza com Elza Marzulo.
- 10.30 — Quadros da Historia com Cristina Maristany e orchestra.
- 10.45 — Pelas Esquinas do Mundo com serenatas de diversos países.
- 11.00 — Melodias brasileiras com: Silvio Caldas, Gilberto Alves, Araci de Almeida, Anjos do Inferno e outros.
- 11.30 — Transmissão da Bolsa de Imoveis.
- 12.00 — Radio Jornal Tupi.
- 12.08 — Melodias brasileiras.
- 12.30 — Radio Esportes Tupi com Caspari (1ª edição).
- 13.00 — Escada de Jacó com o Prof. Zé Bacurau.
- 14.00 — Radio-Jornal Tupi.
- 16.00 — Antologia Sonora da PRG-3 — Programa sinfonico.
- 16.45 — Programa "Flora Medicinal".
- 17.00 — Chá das Cinco — Musica — Literatura — Notas sociais — com Ramos de Carvalho
- 17.30 — Copacabana Club — Programa de ritmos americanos.
- 18.00 — Croniqueta "Lusco-Fusco" com Manoel Barcellos.
- 18.03 — Inauguração do programa "O que as mães devem saber".
- 18.30 — Caleidoscopio — Stelinha Egg — Noticiario da Guerra.
- 18.45 — Radio Esportes Tupi com Ari Barroso (2ª e ultima edição).
- 19.00 — Boa Noite Para Você... com Manoel Barcelos.
- 19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
- 19.30 — Paulo Garcia — Numa gentileza de "Ryotan".
- 19.45 — Luizinha Carvalho — Programa de sambas e marchas.
- 21.00 — Quatro ases e um Coringa.
- 21.05 — Dramas da Vida — Pimpinela Anestesio com Silvino Neto — Oferta da "Cia. Aurea Brasileira".
- 21.10 — Quatro Ases e um Coringa.
- 21.30 — Compositores anonimos com Ari Barroso — Gentil oferta da "Farinha de Mandioca Ouro Fino".
- 22.00 — Gilberto Alves — Programa de foxes e valsas.
- 22.15 — Stelinha Egg — Canções folcloricas brasileiras.
- 22.30 — Paulo Garcia.
- 22.45 — Luizinha Carvalho.
- 23.00 — Ultima Edição do Jornal Tupi — Oferta de "Eno".
- 23.30 — Penumbra — Programa romantico.
- 24.00 — Boa Noite Musical, com Manoel Barcelos.

# SERÁ BATIZADO AMANHÃ O «AFONSO ARINOS»

## Destinado a Pirajuí o avião doado pelo sr. J. Antonio Ferraz

**Terá como padrinho o sr. Alberto de Andrade Queiroz — Ao se prestarem essas homenagens ao grande escritor, recordam-se conceitos dos críticos Tristão de Ataide e Mario Matos.**

Ultimam-se os preparativos para o solene batismo do avião "Affonso Arinos", de Pirajuí, doado á campanha nacional da viação civil pelo sr. José Antonio Ferraz, diretor da Companhia Carbonífera Riograndense e membro da Comissão de Marinha Mercante.

O elegante Piper-Cub oferecido á mocidade do aero-club da próspera cidade bandeirante terá como padrinho, como ontem noticiamos, o sr. Alberto de Andrade Queiroz, nosso antigo companheiro de imprensa, para essa cerimônia especialmente convidado pela Comissão Central da campanha e pelo presidente do Aero-Club de Pirajuí, sr. Figueira de Melo.

A cerimônia do batismo do "Affonso Arinos" terá lugar amanhã, ás dez horas, no hangar do Fluminense Iate Clube, com a presença de autoridades representativas do mundo oficial e da nossa sociedade.

Não está encerrada a campanha da aviação civil, portanto, e já os nossos aero-clubs começam a receber seus aparelhos, prova da presteza com que os seus doadores estão procurando atender ao jubiloso apelo da nossa juventude.

O "AFFONSO ARINOS"

Ao pintar nas asas do avião que foi destinado ao Aero-Club de Pirajuí o home do notavel sertanista "Affonso Arinos", presta a Comissão Central da campanha uma homenagem significativa á figura daquele grande brasileiro que de si mesmo diz: "Eu sou o sineiro que sobe á torre para chamar-vos ao culto da Pátria".

O notavel autor de "Os jagunços", nascido na longinqua vila de Paracatú, em Minas Gerais, em 1.º de maio de 1868, bem merecia esta homenagem.

Sobre a marcante personalidade do creador de "Pedro Barqueiro", escreveu Tristão de Ataide: "Se não morreu com o autor do sertanismo de Arinos, se assim o vemos transmitindo a uma das mais importantes correntes modernas de nossa literatura, que se orientou no sentido por ele indicado — é que do seu regionalismo se não desprende simples perfume local, mero interesse de paisagem ou pitoresco de costumes, possuindo, pelo contrário, real valor de sinceridade, de humanidade, de comoção e de beleza".

Affonso Arinos, entretanto, não foi apenas um ilustre homem de letras capaz de impressionar a cultura da sua época e deitar para a posteridade a sombra imponente da sua inteligência de escol. O autor de "Pelo Sertão" foi tambem, e sobretudo, um grande brasileiro, de têmpera inquebrantavel, que ao contato com o hinterland aprimorou em seu espirito e em seu coração as excelsas qualidades que tornaram o estudo da sua personalidade "um exercicio espiritual de santidade e uma lição de patriotismo", no acertado dizer de seu biógrafo Mario Matos.

Affonso Arinos

## O nome de d. Olivia Guedes Penteado no avião a ser entregue á cidade de Belem

**Expressiva homenagem á memoria de uma ilustre dama paulista**

Nenhuma das homenagens que a comissão central da campanha pela aviação civil tem prestado a figuras desaparecidas do cenário público brasileiro foi mais justa e delicada do que a que ora se presta á memoria de d. Olivia Guedes Penteado. O seu nome foi dado ao avião destinado a Belém, capital do Pará. Outros nomes lembram glorias legitimas do Brasil, na carreira das armas, no mundo da ciência e da arte, da economia, da finança, da politica e da própria aviação. O de d. Olivia Guedes Penteado, a insigne paulista, exprime a virtude da mulher brasileira.

No lar e na sociedade ela fez muito. Foi a construtora silenciosa e discreta de uma honrosa tradição moral e sentimental, que é o próprio alicerce do edificio social do grande Estado de São Paulo.

Foi uma colaboradora da construção da sociedade nacional, quando se distribuiu no amparo do seu semelhante. Viajou quasi todo o Brasil, e da sua viajem á Amazonia trouxe ainda mais arraigado o espirito de brasilidade.

Enviando para o Pará o avião "Olivia Guedes Penteado", a comissão central da campanha pela aviação civil envia aos filhos do grande Estado uma mensagem de amor ao Brasil, representado na memória da grande brasileira.



## Mais dois aviões serão batizados

**Os srs. Carneiro de Mendonça e Leonardo Truda patronos dos aparelhos oferecidos a Olimpia e Julio de Castilhos**

*Os srs. Leonardo Truda e Carneiro de Mendonça*

Mais dois aviões inscritos na campanha tiveram ontem a honra de ver convidados para seus padrinhos dois ilustres cidadãos: o major Roberto Carneiro de Mendonça e o senhor Leonardo Truda; o primeiro, ex-interventor federal e atualmente diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil; o segundo, ex-presidente do nosso maior estabelecimento bancario, e presentemente diretor da Carteira de Exportação e Importação daquele instituto de crédito.

O major Roberto Carneiro de Mendonça batizará o avião, anteontem oferecido á campanha pelo grande industrial de Penedo, senhor José da Silva Peixoto, aparelho que foi destinado ao Aero Club de Olimpia, no Estado de São Paulo, pelo general Góis Monteiro, responsavel pela corretagem do avião.

O sr. Leonardo Truda será padrinho do aparelho oferecido ao Aero Club de Julio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, doação do "rei do café" Jeremias Lunardelli.

A data do batismo dos dois aparelhos ainda não foi fixada pela Comissão Central da campanha, que, todavia, acredita poder ainda realizar a ceremonia por todo este mês.

## Decretos assinados pelo presidente da Republica

**Autorizações para pesquiza de minereos na pasta da Agricultura — Outros atos.**

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

**Na pasta da Educação**

Nomeando: Luiz Emilio de Melo Filho, interinamente, naturalista, classe J; Jorge Alberto de Melo, interinamente, como substituto, assistente, padrão I, da cadeira de Fisica Industrial da Escola Nacional de Quimica de Universidade do Brasil; Teodorico Cruz, interinamente, como substituto, professor catedratico, padrão M, da cadeira de Materiais de Construção e Determinação Experimental de sua Resistencia — Tecnologia das profissões elementares — Processos gerais de construção, da Escola de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil; e Raimundo Campos Machado, interinamente, professor catedratico, padrão M, da cadeira de Termodinamica Técnologia do calor, Geradores de vapor, Motores termicos, da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil.

— Concedendo aposentadoria a Artur Alves Pereira, escriturario, classe F.

— Aposentando: Armando José de Santana, servente, classe D. Hildebrando de Matos, professor, padrão G, do Curso de Desenho da Escola de Aprendizes Artifices de Mato Grosso, e Samuel Fernandes de Carvalho, patrão, classe F.

— Removendo, "ex-oficio", no interesse da administração: Ardilando Dutra Xavier, almoxarife, classe F, do Serviço de Saúde dos Portos do Departamento Nacional de Saúde, para a Divisão de Material do Departamento de Administração; Sebastião Duarte de Barros, medico clinico, classe K, do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do Departamento Nacional de Saúde, para a Divisão do Pessoal do Departamento de Administração; Boanerges Rodrigues dos Santos, oficial administratixo, classe I, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração, para a Escola Ana Nery, da Universidade do Brasil; Constantino Acquestucci e Hermogenes Francisco Marcilio, pedreiros, classe C, da Colonia Juliano Moreira do Serviço Nacional de Doenças Mentais, para a Divisão de Obras do Departamento de Administração; Adolfo Jacome Martins Pereira Filho, bibliotecario, classe E, da Biblioteca Nacional para a Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil; Dulce Ribeiro de Almeida, oficial administrativo, classe I, da Faculdade de Medicina para a Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil; Joaquim Puro de Almeida, oficial administrativo, classe I, da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração para o Museu Imperial; José Augusto Batista dos Santos, carpinteiro, classe E, e Marcelino José Pereira, motorista, classe D, da Colonia Juliano Moreira, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, para o Serviço de Transportes do Departamento de Administração; Moisés Xavier de Araujo, técnico de educação, classe L, da Divisão de Ensino Superior, do Departamento Nacional de Educação, para a Comissão Nacional do Livro Didatico, José Cardoso do Amaral, eletricista, classe D, e Zoroastro Tavares de Menezes, motorista, classe D, da Colonia Juliano Moreira, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, para a Divisão de Obras do Departamento de Administração.

**Na pasta do Exterior:**

Nomeando Geni Xavier e Iolando Leitão de Carvalho, para exercerem o cargo de escriturario, classe E.

**Na pasta do Trabalho:**

Nomeando Joaquim Penalva dos Santos e Abel Ribeiro Filho, para exercerem, interinamente, o cargo de perito de propriedade industrial, padrão L.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Mario Nolasco Pires, de escriturario, classe F, do extinto quadro II do Ministerio da Viação, para cargo identico no quadro unico do Ministerio do Trabalho.

**Na pasta da Agricultura:**

Autorizando: Vitorio Marçola Filho a pesquisar talco e associados no municipio de Belo Valedo, Minas Gerais; Eudoro Ruas Rodrigues, a pesquisar cristal de rocha no municipio de Campo Belo, Minas Gerais; Domiciano de Menezes, a pesquisar quartzo e associados no municipio de Malacacheta, Minas Gerais; João Pereira Quintela, a pesquisar salitre e cristal de rocha no municipio de Campo Formoso, Baía; Mariano de Oliveira Wendel, a pesquisar dolomita e associados, no municipio de Prainha, São Paulo; Laerte Campos, a pesquisar mica e caolim, no municipio de Bicas, Minas Gerais; André dos Santos Dias Filho, a pesquisar ferro, chumbo e associados, no municipio de Mobretes, Paraná; e Artur Foratini, a pesquisar mica e associados, no municipio de Santa Maria do Suassuí, Minas Gerais.

Outorgando, ao Governo Municipal de Aguas Belas concessão para o aproveitamento de energia hidraulica da cachoeira "Beleza", no rio Pampam, no distrito de Rio Negro, municipio de Aguas Belas, comarca de Teofilo Otoni, Minas Gerais; a concessão á Empresa Hidro Eletrica Jaguarí S. A. para aproveitamento progressivo de um trecho do rio Jaguarí entre os municipios de Campinas e Pedreiras, em São Paulo.

Alterando o art. 1º do decreto n. 7.077, de 9 de abril de 1941, que autoriza Luiz Holanda Montenegro a pesquisar magnesita e seus associados no municipio de Iguatú, Ceará.

Retificando o artigo 1º do decreto n. 6.933, de 6 de março de 1941, que autorizou Sebastião Teixeira Lopes Lima a pesquisar mica e associados no lugar denominado "Serra da Boa Vista", distrito de Itamaratí, municipio de Cataguazes, Minas Gerais.

Prorogando o prazo de que trata o n. 1, do artigo 2º do decreto n. 5.103, de 9 de janeiro de 1940, e por mais dois anos o prazo constante do art. 2º n. 1 do decreto de autorização n. 4.441, de 26 de julho de 939.

**Na pasta da Marinha:**

Promovendo por merecimento: os escriturarios José Cristiano Carneiro e Clovis de Miranda e Oliveira, da classe F para a G; Francisco de Paula e Dermeval Gaspar Viana, da classe E para a F; o oficial administrativo Roberto Talavera Bruce, da classe I para a J; os serventes Fernando Malaquias dos Santos e Candido Vieira da Mota, da classe B para a C; os operarios de armamento Paulo Valdemar de Paiva, da classe G para a H; Alvaro Borges dos Santos, da classe F para a G, Arino Leite Bastos, da classe E para a F e Raimundo José de Souza, da classe C para a D; os patrões Lauro Alexandre Barbosa, João Batista dos Santos e Orlando Serapião da Cunha, da classe E para a F; Antonio da Cunha Mourão, da classe D para a E, Enock de Souza, da classe C para a D; Artur Manoel de Souza, da classe B para a C; os maquinistas maritimos Alfredo Reis Ribeiro e Carivaldo Vieira Dantas, da classe E para a F, Francisco das Chagas e Felix João' Alves, da classe D para a E, e Ascendino Batista dos Santos, da classe C para a D; e os marinheiros Francisco de Oliveira e Albino Miranda, da classe B para a C.

Promovendo por antiguidade: os escriturarios Alfredo Castelo Branco, da classe E para a F; os oficiaes administrativos Joatan Adonay de Araujo Soares, da classe J para a K, e Tomé Torres da Silva Reis, da classe H para a I; o faroleiro Marcelino Alves Pereira, da classe E para a F; o foguista Silvino Augusto Martins, da classe C para a D; o servente Luiza Acedo Moreno, da classe B para a C; os operarios de armamento João Francisco da Silva, da classe G para a H, Otaviano José Pires Chaves, da classe F para a G, Lucio de Albuquerque, da classe E para a F, e Abelardo Francisco da Cruz, da classe C para a D; os patrões Francelino Bispo dos Santos, Manoel José Correia, João José dos Santos e João Alves Tourinho, da classe E para a F; os maquinistas maritimos José Gomes Xavier e Antero de Souza, da classe E para a F, José Francisco Lira e Artur Amadeu Ferreira, da classe D para a E; e João Rodrigues Viana, da classe C para a D; e o marinheiro José Francisco dos Santos, da classe B para a C.

## Sargentos transferidos no M. da Aeronáutica

**Os atos que foram assinados, ontem, pelo titular da pasta.**

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, por áto de ontem transferiu para a Escola de Especialistas de Aeronautica os seguintes sargentos pertencentes á D. A. M.: Aurelino Lopes, Dacio Lucena da Cunha, Oswaldo Fnkenséper, Anfilofio Cerqueira Braga, Clodomiro Bloise, Jaime Costa, Gamaliel Tavares de Olivera Neves, Sergio Moreira, Nilton Pereira de Castro, João Tomé da Silva, Milton de Melo Cortes, Ardicio Rodrigues da Fonseca, João Armando Drumond, Paulo Medeiros, Jeronimo de Paula e Walder Moreira.

O ministro aprovou, por indicação do diretor da D. A. M., a transferencia para os serviços de Bases e Rotas Aereas, dos sargentos Ari Pereira da Silva, Otacio Colbert Perissé e João Rodrigues Leal, e do 1º cabo Lacides Silva, todos pertencentes ao Contingente do Serviço Meteorologico, e em face da nova dotação de efetivo de sargentos e praças para aquele Serviço. O contingente referido foi considerado extinto, em vista de não subsistir a sua necessidade, na Força Aerea Brasileira.

ONTEM, NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronautica os coroneis Raimundo Fontenele, Ivo Berges e Agricola Bethlem, o capitão Hugo Bethlem e os srs. Vasco Leitão da Cunha, chefe do gabinete do ministro da Justiça, e João Carlos Gutierrez.

O ministro recebeu para despacho o brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky, diretor da D. A. N.

MATRICULADO NA ESCOLA DE AERONAUTICA

O ministro deferiu o requerimento em que o 2º tenente Q. O. Mario Castelo Branco, presentemente embarcado no "Camocim", pediu matricula na Escola de Aeronautica uma vez que preencheu as formalidades da Portaria n. 90, que regulou o assunto.



## O general Mauricio Cardoso será o padrinho do «Almirante Tamandaré»

**Telegrama de felicitações ao sr. Roberto A. de Almeida, diretor da Usina Santa Bárbara**

O general Mauricio Cardoso ocupa uma posição de singular relevo na galeria dos oficiais generais do nosso Exercito. Pela sua magnifica folha de serviços, nos varios postos que tem ocupado, pela dedicação total á missão civica que se impôs, o general Mauricio Cardoso é credor da admiração não apenas dos seus camaradas, que conhecem pormenorizadamente os episodios mais significativos da sua carreira, mas tambem do mundo civil, que nele vê um simbolo de nobreza, de dedicação á ordem e de ardente patriotismo.

Atualmente no comando da 2ª Região Militar, sediada na capital paulista, soube o general Mauricio Cardoso conquistar, pela sua simpatia, e pelos seus dotes de carater os corações de todos os filhos daquele Estado. E foi desejando prestar uma justa homenagem ao ilustre militar que a campanha pela aviação civil formulou, no dia 9, em visita que fez ao seu quartel-general, por intermedio dos srs. Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini, um convite para paraninfar o ato de batismo de um dos aviões destinados ao treinamento da juventude brasileira.

O general Mauricio Cardoso, que se achava acompanhado do tenente Godofredo Santoro, recebeu os diretores dos "Diarios Associados", mantendo cordial palestra, na qual exprimiu o seu agradecimento, pondo em relevo o sentido nacional da cruzada que ora empolga o Brasil inteiro, e que já obteve mais de cem aviões para os aero-clubes de todos os Estados.

SERA' PADRINHO DO "ALMIRANTE TAMANDARÉ"

O avião que terá como padrinho o general Mauricio Cardoso foi destinado ao Aero-Clube de Santo André, no Estado de São Paulo, e receberá o nome de um dos maiores vultos do passado brasileiro, o Almirante Tamandaré, um dos heróis da guerra contra o ditador Solano Lopez.

O GENERAL MAURICIO CARDOSO FELICITA O SR. ROBERTO ALVES DE ALMEIDA

Demonstrando o seu entusiasmo pelo incessante êxito da campanha pela aviação civil, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar, assim se dirigiu, em telegrama, ao sr. Roberto Alves de Almeida, diretor-superintendente da Usina Santa Bárbara, e um dos beneméritos doadores da "Bolsa de Aviões", felicitando-o pela oferta feita de um aparelho á cidade de São Luiz:

"Felicito o prezado amigo pelo patriótico gesto oferecendo á minha terra natal um avião, prestigiando assim a vigorosa campanha promovida pelos "Diarios Associados". Cordiais abraços. (a.) General Mauricio Cardoso.

## Tabelamento dos gêneros alimenticios no comercio em grosso e a varejo

**Fiscalização efetiva e imediata por parte da Prefeitura**

A secretaria do prefeito distribuiu á imprensa a nota seguinte:

"O tabelamento para o comercio em grosso e a varejo dos generos alimenticios de primeira necessidade, foi e continuará a ser feito pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, mediante propostas elaboradas pela comissão mixta, de funcionarios federais e municipais, a que se refere o artigo 4º da Portaria n. 202, do presidente daquela Comissão. Processados entendimentos entre a C.D.E.N. e esta Prefeitura, esta última receberá, em delegação, atribuições para exercer, com exclusividade, a fiscalização da observancia do tabelamento feito, pelo comércio. Esta fiscalização tornar-se-á imediatamente efetiva, uma vez publicado o ato oficial que homologará os entendimentos havidos".

## FILMES SOBRE A SIDERURGIA

**Serão exibidos para as crianças por iniciativa da Secretaria da Educação**

No intuito de proporcionar ás crianças das escolas municipaes um conhecimento mais concreto das possibilidades brasileiras, no ramo da siderurgia, o coronel Pio Borges, secretario geral de Educação da Prefeitura, acaba de conseguir da Empresa Metro a cessão de sua casa de espetáculos da rua do Passeio, onde serão feitas exibições de dois filmes sobre a siderurgia nacional.

A primeira dessas exibições terá logar hoje, ás 9 horas, e será dedicada exclusivamente aos alunos das escolas primarias da municipalidade. A segunda será realizada no proximo domingo, ás mesmas horas e dedicada aos alunos das escolas tecnico-secundarias.



## Academia Nacional de Medicina

Por ser hoje dia santificado, fica transferida para amanhã, 13, a sessão ordinaria da Academia Nacional de Medicina.



## A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britanica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o panico, em fatigar o inimigo com informações terroristas eu trazel-o constantemente sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses metodos não deram resultado com os ingleses. Por que? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar facilmente. E' pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitaes diminuem e as defesas organicas se reduzem. A derrota britanica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o êxito. A ciencia moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra. O Benal, fórmula do grande neurologista prof. Austregesilo, assegura o dominio do sistema nervoso, garante o sono regular, produz, portanto, saude e bem estar e, dessa forma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

O JORNAL
Rio, 12-VI-941

## A pacificação da familia paulista

A escolha do sr. Fernando Costa para a interventoria de S. Paulo veiu apagar os ultimos vestigios de dissenção politica existentes em S. Paulo. O novo governante tem longa tradição e não pretere ninguem.

Filiado ás antigas correntes partidarias, nunca foi extremado e, antes da revolução de 1930, o seu nome era apontado como o de um conciliador, capaz de acalmar as paixões, fazer esquecer os odios e restaurar entre os paulistas a tranquilidade indispensavel ao trabalho fecundo.

Com os anos, o prestigio do sr. Fernando Costa aumentou, porque nos cargos que exerceu deu sempre cabal testemunho desse espirito de tolerancia, boa vontade e isenção, sem o qual é impossivel conduzir a administração sem choques.

S. Paulo vê no novo interventor um homem representativo das suas virtudes e dos seus legitimos interêsses. O sr. Fernando Costa é lavrador e está assim radicado á riqueza fundamental do Estado, conhece-lhe as possibilidades, os obstaculos, as realizações e necessidades.

Poderá entender-se melhor do que ninguem com os seus companheiros no cultivo da terra. Conhece os problemas economicos de S. Paulo e por uma larga experiencia pode ajudar a resolve-los de maneira clarividente.

Tem assim as condições requeridas para conduzir S. Paulo dentro do panorama politico e economico do Estado Nacional e a sua escolha é uma recomendação das boas intenções do sr. Getulio Vargas e do seu constante afã de servir á coletividade paulista.

A formação do secretariado do sr. Fernando Costa, a que a imprensa se referiu com merecidos elogios, é outro sinal de que não leva para o executivo bandeirante quaisquer preconceitos partidarios, ressentimentos ou preferencias.

S. Paulo tem, pois, no seu novo dirigente, um centro de pacificação e harmonia. Em torno dele todos podem unir-se, no pensamento elevado de ser util ao Estado e ao país.

Assim foi que a opinião pública de Piratininga o recebeu. Esse é o sentido dos aplausos que lhe teem sido prodigalizados na capital e no interior.

E' sob um signo feliz de paz e de trabalho que o sr. Fernando Costa inicia o seu governo fadado por todos os titulos a prestar grandes serviços a S. Paulo e ao Brasil.

## Organização Orçamentaria

Já aqui acentuamos o excepcional valor do relatorio com que a Comissão de Orçamento do D.A.S.P. justifica a proposta orçamentaria da União para o exercicio de 1941, destacando a parte referente á falta de programas parciais nos serviços subordinados aos diversos Ministerios. Mas o que há a realçar, antes de prosseguirmos na apreciação de outros pontos importantes do substancioso trabalho, é obra relevante de coordenação administrativa, que a referida Comissão está realizando concomitantemente com o desempenho de sua tarefa.

De fato, o método de elaboração da proposta orçamentaria por ela adotado resulta em minucioso exame da ação de todos os orgãos da administração federal. Como os diretores de todas as repartições são chamados a apresentar as propostas dos respectivos serviços, tem a Comissão do Orçamento o ensejo de observar o modo por que cada um deles aplica as dotações que lhes são destinadas. E pode, assim, anotar os processos usados no emprego das verbas consignadas pelos orçamentos dos Ministerios, para se orientar melhor na distribuição dos recursos provenientes da receita publica, visando sempre a colher os maiores rendimentos da sua aplicação.

O que a prática desse método tem demonstrado, segundo as conclusões constantes do relatorio, é que os diretores de repartições — em regra geral, obedecem á lei do menor esforço, no manejo de suas dotações orçamentarias. Não cuidam de estudar as verdadeiras necessidades dos serviços a seu cargo, no sentido de obter deles funcionamento mais regular e produtivo. As sub-consignações para material são calculadas a esmo, sem criterio objetivo nem preocupação economica, motivo por que não raro acusam saldos desproporcionais no fim do exercicio, saldos que, ás vezes, são empregados de qualquer forma, sem finalidade condizente com o interesse administrativo, para que as verbas não sejam reduzidas no proximo orçamento.

Corrigindo essas falhas, defeitos e irregularidades dos nossos serviços publicos, a Comissão do Orçamento não se limita a cumprir o seu dever de critico. Longe disso, serve-se de material tão precioso, como representativo da nossa desarticulação administrativa, para traçar novas diretrizes á máquina de produção do Estado, que consiste no conjunto das repartições dispersas pelos Ministerios. E procura corrigir as deficiencias de cada um através da mais justa distribuição das respectivas verbas, adaptadas á medida de suas necessidades anuais, de modo a articulá-las, coordená-las e impulsioná-las, sob um sistema uniforme de administração.

Por enquanto, essa obra de orientação não pode ser completa, porque a Comissão de Orçamento só tem poderes para elaborar a proposta orçamentaria, de acordo com a competencia que lhe é atribuida pela legislação vigente. Quanto á execução do orçamento, com a fiel observancia de seus dispositivos, inspirada nos supremos interesses da coletividade, só será possivel quando for entregue á Divisão de Orçamento, instituida pela Constituição de 10 de novembro de 1937. De então em deante, a lei basica da vida administrativa da União será uma realidade palpitante em todas as esferas de ação do poder publico, porque regerá efetivamente os multiplos orgãos de produção do Estado Nacional.

## No Palacio do Catete

No palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda; Valdemar Falcão, ministro do Trabalho; Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

— Em audiencia foram recebidos o interventor federal no Rio Grande do Sul, coronel Cordeiro de Farias e o sr. Paulo Filho.

## Espaço vital para a Arte

Por mais que a atual administração da Escola Nacional de Belas Artes se esforce, como tem feito, para a conservação das inumeras telas que constituem o "Museu Nacional de Belas Artes", mantendo exposições permanentes de pequenos grupos, que se substituem em continuo rodizio, aquele imenso patrimonio artistico está ameaçado de desaparecer, se providencias urgentes não forem tomadas.

Existem, nos porões daquele instituto de ensino, nada menos de 1.900 quadros, que representam quasi toda a historia da pintura brasileira, alem de obras estrangeiras, antigas e modernas. Estão eles empilhados, um por trás dos outros, e mesmo que se mantenham turmas constantes de conservação e limpeza, não poderão resistir á ação do tempo, num lugar absolutamente desapropriado a essas riquissimas coleções. Acresce ainda a circunstancia de que, da maneira como são guardados, de nenhum modo realizam a finalidade do Museu, que é a de exibir ao público as obras primas da pintura, despertando e renovando sempre o gosto por essa arte. Os dirigentes do Museu Nacional teem procurado minorar essa situação lastimavel, por meio de constantes exposições, em que os quadros, seriados numa determinada ordem, sobem aos salões de mostra, para ali ficarem durante algum tempo. Mas ainda assim, sendo a capacidade dessas salas de apenas uns quinhentos quadros, restarão sempre mil e quinhentos outros relegados á umidade e á poeira do triste porão.

Contam-se entre essas obras, vitimas de tão imperdoavel descaso, as doadas pela viscondessa de Cavalcante e pelo joalheiro Luiz de Rezende, telas do pintor Rodolfo Amoedo, há dias falecido, e até mesmo a "Giuventú", de Eliseu Visconti, recentemente oferecida ao Museu.

De todos os remedios propostos salva-se, como o único a não ser regeitado como ineficaz, a construção imedinta de um novo edificio para a Escola Nacional de Belas Artes, ficando o atual destinado exclusivamente ao Museu. Só assim se poderiam tirar dos porões da Escola, antes que se estragassem por completo, as preciosas telas. Junte-se a isto o fato de realmente estar necessitando o proprio estabelecimento de ensino de um novo predio para suas aulas. O atual já não comporta todos os alunos, e não lhes dá, cercado como está de arranha-céus e de ruas ruidosas e poeirentas, o ambiente de que precisam para o estudo das belas artes. A construção de outro edificio para a Escola viria resolver um duplo problema, do modo mais satisfatorio. E permitiria que a capital do país, tal como acontece em quasi todas as capitais adiantadas do mundo, tivesse o seu Museu Permanente de Pintura.

## Do chanceler Guiñazu ao sr. Getulio Vargas

De bordo do "Uruguay", o senhor Enrique Ruiz Guiñazu, chanceler da Republica Argentina, enviou ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Ao deixar a terra brasileira é-me grato enviar a v. ex. minhas saudações respeitosas emocionado pela esplendida hospitalidade que recebi da qual guardarei uma recordação inesquecivel, como homenagem no meu país e expressão do sentimento de compreensão dos povos brasileiro e argentino."

## Quadro de Práticos do Rio da Prata

O presidente da Republica assinou um decreto approvando e mandando executar o Regulamento para o Quadro de Práticos dos Rios da Prata, Baixo e Médio Paraná, Paraguai e Costa.

## Novos documentos para o Arquivo Nacional

Ao escrivão da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2º Oficio desta capital, o diretor do Arquivo Nacional dirigiu um oficio no qual, baseando-se nos expressos dispositivos legais, convidou o referido cartorario a recolher áquela Repartição todos os originaes dos autos de nascimento, batismo, casamentos e óbitos dos ex-imperantes, dos ex-principes e princesas e dos demais membros da familia imperial; bem assim os originais dos respectivos testamentos e dos contratos de casamento, documentos e papeis relativos á familia e á Casa designada pelo titulo de Imperial e os do chamado Gabinete d'El-Rei.

# O garnizé de Itapetininga

ITAPETININGA, 8.

E' tambem Hungria o prefeito e presidente do Aero Club de Itapetininga. Mas, ao contrario do seu primo Nelson, que ele nunca viu, o eminente juiz e criminalista mineiro, o hungaro de Itapetininga tem a gordura e a bonacheirice dos homens da roça. O juiz Nelson Hungria é magro, nervoso, os olhos saltitantes como brasa, deixando entrever a flama esguia da inteligencia que o morde e que o devora. Nada no famoso jurisperito recorda fisicamente o dolicocefalo louro. Ele é o nordico que a terra antropofagica do Brasil comeu. Seu tipo é o que pode haver de mestiço de nordico com mediterranio, caldeado sob a canicula tropical. Piraquara de Alem Paraíba, o dr. Nelson Hungria é bem já um modelo do brasileiro de quatrocentos anos. Entretanto, o Hungria daqui como ele é nordico! Como recorda aqueles germanicos suaves, acolhedores, que a gente encontra na Suabia e na Baviera. Ele tem a doçura, a simpatia instantania do bávaro, ao qual corresponde tanto no físico como no moral. E ocorre consigo o que se dá com aquele incomparavel Engel, o gerente geral da Mate Laranjeira em Guaira. Engel é um teuto-gaucho. Seus avós eram germanicos, e ele conserva todos os traços dos centauros louros do Rheno. E fala como gaucho da fronteira, com aquela saborosa voz arrastada que teem Osvaldo Aranha e Flores da Cunha, e todo o riograndense da vizinhança do rio Uruguai e da Banda Oriental. O prefeito Soares Hungria é de Sorocaba. Seus pais tiveram 13 filhos, em homenagem ás velhas familias brasileiras. Não sabe uma declinação do alemão, e vive em Itapetininga mergulhado no amor da gleba e no amanho dos negocios públicos. Ama a aviação, e por isso se constituiu aqui num ponto de apoio da arrancada para o ar da mocidade local.

Desembarcamos e o campo de pouso estava cheio de gente. Manifesto-lhe o meu prazer, vendo aquela multidão na praça aviatoria. — "Pois a cidade está hoje dividida, diz-me o prefeito Hungria. Temos nesta extremidade a inauguração do Aero-Club. E, na outra, a exposição de gado. A população cindiu-se entre as duas solenidades". Itapetininga oscila, nesta hora entre asas, chifres e patas. E, entre os tres, ela não logra perder o equilibrio.

Não é possivel desinteressar-se pelo brilho e o valor da exposição de gado que hoje aqui tem lugar. Fiz questão de a ver, e acabo de deixa-la maravilhado. Não ha outro termo. Pergunto a mim mesmo como em terras tão pobres, em campos tão mediocres, se consegue criar animais tão belos, e, mais do que belos, de tão nobre linhagem. E'-me impossivel particularizar. Tudo o que vi me impressionou de modo singular. Os cavalos puro-sangues, da criação de Sergio e Otavio Rocha Miranda, rivalizam com os melhores produtos dos haras do sr. Lineu de Paula Machado, Peixoto de Castro, Erasmo Assunção e Silvio Penteado.

Os "Diarios Associados" já deram a gloria a Itapecuí nos esporões e no bico de um galo. Procuramos redimir-nos do mal que contribuimos para lhe infligir em 30, atacando de esporões e bico o "ministro" de Osvaldo Aranha. Somente o "ministro" de Osvaldo Aranha não era nenhum dos guerreiros que ele trouxe há 11 annos para amarrar cavalos no obelisco, depois de ganha a arrancada mavortica. Tratava-se de um nobre e invencivel Chantecler, que era o orgulho dos meninos Aranha e dos amigos do nosso glorioso *leader* rebelde de 30. Ministro era o rei da rinha carioca e fluminense e já havia batido, em prelio sangrento, o Capacete de Aço, que era o mais famoso exemplar de gladiador das cocheiras Arlindo Pacheco e Silva e Artigas, de S. Paulo. Assisti uma pugna entre Capacete de Aço e um galo de fama de Faxina, em 1933, no rinhadeiro da rua São Paulo. Capacete de Aço era valente como as armas. Desafiava qualquer adversário, e quando não o aniquilava na rinha, fazia-o sucumbir no rebolo. Era um animal épico, de alure marcial e de penacho. O que o distinguia era a ferocidade sanguinaria na luta, a par do espirito de ofensiva permanente. Tinha a audacia de um paraquedista. Não esperava o ataque do inimigo. Avançava primeiro, e respondia golpe a golpe. Foi, entretanto, destroçado por Ministro.

Na minha insondavel ignorancia de um neo-galista, entrei em entendimento com Artigas e Arlindo Pacheco para que eles embarcassem alguns valentes animais de pena e crista, com quem enviariamos ao Ministro nosso cartel de desafio para uma luta de morte e de desagravo de Itapetininga. Porque éram exemplares de Itapetininga que pretendiamos levar ao Rio.

Assisti na estação Norte o embarque das pequenas feras aladas. Pareciam todas magnificas e petulantes de pugnacidade. Crismamos uma com o nome de "Diario de São Paulo", e foi esta que os seus pais designaram para enfrentar o gigante do rinhadeiro da rua Marquês de São Vicente, na Gavea. Vendo, porem, o porte do seu adversario, Arlindo Pacheco e Silva esfriou, na manhã flava do domingo, quando ás 11 horas esperavamos jogar o lance decisivo. Ele reputava Ministro um animal de corpo bem maior do que o rebento itapetiningano, e não havia geito de fazê-lo consentir no duelo. Não sou homicida, diziamos ele, para deixar trucidar meu galo nas esporas deste touro". E eu que tinha sede sangue e de revanche (porque ali as minhas cores eram as de Itapetininga e não mais as de Alegrete) insistia pelo inicio da partida. De dado momento em diante, verifiquei o nojo do paulista civilizado, maneiroso, que éra Arlindo Pacheco, pelo combinado Artigas-"Diarios Associados". O gaucho e o paraibano queriam era ver espadanar sangue, fosse á custa de quem fosse. Estavam os dois, sinistros de intransigencia em prol da luta. Arlindo Pacheco e Silva cuspia todo o seu nojo pela presença na estrada suave de sua vida de galista, de dois brutos do Rio Grande e da Paraíba.

Encetamos debates orais com aquele que já era minha sogra, pois que mãe do meu galo de adoção. Sua irredutibilidade não dava brecha para transição. Vetava a rinha em qualquer circunstancia, tanto mais que eu não era da arte nem da mística para opinar autorizadamente. O que sustentava a minha sogra era, do ponto de vista da lei dos galos, certo. O nosso não tinha "estado" para pelejar com "Ministro".

Mas tanto porfiei que acabei com a palma da vitoria. Principiou ás 3 horas da tarde a luta, para ao cabo de 4 minutos o rebento de Itapetininga cantar de galinha. E estaria desclassificado, se a galanteria de Osvaldo Aranha não houvera intervindo em seu favor. — "Não, disse ele, o galinho de Itapetininga tem estado. Bate-se com brio e ardor. Vamos deixar prosseguir a rinha". Passados 10 minutos, de novo, a nossa avezinha maviosa de galinha. E novamente outra intervenção cavalheiresca do dono do competidor vitorioso, mandando que não se interrompesse a rinha. Maltratado, dando mostras de que ia ser afinal batido, mas não o tendo sido definitivamente, em nenhum *round*, o produto do nosso combinado esgotou os 45 minutos fatais, sem que a luta terminasse por decisão. Fomos para o rebolo. "Ministro" emergia do terreiro malferido, porem imponente de ousadia e de fé no triunfo final. Aberto o rebolo, passados os 10 minutos do primeiro tempo, que é o que vimos, todos pasmos de espanto e pávidos de surpresa? "Ministro" derrotado no chão, e o garnizé de Itapetininga atacando-o, atrevidinho, com o bico já em estado lastimavel, a crista retalhada e os esporões ensanguentados.

Beijei-o enternecido. Ele salvara a honra de Itapetininga, graças é verdade, em boa parte, ao espirito esportivo de um gaucho.

Assis CHATEAUBRIAND

# As conversações do alm. Darlan com os dominadores da Alemanha

PERTINAX

(Copyright dos "Diarios Associados" e da "North American News Paper Alliance")

WASHINGTON, junho — (Por via aérea) — Uma ocurrência política ainda não completamente explicada: o marechal Henri Philippe Pétain esteve ausente de Vichy durante as conversações para o novo ajustamento franco-alemão, com a revisão do armistício assinado em junho do ano passado. Isso quer dizer que o embaixador norte-americano, almirante Loahy, não pôde ter um contacto como o chefe do Estado Francês; que, num momento vital, o marechal Pétain não teve oportunidade de se conservar bem informado sôbre a tendencia da política americana.

E' sabido que o marechal Pétain é mais atencioso do que o almirante Darlan para com os conselhos de Washington. Não importa quais sejam as suas opiniões pessoais, mas Pétain sempre se mostra mais inclinado a auscultar a opinião publica de toda a França do que o seu ministro principal, e Pétain sabe muito bem que é importantissima a repercussão no coração de cada francês dos gestos e atitudes do govêrno americano. Tal atitude ele demonstrou primeiramente quando Pierre Laval era vice-premier. A substituição dele pelo almirante Darlan veiu deixar as coisas como eram antes. Teria sido propositadamente que o marechal escolheu este momento para ir descansar na sua pequena casa em Rivera?

Na afirmativa, uma dedução natural pode ser tirada deste fato: o marechal Pétain não quer ter interferência no entendimento franco-alemão.

No ultimo encontro importante entre Pétain e o embaixador dos Estados Unidos foi discutida a questão do couraçado "Dunkerque". Tive conhecimento de certos detalhes desta conferencia. O marechal Pétain mostrou-se sentido por ter sido deixado completamente alheio da decisão tomada pelo almirante Darlan ordenando a volta do couraçado para a França afim de sofrer reparos nos estaleiros de Toulon.

PROMESSAS QUE NÃO SE CUMPREM

Ao contrario do que escrevi num dos meus artigos anteriores, o presidente do Conselho, almirante Darlan, se achava em Vichy quando houve o encontro de Pétain e Loahy. Foi chamado. Alegou que se tratava de um assunto rotineiro e que achou não haver necessidade de comunicar ao marechal. O marechal Pétain não sòmente mandou cancelar a ordem para volta do couraçado e ainda escreveu, espontaneamente, uma carta ao embaixador americano reafirmando que o "Dunkerque" não sairia de Mars-El-Kebir.

As garantias do marechal Pétain ao almirante Loahy de que a França não iria além das suas obrigações do pacto de armistício, foram garantias verbais. E acrescenta-se que a garantia do marechal foi seguida de uma frase que não quer repetir: A vitoria da Alemanha é uma coisa inevitavel.

Si merecem credito as notícias aparecidas na imprensa francesa, as negociações entre Darlan e as autoridades do Reich são de tal modo que podem chocar com as palavras do marechal Pétain. Ninguem, porém, pode dizer até que ponto chegou o acordo do almirante Darlan com os alemães.

Quando o Almirante Leahy foi escolhido para embaixador americano em Vichy, as esperanças do marechal eram que os dois marinheiros, o americano e o francês, se unissem com facilidade. Tal esperança, porem não foi satisfeita. A impressão é que os dois não se entenderam. E' mais do que claro que os alemães ficaram receiosos de uma súbita intervenção de Petain, acontecimento que poderia transtornar todos os planos do jogo com Darlan, como aconteceu o ano passado com Laval.

No começo de dezembro foi entregue ao Chefe do Govêrno Francês um memorandum cientificando-lhe pela primeira vez da atitude dos Estados Unidos na guerra atual e chamando a sua atenção para os passos dados pelo então vice-presidente do Conselho. Agora, os alemães tomaram todas as medidas para que não houvesse um contratempo. Os alemães controlam dia a dia as relações da França com outras potências estrangeiras.

AMEAÇANDO OS ESTADOS UNIDOS...

Os alemães possúem um controle que não é bem julgado no exterior. Em Vichy e Paris estão muitos chamados "jornalistas livres" que abordam apenas os pontos que o Reich tem interesse que sejam ventilados no exterior. Além disso, Fernand de Brinon proferiu vagas ameaças contra os Estados Unidos caso se juntem á Inglaterra no atual conflito.

As vitorias nazistas nos Balcans abateram muito o povo francês. Os alemães aproveitaram então tal efeito para realizar as negociações com Darlan, antes que o povo francês pudesse tomar um novo alento com a atitude americana. Uma verdadeira corrida pode ser vista entre os desenvolvimentos americanos, a dificuldade do povo francês em receber notícias, e as conversações do almirante Darlan com os senhores da Alemanha.

Vichy se tornou um local decisivo na luta, um local onde se podem encontrar as mesmas vantagens como em Moscou. O govêrno nazista está para quebrar a resistencia da Turquia compelindo Joseph Stalin a chegar a um acordo, constando que muitos maiorais do exército vermelho são pro-Alemanha abertamente.

# Planificação economica

Volta-se a falar agora, com mais insistencia do que de costume, na reorganização dos serviços públicos federais, através de uma ampla e melhor coordenação administrativa.

Com os conhecimentos práticos que a dura experiencia se incumbiu de nos ensinar, não há hoje cidadão medianamente interessado nas questões que dizem respeito á coisa pública que não tenha seu planosinho, o seu programa de trabalho nacional, feito á noite, em casa, com os filhos e os amigos, ou traçado caprichosamente na repartição, onde há lapis de cor e esquadro para organogramas de grande efeito.

Mas a idéia de racionalização dos serviços públicos federais fica invariavelmente circunscrita ao conceito do melhor aproveitamento funcional de seus diversos orgãos, o que vale dizer que a planificação administrativa consubstanciada em elevado número de projetos — e alguns de indiscutivel merecimento — se resume as mais das vezes na reforma integral do funcionamento da máquina burocrática, para que ela, coordenada dentro de principios quasi mecanicos de ajustamento, apresente o maior e o melhor rendimento.

Ora, o que a experiencia parece ter demonstrado de maneira muito expressiva, porque afetou de alto a baixo o trabalho nacional, é que essa reforma, ou essa planificação, ou o que quer que se lhe chame, deve obedecer *tambem* á reorganização da economia brasileira, acompanhar sua rápida evolução, e, sobretudo, preparar-se para a nova ordem de coisas que orientará o mundo de amanhã.

Porque, se é verdade que u'a melhor coordenação administrativa se impõe de maneira imperiosa, não é menos certo que essa articulação deve inspirar-se no ajustamento da economia nacional, quer dizer, deve ajustar-se á idéia da planificação da nossa economia, dentro do conceito em que o Estado a define ou a compreende.

O mero funcionamento do organismo burocrático não tem significação alguma se ele não estiver preparado para o complexo trabalho da articulação economica, tanto mais indispensavel quanto o Estado passou a centralizar em suas mãos o comando de todas as atividades nacionais, que de sua orientação, de seu amparo e assistencia dependem irremediavelmente, a não ser que se alterem, de um momento para outro, os rumos da politica economica do governo brasileiro. Mas, mesmo nessa eventualidade, ainda assim qualquer reorganização administrativa precisaria assentar sua estrutura na politica de não-intervenção estatal, circunstancia que evidentemente alteraria os dados de sua coordenação nas atuais condições da nossa conjuntura.

Esses comentarios veem demonstrar que não podemos, depois do que o passado tão claramente nos ensinou, cogitar, sequer, de qualquer planificação administrativa sem uma correspondente planificação da economia nacional, organizações que deveremos estudar concomitantemente, numa atenta preocupação de torna-las cada vez mais paralelas, mais inter-independentes, ou, se predominar outro pensamento politico, mais afastadas e mais divorciadas de qualquer idéia de conjunto.

A não ser que assim se encare o problema, desde o inicio, talvez tenhamos um dia uma ótima reorganização administrativa, do ponto de vista teorico, e até um excelente plano geral de trabalho, que, na impossibilidade de se articularem, como acontece hoje em dia, terminarão por se colidirem e se anularem reciprocamente, dominados ambos por uma infeliz concepção da realidade brasileira.

## Para o presidente do Tribunal de Apelação

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que aos desembargadores que forem eleitos para presidente do Tribunal de Apelação da Justiça do Distrito Federal seja concedida uma gratificação anual de 4:800$000, a titulo de representação.

## Exercicio dos juizes do Tribunal Marítimo

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que os atuais juizes do Tribunal Marítimo Administrativo continuarão no exercicio de suas funções independente de preso, até á reforma do Regulamento ora em vigor, no mesmo tribunal.

## Comentarios NACIONAIS

### Quarta cidade do Brasil

Na espectativa de um lugar a que se julga com legitimos direitos por seus elevados foros de inteligencia e historia, a Baía disputa com outros Estados nacionais uma curiosa competição, que é a de possuir a quarta capital do Brasil. O recenseamento decidirá em definitivo, e, segundo os primeiros resultados, parece que Salvador se inscreverá como a quarta cidade do país, pelo menos demograficamente. E' verdade que os baianos julgavam que sua capital estivesse acima da pernambucana, nas cifras que demonstrassem uma maior ascensão. Entretanto, acertadas previsões, baseadas em cômputos já definitivos, levam-nos a crer que a lista das capitais brasileiras apresentará a seguinte ordem: Rio, São Paulo, Recife, Baía, Porto Alegre, etc.

Salvador é mais populosa que Porto Alegre. Menos, entretanto, que Recife. Não se há de supor que semelhantes contas são inatacaveis e muitas parcelas ainda podem sofrer restrições de monta. O calculo se baseia no registo de edificios nas cadernetas demograficas deste gigantesco e custoso serviço de transformar o Brasil em numeros. Cerca de setenta mil predios possue Recife. Em Salvador existem 63.162. A capital gaucha alinha 55.574. A capital pernambucana conta ainda um maior número de predios habitados, em numero de 9.275, quasi o mesmo acontecendo entre Salvador e Porto Alegre, cuja diferença a favor da Baía monta a 7.588 moradias.

Ainda que se esteja considerando a classificação como simplesmente demografica, muitos outros fatores de ordem economica, cujo peso em substancia deve ser maior que o que pode valer na balança a estimativa populacional, existem e se fazem sentir, determinando sempre que se tenha em mente o não absolutismo do número de habitantes de cada uma destas cidades.

Presume-se que a diferença de Recife contra qualquer uma das duas capitais, baiana e gaucha, é de mais de cem mil, ao mesmo tempo que se estima uma falha para menos, nas previsões destas duas últimas lindas cidades brasileiras. A Baía não correspondeu á estimativa de 388.000 e Porto Alegre á de 385.000. O decrescimo da população de Salvador é de mais ou menos setenta mil habitantes, enquanto o de Porto Alegre está avaliado em nada menos de 60.000.

Uma serie enorme de causas, entre as quais estão as correntes imigratorias e as possibilidades industriais, determinam a posição das capitais dos Estados nesta famosa e desejada lista. Recente publicação estrangeira, fazendo um rápido estudo comparativo das principais cidades americanas da costa atlântica com centros americanos, como se lhe fossem correspondentes, classificou S. Paulo, que possue maior número de radios e telefones que o Rio de Janeiro, ao lado de Detroit, a extraordinaria célula deste inconcebivel parque industrial que é o de Tio Sam.

O censo dos demais setores, vencida a parte demografica, poderá mostrar uma interessante modificação nesta lista, impondo outra onde se pesem elementos de maior valia, como industrias e riquezas naturais. E as estatisticas servirão de base para um estudo mais ponderado acerca da real capacidade das capitais do Brasil.

### O Ensino em Pernambuco

Teve a melhor repercussão em Pernambuco o decreto do governo federal, que regula os favores do poder publico ás familias numerosas. Na parte que diz respeito ao ensino fazem-se, entretanto, algumas considerações, que nos parecem de todo justas e que estão a merecer a attenção do sr. Gustavo Capanema.

Queremos nos referir ás condições do ensino secundario, normal e profissional no interior. Na capital, onde ha muitos collegios e escolas, é facil ao pae de familia educar os filhos, beneficiando-os dos favores da lei. Mas no interior não acontece o mesmo. E' preciso que se saiba que Pernambuco só tem uma Escola Normal Official, que é a da capital, e um só Gymnasio official, que é o velho Gymnasio Pernambucano. No interior, ha poucos collegios e as difficuldades para os paes de familia são numerosas.

Seria indicado que o Ministerio de Educação se articulasse com os go-

(Continúa na 6ª pag.)

## Boletim Internacional

# A visita do chanceler Argaña

O Brasil hospedará hoje, para uma visita de alguns dias, o ministro das Relações Exteriores do Paraguay, sr. Luis A. Argaña.

E' com viva satisfação que acolhemos essa oportunidade de prestar merecida homenagem ao ilustre representante da nação vizinha.

O chanceler Argaña é uma figura de merecido prestigio no seu país. Como jurista, estudioso das questões económicas, parlamentar e homem de Estado, tem preenchido cargos de muita importancia política e diplomática e em todos deu altas provas de competencia, larga visão e patriotismo.

E', pois, um vulto que exprime bem a cultura do povo paraguaio, os seus sentimentos, interesses espirituais e orientação internacional.

Há, porem, uma circunstancia que o faz especialmente merecedor da estima do povo brasileiro e das provas de admiração que vai receber entre nos, de todas as classes sociais. E' que o sr. Argaña tem sido no Paraguay um "leader" da corrente que se bate por uma mais estreita aproximação com o Brasil.

Quando ministro da Instrução Pública, no governo do general Estigarribia, estabeleceu a obrigatoriedade do ensino da lingua portuguesa em todas as escolas paraguaias. Com isso demonstrou de maneira prática o desejo de que paraguaios e brasileiros possuam em comum o mesmo idioma e assim entendam-se para a realização dos ideais de fraternidade, colaboração política e económica, de que se acham possuidos os dois paises.

As novas gerações brasileiras tudo teem feito para estabelecer com o Paraguay liames construtivos e encontram em nossos vizinhos a mesma compreensão.

Muitos problemas paraguaios podem ser resolvidos com a nossa ajuda, principalmente aqueles que se relacionam com a saida dos produtos da economia paraguaia para o Atlântico, a sua colocação em nossos mercados, assim como os de natureza técnica, pois que, em numerosos assuntos, nos achamos em condição de auxiliar o progresso material e espiritual da república do dr. Francia.

Serão dessa natureza os acordos que o chanceler Argaña assinará durante a sua visita a esta capital. E' preciso que esses acordos sejam executados.

E' de hábito nas relações pan-americanas firmarem-se tratados e convenios, como expressão da boa vontade dos povos, mas que quasi nunca são postos em prática.

O senso da diplomacia do Paraguay e do Brasil saberá dar aos seus entendimentos o necessario carater de exequibilidade e mutua conveniencia, para que produzam resultados reais.

O povo brasileiro recebe o ilustre visitante com a alegria e a hospitalidade que sabe dispensar aos grandes homens da América, seus amigos e colaboradores na obra de união, idealismo e fraternidade em que se acha empenhado.

Esperamos que a estada do sr. Argaña entre nós seja fecunda e ele possa sentir nos contactos com o governo, a sociedade e a gente, o calor com que desejamos homenagear o Paraguay e demonstrar-lhe o nosso reconhecimento pela obra de aproximação e simpatia pelo Brasil, que vem realizando na sua patria.

# O plano de reforma do curso de humanidades

Mario PORTO

(Professor do Collegio Pedro II)

(Para os "Diarios Associados")

Annuncia-se para breve nova reforma de nosso curso de humanidades. Virá articulada a largo plano de organização do ensino brasileiro. E dito plano traduzirá o espirito de construcção nacionalista, do actual regimen.

Cabe ao illustre ministro Gustavo Capanema, em nome do presidente Vargas, a orientação esclarecida de tão importante marco evolutivo da cultura patria.

Dedicando, faz quinze annos, nossa actividade á causa da educação nacional, queremos, nestas linhas despretenciosas e superficiaes, trazer modesta contribuição aos estudos que ora se realizam.

A obra de affirmação brasileira que o Estado Nacional emprehendeu deve attingir, segundo pensamos, o amago de nosso problema cultural. E', portanto, ponto fundamental e que, por certo, não está descurado, o da philosophia politica, cujas linhas nitidas e vigorosas definirão ideologicamente a reforma. Trata-se, na verdade, de resolver praticamente o que preceitua o artigo 15, n. IX, de nossa actual Constituição. Confiamos, todavia, que interesses particularistas não perturbarão a marcha do pensamento nacional, para uma profunda unidade organica. E dita unidade só se conseguirá com uma ampla visão dos proprios fundamentos historicos do Brasil.

A Nação não é qualquer dos grupos que a compõem, porém, "um todo" que se affirma como a synthese natural dos elementos activos que lhe dão personalidade caracteristica.

O Brasil desabrochou para a historia do mundo no momento em que culturas e civilizações isoladas, por effeito das grandes navegações, viam anniquilar-se sua existencia particularista. De então em deante, concepções de vida consideradas absolutas perderam, gradativamente, pela intensa interinfluencia de valores materiaes e espirituaes, o decisivo prestigio de que gozavam. O espirito critico da humanidade ganhou em profundeza e sabedoria quando, analysando a diversidade das formas em que a vida se evidencia, concluiu pelo relativismo de todas as concepções do mundo e da sociedade. E viu, em todas as manifestações do pensamento humano, interpretações diversas de uma mesma Unidade... Esta Unidade que para o materialismo se reduz ao movimento ou ao aspecto physico do Cosmo; para o espiritualismo, ao aspecto psychico do mesmo e que, de modo geral, para o pensamento do Oriente, sobretudo da India, está em todas as formas de vida do Universo e ainda as transcende. Dahi, devermos fugir a qualquer affirmação dogmatica. Não ha motivos para lutas religiosas ou philosophicas. Em todas as formas de pensamento é objectivamente superior a qualquer outra.

Dentro deste ponto de vista encontramos a virtude de poder conciliar todos os elementos integrantes da Nação.

De feito, a historia do Brasil, como a da America, se desenrola num momento evolutivo da humanidade, em que os valores das passadas culturas e civilizações convergem para uma synthese inedita de conteúdo largamente humano.

Nosso continente está naturalmente predestinado a abrigar, em futuro proximo, os esplendores de uma nova posição do pensamento, reinterpretando, em obediencia ao eterno processo creador da vida, o Cosmo e a Sociedade.

O Brasil não fugirá ao destino reservado a todas as nações da America.

Dahi, na reforma de nossa organização de ensino, devermos assumir uma visão espiritual tão ampla, tão despida de exclusivismos estereis, tão alheia aos dogmatismos que, dentro da mesma, se possa espontaneamente fundir, numa expressão de vida harmoniosa, a multiplicidade de valores que convergem para a formação da Nação.

Pensamos que uma philosophia politica em que se fixem os fins da educação nacional deve fugir aos moldes de outros povos, e definir, por outro lado, em suas linhas fundamentaes, a posição tolerante em que se colloca o homem brasileiro para interpretar os factos e agir sobre a realidade.

Os povos e nações, organizando-se através da historia, têm seu modo typico de comprehender a vida. Apresentam um como comportamento collectivo, oriundo, talvez, da emoção inicial que soffreram ao estabelecer suas relações com o quadro natural e com outros grupos humanos.

Os diversos elementos formadores da Nação Brasileira trouxeram concepções de vida differentes. Correntes culturaes provindas do mediterraneo e do noroeste europeu aqui se entrecruzaram com as oriundas da Africa e da propria terra americana. Ditas correntes encerram modos diversos de comprehender as coisas e sobre ellas actuar.

E', pois, problema fundamental de nossa educação homogeneizar os valores diversos actuantes em nosso meio, num "todo uno".

No ensino de humanidades é onde melhor se reflete essa necessidade de unificação cultural.

Somos um Povo e uma Nação, organizando-se conscientemente, no Novo Mundo. Essa organização attinge rythmo accelerado no momento em que rue fragorosamente velha civilização. Mas, não devemos esquecer que não temos somente heranças européas, senão tambem da America primitiva, da Africa e, em escala reduzida, da Asia. E não olvidemos, sobretudo, que, se quizermos contribuir para o enriquecimento do patrimonio collectivo da humanidade, se pretendemos marcar uma hora nova na marcha evolutiva da familia humana, temos de refundir todas as nossas heranças, creando a grande civilização do futuro. Em verdade, o problema do **Humanismo brasileiro** só se esclarece plenamente quando consideramos as correntes culturaes que se acham integradas no nosso processo historico.

O mar Mediterraneo assistiu a longa elaboração de cultura. O homem mediterraneo (não no sentido ethnico, de raça primitiva) creou uma concepção do mundo e da sociedade, que chegou a terras brasileiras com os nossos colonizadores. Roma foi o nucleo onde se processou a synthese dos mais expressivos valores mediterraneos.

Os pretos africanos, tão bem estudados por Froebenuis e Delafosse, guardavam na diversidade de aspectos de vida admiravel unidade na sua visão do Universo e organização da sociedade. Tambem nosso indio, em differentes gráos de desenvolvimento evolutivo, apresentava um comportamento, um modo de ser em que se traduzia a primitiva philosophia naturalistica.

A corrente cultural mediterranea aqui se encontrou com as originarias desta terra e da Africa. Houve intenso processo de fusão de valores, durante trezentos annos.

A abertura dos portos brasileiros, em 1808, iniciou, com as mercadorias provenientes das regiões do Atlantico Norte, a entrada de formas espirituaes e materiaes, produ-

(Continúa na 6ª pag.)

## O Mundo em Marcha

# O perigo da sub-produção

Mais uma vez, uma greve, em certa usina de aviões, perturbou a produção para a defesa nacional dos Estados Unidos. O governo de Washington não demorou em aplicar o novo "Emergency Act", assegurando, pela ocupação militar da fabrica, a continuação do trabalho. Ainda assim, o incidente mostra a que dificuldades o rearmamento dos Estados Unidos está exposto.

Ora, os obstaculos não aparecem apenas do lado dos operarios. Certas empresas hesitam em aumentar suas instalações e seu equipamento técnico. Se bem que o governo lhes garanta o financiamento das construções necessarias, e, através de encomendas para o Exercito e a Marinha, a venda dos seus produtos, essas organizações continuam inquietas quanto ao futuro. Que acontecerá após a guerra, perguntam, com todas essas novas usinas?

Outros industriais não gostam, por questões de principio, de comerciar com o governo. Preferem trabalhar com sua clientela privada, e não querem reduzir a produção habitual em favor da produção extraordinaria, que suprirá as necessidades da defesa nacional.

Certamente, essas dificuldades não existiriam, ou seriam muito menores, dispusesse o governo dos Estados Unidos de um organismo central que dirigisse energicamente e com autoridade a economia de guerra. Isto não quer dizer que não existam departamentos que se ocupem desta tarefa. Ao contrario, existem até em demasia. Cada setor da economia está submetido a uma administração especial, a controles e super-controles oficiais. Mas a coordenação, a direção geral, e, acima de tudo, um plano para o conjunto da industria de guerra sempre fazem falta...

Até ha um ano, nenhuma organização existia nos Estados Unidos, para atender ás necessidades economicas da guerra. Foi improvisada somente em fins de maio de 1940, quando a "Blitzkrieg" na França já atingira um ponto bastante critico para os aliados, e quando Paris e Londres pediam com urgencia o auxilio americano. Foi então que o presidente Roosevelt, baseando-se num velho estatuto que data ainda da outra guerra, criou a "The Advisory Commission to the Council of National Defense".

Era um vasto organismo, com uma duzia de divisões, dirigida cada uma por um especialista de nomeada. A' frente da "Production Division" foi posto o presidente da "General Motors Corporation", mr. William S. Knudsen; chefiando a "Industrial Materials Division", ficou o presidente da "United States Steel Corporation", mr. Edward R. Stettinius, cujo pai já exerceu função semelhante na guerra de 1914. Mas todo esse formidavel aparelho era puramente consultivo. Os dirigentes não podiam assinar nenhum contrato, nem dar nenhuma ordem. Sua atividade era, pois, bastante limitada.

Em março ultimo, em conexão com o grande programa de rearmamento, a "Advisory Commission" foi transformada num novo organismo, cujo centro é o famoso "OPM" (abreviatura de "Office of Production Management"). Seu chefe é mr. Knudsen, e mr. Stettinius dirige ali, tal como antes, o setor das materias primas industriais. A competencia do novo departamento foi um pouco mais ampliada, mas ela ainda não tem poder executivo, e os entraves são, assim, multiplos. Examinando bem, deu-se outro nome á organização, e nada mais mudou.

O "OPM" é atualmente alvo de criticas muito severas nos Estados Unidos. A imprensa de Nova York, os mais famosos economistas, como a "National Planning Association", os proprios meios governamentais censuram a falta de energia do OPM, como a falta de clareza e justeza de julgamento. Parece, de fato, que os membros do OPM enganaram-se grandemente na estimativa das necessidades da guerra.

Eis aqui alguns exemplos:

O governo de Washington sugeria recentemente um aumento de 30 milhões de toneladas na produção do aço, ou sejam 35 % da produção atual. A industria siderurgica recusava-se a fazer esse aumento. E mr. Knudsen declarou: "Não ha necessidade disso". Mas desde já a produção de aço é insuficiente para cobrir os pedidos mais urgentes da industria de armamentos. Outro: em novembro ultimo, mr. Stettinius afirmava que a produção do aluminio era bastante para as necessidades militares e civis, e mesmo para a acumulação de reservas. Hoje, ha muito pouco aluminio para a aviação, embora o consumo civil esteja inteiramente suprimido.

Como se explicam tais erros em homens cujo talento organizador, a boa vontade e o patriotismo estão fóra de qualquer duvida? Provavelmente pelo fato de que os industriais americanos, mesmo os mais advertidos, pensam e agem sempre como em tempo de paz. Depois do "crack" de 1929, seu principal cuidado se resume em evitar uma nova super-produção. Mas em tempo de guerra o pior perigo é o da sub-produção...

Ha muitos anos, o marechal Montecuccoli disse: "Para fazer guerra é preciso dinheiro, dinheiro e ainda dinheiro". A palavra de ordem hoje deve ser: "Para fazer guerra, é preciso material, material e ainda material.

Pouco importa o processo financeiro de sua aquisição.

# Vai ser iniciada a repressão ao excesso de ruído no Rio

### Informes do chefe de Policia prestados aos jornalistas reunidos ontem em seu gabinete.

O chefe de policia convocou ontem para uma reunião em seu gabinete representantes da imprensa metropolitana, afim de fazer aos mesmos uma série de declarações a respeito dos problemas do ruído na cidade e do éxito obtido pela policia nas diligencias levadas a efeito para elucidação de alguns crimes antigos, que até aqui haviam ficado em misterio.

Essas declarações foram assim redigidas:

"Tenho lido com atenção e acompanhado com interesse o que na imprensa se vem publicando a respeito do chamado problema do ruído. Reconheço, como toda a gente, que este é um dos grandes males do Rio de Janeiro. Creio que chegou a hora de resolver o assunto ou, de menos, iniciar o combate benefico, adotando medidas necessarias ao apressamento da solução.

A questão é muito mais complexa do que se afigura á maioria. Mas o reconhecimento das difficuldades deve ser motivo de estimulo e não causa de desanimos. Quanto mais complicações surgirem mais intensos e coordenados deverão ser os nossos esforços.

A solução do caso é principalmente da alçada da Prefeitura e por essa razão o ato inicial será do prefeito Henrique Dodsworth. Tenho tido entendimentos com o illustre governador da cidade e ele sabe que contar com a policia para a energica execução de quanto fôr ajustado e determinado. As autoridades policiaes e municipais, tendo identico fim e objeto igual, agirão de perfeito acordo e em completa harmonia, na defesa do bem estar e da tranquilidade da população carioca.

Ha já um plano elaborado para atacar o problema. O prefeito do Districto Federal, a cujo espirito esclarecido são sempre presentes os problemas que interessam a nossa capital e o seus habitantes, tomou as providencias necessarias para reprimir o abuso das businas de automoveis, elaborando um decreto nesse sentido, que ontem subiu ao exame da policia. Tudo pode fazer-se rapidamente. Não existem mais os antigos apparelhos de retardamento".

COLABORAÇÃO DO POVO

Depois de algumas considerações sobre as vantagens, eminentemente populares, do regime, disse o Chefe de Policia:

— Desejo tornar bem claro, desde já, um ponto que me parece fundamental. A nossa boa vontade, nossos desejos e nossos esforços tornar-se-ão improficuos se não contarmos com a decidida cooperação da imprensa e do público. Este, que é, em suma, o maior interessado, deve ser o melhor auxiliar das autoridades, para que as providencias adotadas atinjam as suas finalidades. O governo vai firmemente ao encontro do que se tornára um clamor. E' preciso que sua ação seja lealmente secundada. Se houver essa colaboração muito conseguiremos no sentido de diminuir esse horror dos ruídos sem motivo nem justificativa, que tanto mal causam aos habitantes da cidade maravilhosa.

O inicio da campanha será breve. Está pronto o decreto, dependendo a sua publicação de ligeiras correções em certos detalhes. Posso adiantar que tambem já estão redigidas as instruções que a Policia Civil baixará para fiel execução da lei. Assinálo um fato expressivo. Estamos no mês de junho, o mês de S. João, das bombas, dos foguetes, dos balões. A pequenada se diverte sem jogar os tais fogos barulhentos. Todos nos recordamos do que se passava ha quatro ou cinco anos. Providencias adequadas e inteligentemente executadas deram, na prática, os resultados que aí estão. Os tradicionais barulhos do mês de S. João foram diminuidos de oitenta por cento. As familias e as pessoas que gostam de festejar os santos populares podem fazê-lo, tranquilamente, queimando fogos permitidos e divertindo-se sem incomodar os outros."

ATIVIDADES POLICIAIS

O chefe de Policia referiu-se por ultimo ao noticiario sobre os crimes das furnas da Tijuca, dizendo:

— Estou muito satisfeito com as diligencias que a Policia levou a bom termo. Dei instruções ao capitão Batista Teixeira, competente e esforçado Delegado Especial, para reunir os reporteres acreditados junto a esta chefatura, fornecendo-lhes os detalhes principais das importantes diligencias. Todos os crimes são arrepiantes. As conclusões que deles devemos tirar são igualmente perturbadoras. Eu peço ao povo carioca, ao povo de todo o Brasil, que analise com a maior atenção os detalhes dos atos facinorosos, das monstruosidades que vêm de ser desvendadas. Os que são pais, os que têm coração, atentem, especialmente, na parte em que se refere o assassinio do inditoso jovem Tobias Warchawski.



# DIA FESTIVO O DE ONTEM PARA A MARINHA

## Imponentes as comemorações cívicas do dia onze de junho

### O presidente Getulio Vargas visitou as oficinas do Arsenal de Marinha, sendo homenageado — Outras festividades que assinalaram a data.

Tiveram um cunho de raro brilhantismo as festividades civicas comemorativas da data magna da marinha brasileira que marca o aniversario da batalha naval do Riachuelo.

Dia festivo para as nossas forças navais e uma grande efeméride nacional pela sua significação quanto ao valor de nossa gente, foi assinalado por imponentes comemorações, onde a memoria de Barroso, o grande marinheiro foi alvo das mais expressivas homenagens.

Ao lado das festas públicas, a data de ontem foi marcada por acontecimentos de real valor para o programa de reorganização da nossa marinha de guerra.

O chefe do governo, sob cuja orientação esse programa vem sendo cumprido sem solução de continuidade, esteve presente ás principais solenidades, tendo visitado demoradamente o Arsenal de Marinha, onde, sob a direção de técnicos patricios, estão sendo construidas nossas unidades da esquadra.

NO ARSENAL DE MARINHA

A's 11 horas, em companhia do ministro Aristides Guilhem, general Francisco José Pinto, comandantes Otavio Medeiros e Angelo Nolasco, chegava ao Arsenal de Marinha o presidente Getulio Vargas. Após as continencias prestadas pelo Batalhão de Guardas, a guarnição do "São Paulo", que se achava atracado ao cais norte, ergueu "hurras" ao chefe do governo. O almirante Regis Bittencourt, diretor do Arsenal, recebeu o presidente da República, seguindo-se os cumprimentos das demais patentes.

A visita ás novas oficinas iniciou-se pela parte de ferramentaria, passando, em seguida, para a de máquinas, fundição, [illegible], carpintaria, etc.

Apresentado aos [illegible], o presidente da República colhia detalhes e recebia explicações, observando o funcionamento da maquinaria, a construção dos acessórios para os vasos de guerra, a corrida do aço para a formação do aparelhamento e fabrico de peças. A certa altura, o sr. Getulio Vargas, voltando-se para um operário, indagou:

— Ha quanto tempo trabalha aqui?

— Dezesseis anos e meio.

— E como o têm tratado?

— Estou satisfeitissimo, senhor presidente. O trabalho é intenso e me alegra, porque, de ha cinco ou seis anos, no Brasil, começou a cuidar da Defesa Nacional. Sempre afirmei que a gente podia construir navios, reparar os vasos de guerra antigos com material brasileiro. Pouca gente acreditava nisso e muito menos na capacidade do operario nacional. Esses navios que estão aí fóra, hoje, são os melhores atestados da nossa inteligencia e do nosso desejo de servir ao Brasil. As oficinas, perfeitamente aparelhadas, honram a atividade dos nossos engenheiros navais.

O ALMOÇO AO CHEFE DO GOVERNO

No edificio da Administração foi servido, ás 13 horas, o almoço. O chefe do governo tomou lugar entre o general Francisco José Pinto e o almirante Morais Rego.

O ministro da Marinha sentou-se entre os almirantes Dario Paes Leme de Castro e Vieira de Melo. Ao "champagne", o ministro Aristides Guilhem, em ligeiro brinde, acentuou que a Marinha, ha muitos anos, no dia 11 de junho, não comemorava apenas as glorias colhidas no Riachuelo, mas, tambem, os feitos navais realizados por todos os seus marinheiros. Dai, render sua homenagem a todos aqueles que têm sabido cumprir seus deveres para com a Patria. E o presidente Getulio Vargas, que sempre dispensou a honra da sua presença ás solenidades de 11 de junho — mais um motivo de estimulo ás suas energias ora concentradas na renovação do poderio naval — merece, pois, todas as demonstrações de carinho e reconhecimento. A Marinha Brasileira, profundamente grata á assistencia que s. exa. lhe tem dispensado, erguia a chefe do governo um brinde, com toda a sinceridade e eloquencia, na certeza de que prestava um testemunho, leal e decidido, do patriotismo e do amor ao Brasil, do presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas agradeceu, em ligeiras palavras, saudando a Marinha brasileira, que, "relembrando as glorias do passado, readquire labor fecundo no presente e inspira confiança no futuro".

INSPECIONANDO OFICINAS E CONSTRUÇÕES

A's 14 horas, o sr. Getulio Vargas reiniciava sua visita a outras dependencias do Arsenal, a partir das oficinas de carpintaria.

Pouco adiante, o sr. Getulio Vargas foi surpreendido com outra homenagem dos operarios, que lhe solicitaram batesse um cravo na 100ª baleeira construida em nossos arsenais. Ao atender o presidente ao convite, os trabalhadores aplaudiram-no calorosamente, erguendo vivas ao Brasil.

O "Marcilio Dias", que foi o primeiro destroyer ali construido a ser lançado nagua, acha-se em periodo de adaptação das maquinas e breve entrará em experiencias. O almirante Regis Bittencourt levou a bordo o chefe da Nação, que inspecionou aquele vaso de guerra, desde a camara de comando ao convés.

O sr. Getulio Vargas, em palestra com o ministro Aristides Guilhem, colheu informações sobre os trabalhos de toda a esquadra, no momento formada ao largo.

Depois de palestrar com varios oficiais, ouvir engenheiros, e recolher opiniões dos operarios, o chefe do governo concluiu sua visita inspecionando as carreiras. O "Greenhalgh", terceiro destroyer construido em nossos estaleiros, está já montado na carreira e, em principios de julho, será lançado ao mar.

O presidente Getulio Vargas, ás 15 horas, despediu-se do ministro da Marinha e demais patentes da Armada, apresentando-lhes seus cumprimentos pela magnifica impressão que a visita lhe causara, salientando que todos realizavam obra de inteligencia, de capacidade e de patriotismo.

O almirante Guilhem agradeceu, afirmando que a Marinha, mais uma vez, honrada com a visita do primeiro magistrado, estava penhorada pelo estímulo que s. ex. lhe proporcionava, indistintamente, desde o oficial de mais alta patente ao operario mais humilde.

Uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais prestou a s. ex. as continencias do protocolo.

EM FRENTE A' ESTATUA DO ALMIRANTE BARRONSO

Com a presença do ministro Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha, na manhã de ontem, oficiais e alunos da Escola Naval prestaram significativa homenagem á memoria do herói de Riachuelo, em frente ao seu monumento, á praia do Russel. Inumeras corôas foram colocadas ao pé da estatua, entre as quaes se destacavam as da Marinha, Exercito, Esquadra, Escola Naval, Clube Militar, Missão Naval Norte-Americana, Clube Naval e Corpo de Fuzileiros Navais.

Em seguida, o assistente chefe do Estado Maior da Armada, capitão-tenente Daniel dos Santos Parreiras, procedeu á leitura da Ordem do Dia do almirante Brito e Cunha, chefe interino daquelle departamento da Marinha. Logo após, o ministro Aristides Guilhem deu ordem para a continencia individual deante da estatua, o que foi feito dentro de profundo e respeitoso silencio.

Em seguida teve logar o desfile do Corpo de Fuzileiros Navase, assistido por grande numero de alaaltas patentes da Armada, além de innumeras familias e povo.

JURAMENTO A' BANDEIRA DOS ASPIRANTES DO CURSO PREVIO

Revestiu-se de solenidade a cerimonia ontem efetuada do compromisso á Bandeira dos novos aspirantes do curso prévio da Escola Naval.

Pouco antes das 10 horas, chegava á ilha de Villegaignon o almirante Vieira de Melo, diretor do Ensino Naval, sendo recebido pelo almirante Alberto Lemos Brito, diretor daquele estabelecimento e pela oficialidade que ali serve

Logo após, o diretor do Ensino Naval, acompanhado pelo comandante da Escola, passou em revista uma companhia do corpo de alunos. Finda a revista, os 85 alunos do curso previo da Escola prestaram compromisso ao pavilhão brasileiro. O juramento foi lido pelo comandante Mario Pinho de Oliveira, chefe do Departamento Escola e comandante do Corpo de Alunos. A seguir, os novos aspirantes e a companhia do Corpo de Alunos desfilaram em continencia á Bandeira.

O ato contou com a assistencia das altas autoridades civis e militares, adidos navais de diversas nações, representações dos corpos e estabelecimentos da Armada e do Exercito.

O presidente Getulio Vargas inspecionando o "Marcilio Dias", ontem, durante a sua visita ao Arsenal de Marinha, e, ao centro, altas patentes navais durante a solenidade realizada em frente á estatua de Barroso. Ainda ao centro, em baixo, os novos aspirantes da Escola Naval desfilando em continencia á Bandeira e, á direita, finalmente, flagrante junto á estatua de Barroso, quando ali chegava o ministro Guilhem.

## Modificações feitas no Decreto-lei n. 42

### As dívidas fiscais e seus depósitos

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O prazo de 30 dias estabelecido no artigo 1º do decreto-lei n. 42, de 6 de dezembro de 1937 e bem assim as providencias no mesmo artigo determinadas, aplicam-se a todos os casos de importancias recolhidas aos cofres das repartições arrecadadoras para liquidação de debitos fiscais.

Paragrafo unico — Interposto recurso ou apresentado pedido de reconsideração, com o prévio depósito das quantias exigidas, contar-se-á o prazo referido neste artigo da data em que se considerar findo administrativamente o processo.

Art. 2º — O pagamento direto do débito fiscal á repartição arrecadadora ou o depósito das quantias exigidas ou o oferecimento de bens á penhora, para discussão desse débito, restabelecem ao contribuinte, responsavel ou fiador, a faculdade de despachar mercadorias nas alfandegas ou mesmo de rendas, adquirir estampilhas dos impostos de consumo e de vendas mercantis e transigir com as repartições publicas.

Paragrafo unico — A autoridade que houver expedido as comunicações decorrentes da sanção prevista no decreto-lei n. 5, de 13 de novembro de 1937, deverá, sempre que se verifiquem as hipoteses deste artigo, expedir outras anulando aquelas.

Art. 3º — Quando o contribuinte, responsavel ou fiador, requerer á Diretoria Geral da Fazenda Nacional, dentro do prazo legal de pagamento, a realização parcelada desta, não lhe será aplicada, até solução do pedido, a sanção do aludido decreto-lei n. 5, de 1937.

Paragrafo unico — Considera-se de natureza urgente o processo originado por esse requerimento e será responsabilizado o funcionario que o retardar ou que, não o instruindo devidamente, causar demora maior de 60 (sessenta) dias, contados da data do pedido, á sua solução definitiva.

Art. 4º — As disposições deste decreto-lei aplicam-se aos processos em curso.

Art. 5º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

## O avião submergiu no rio Guama

### No acidente, verificado em Belem do Pará, salvaram-se quatro e estão desaparecidos seis dos tripulantes

Comunica-nos a Agencia Nacional:

"Um hidro-avião "Comodore", da Base Aerea de Belem do Pará, ao amerissar no rio Guamá, deante do cortume "Gurjão", na capital daquele Estado, chocou-se violentamente com a agua, sossobrando. Nesse acidente, salvaram-se o sargento Garcia, dois pilotos civis — irmãos Machado — e um servente da Panair, estando desaparecidos o piloto do avião, 2º tenente aviador Raimundo Nonato do Rego Barros, o sub-tenente Luiz Augusto Lopes, o 3º sargento Jarino Pessoa Machado, o piloto civil Courí e dois soldados. Conseguiu-se localizar o ponto em que naufragou a aeronave. Prosseguem os trabalhos para fazê-la flutuar, graças aos esforços conjuntos da SNAPP, da Capitania do Porto e da Panair".

## A reunião da Camara de Justiça do Trabalho

### Autorizada a demissão dum ferroviario, por atos de indisciplina

Esteve reunida, ontem, em sessão ordinaria, a Camara de Justiça do Trabalho, sob a presidencia do sr. Araujo Castro e presente o procurador geral da mesma, afim de julgar um processo em que um ferroviario da Estrada Dourado, de S. Paulo, era acusado de haver praticado atos reiterados de indisciplina e de grave insubordinação, bem como de ter movido campanha difamatoria pela imprensa local contra a administração da empresa.

O processo foi apreciado em grau de embargo opostos, pelo empregado á decisão da antiga Terceira Camara do Conselho, que, em face das provas produzidas no inquerito administrativo instaurado a respeito, havia autorizado aquela Estrada a demitir o faltoso, como justa causa. Foi relator do feito o sr. Alberto Surek, tendo o sr. Cupertino de Gusmão, em sessão anterior, requerido vista dos autos, para melhor estudar o assunto.

A maioria concluiu pela responsabilidade do empregado e o considerou passivel da pena de demissão.

Vencido o relator, ficou designado relator "ad-hoc" o sr. João Vilasboas. Na proxima segunda-feira haverá nova reunião da Camara para julgamento dos processos em pauta, cuja relação se acha fixada na Portaria do Conselho para conhecimento das partes interessadas.







## Inaugurou-se o Centro Aeronáutico dos universitarios brasileiros

### A expressiva ceremonia contou com a presença de numerosos estudantes e de autoridades.

Inaugurou-se, ontem, com toda solenidade, o Centro Aeronautico dos Universitarios do Brasil, na sede do Colégio Universitario, á Avenida Pasteur. A reunião, que contou com a presença de numerosos estudantes e de representantes das altas autoridades, foi presidida pelo sr. Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete do ministro da Aeronautica e representante do sr. Salgado Filho. Falaram o presidente do Centro, major Manoel Louzada, declarando inaugurado a nova entidade e dizendo do futuro que lhe está reservada, como nucleo de preparação de pilotos civis nos meios universitarios; o estudante Ivan Rodrigues, manifestando a simpátia da sua classe pelo movimento em prol do progresso da aviação em nosso país; o professor Etiene Doult, congratulando-se com a iniciativa, e, por último, o sr. Alferdo Bernardes Neto, em nome do ministro da Aeronautica. Depois de agradecer as referencias elogiosas que os oradores fizeram á ação do sr. Salgado Filho á frente da nova pasta, declarou que ele prestava ao Centro todo o seu apoio, como aliás o presta sempre ás iniciativas que visam o crescente desenvolvimento da aviação no Brasil.

Terminada a ceremonia da inauguração, dirigiram-se os presentes para a sala de Aero-Modelismo, onde foi oferecida uma taça de champanhe











## A anunciada conferencia dos chanceleres americanos

### Declarações do sr. Sumner Welles e do presidente do Paraguai

WASHINGTON, 11 (H. T.) — O sr. Sumner Welles, interrogado hoje pelos jornalistas sobre a eventual conferencia dos ministros de Estrangeiros pan-americanos, declarou que nenhuma decisão a esse respeito havia sido tomada pelos governos latinos da America do Sul.

Depois de sallentar que nas circunstancias atuais tal reunião não parecia oportuna, o sr. Sumner Welles acrescentou que o governo norte-americano se conformará em proceder de acordo com as resoluções adotadas por esses ministros nas conferencias de Lima, Panamá e Havana.

O sub-secretario de Estado concluiu afirmando que o governo dos Estados Unidos nunca havia pedido ao governo da Irlanda que lhe fosse consentido utilizar os portos desse país para a transferencia de material de guerra norte-americano para a Grã Bretanha.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO PARAGUAIA

ASSUNÇÃO, 11 (A. P.) — O presidente da República, sr. Higido Morinigo, declarou, em entrevista jornalistica. "O Paraguai cumprirá integralmente suas obrigações para a defesa do hemisferio ocidental, logo que essas obrigações fiquem definidas em ação comum das Repúblicas americanas, o que espero se fará na conferencia dos nossos ministros das Relações Exteriores. O governo, nessa sua atitude, conta com o apoio de todos que sinceramente desejam a estabilidade da paz."





## Vem chefiar o gabinete do diretor da Central

Pelo avião da Panair chegou ontem á tarde, a esta capital, procedente de Porto Alegre, o major Eurico de Souza Gomes Filho, convidado pelo diretor da E. F. Central do Brasil, major Napoleão de Alencastro Guimarães, para exercer o cargo de chefe de seu Gabinete.

# Esperado, hoje, no Rio o chanceler Luis Argaña

## O ministro paraguaio viaja em avião da F. A. B., posto á sua disposição — O programa da recepção e visitas

*Aspecto tomado no Aeroporto Santos Dumont, pouco antes da partida dos capitães Nero Moura e Dionisio Taunay, que foram buscar o chanceler paraguaio*

Do aéreo-porto Santos Dumont, partiu ontem pela manhã, com destino á capital do Paraguai, um avião "Lockead", da Força Aérea Brasileira, pilotado pelos capitães Nero Moura e Dionisio Taunai, assistentes militares do ministro da Aeronautica.

A missão que levam os dois oficiais aviadores a Assunção, onde chegaram ontem mesmo, é conduzir para esta capital o ministro do Exterior do país vizinho, sr. Luiz A. Argana.

Hoje pela manhã deverá partir daquela cidade o avião posto á disposição do chanceler paraguaio, que deverá chegar á tarde a esta capital.

ASSISTENCIA DE TRATADOS

Essa visita reveste-se de importancia pelas suas consequencias nas relações de amizade que unem os dois povos. O sr. Luis A. Argana deverá, durante a sua permanencia no Brasil, concluir importantes tratados destinados á aproximação dos dois povos. Figura de inconfundivel destaque no cenario politico e cultural de sua patria, é um estudioso das coisas sul-americanas, conhecendo, como poucos, os problemas existentes na vida continental e o meio de solucioná-los. Cultor do Direito, tem publicado inumeros trabalhos que lhe garantem uma posição destacada entre os mais afamados jurisconsultos do Paraguai, professor de varias Faculdades e Academias, a ele devemos a obrigatoriedade do ensino do português nas escolas do seu país, com o que procurou demonstrar um admiravel espirito de cooperação e solidariedade continental.

O avião da F.A.B., á sua entrada no Rio, será saudado por uma esquadrilha aerea. No aeroporto Santos Dumont o ministro será recebido pelo representante do presidente da Republica, pelo ministro Oswaldo Aranha, prefeito do Districto Federal, ministros de Estado e altas autoridades. Logo após o desembarque, o chanceller paraguaio passará em revista o Batalhão de Guardas e o Regimento de Fuzileiros Navais, ali formados para prestar continencias. Formar-se-á um cortejo, precedido de batedores, para acompanhar o ministro e sua comitiva ao Copacabana Palace Hotel, onde ficarão hospedados.

Foram postos á disposição do ministro Luiz A. Argana: ministro Lafayete de Carvalho e Silva, capitão de fragata Ernani de Souza, tenente-coronel Peri Constante Bevilaqua, secretario Francisco d'Alva Louzada, secretario Mygas Chagas Pereira, além dos capitães aviadores Nero Moura e aviador Dionisio de Cerqueira Taunay.

## Alega que já foi punido com a reforma

O 1º tenente farmaceutico Moacir Cunha Marques de Andrade impetrou, ontem, ao Supremo Tribunal Militar, "habeas-corpus", alegando ter sido reformado recentemente em virtude de um inquerito policial militar a que foi submetido no 3º B. C. de Vila Velha, entretanto, está agora coagido pelo mesmo fato visto o referido inquerito ter sido remetido á 2ª Auditoria de Guerra, o que a seu ver constitue uma ilegalidade. Diz mais, que não pode ser coagido a mais de uma pena, por isso requer a presente medida para o fim de cessar o constrangimento de responder na aludida Auditoria o processo em questão. O "habeas-corpus" foi distribuido ao ministro general Almerio de Moura e tomou o n. 16.471.





## O plano de reforma do curso de humanidades

(Conclusão da 4.ª pagina)

ctos sobretudo de origem germanica.

O advento das nações germanicas ou germanizadas do noroeste europeu se realizou com a affirmação de uma nova comprehensão da vida. Desta comprehensão a Inglaterra foi o centro mais caracteristico.

Desde, portanto, o inicio do seculo passado, os valores culturaes nordico-atlanticos actuam, poderosamente, na formação do pensamento brasileiro. Muito embora se tenha realizado grande entrelaçamento de elementos pertencentes a todas as correntes que vieram para a nossa terra, não se processou ainda a homogeneização da cultura brasileira.

O problema de como formar culturalmente o homem brasileiro é, portanto, original. Nosso **Humanismo** deve ser **brasileiro**. Temos que buscar nossa solução. Solução de uma cultura mestiça.

As chamadas Humanidades classicas reflectem uma concepção mediterranea, do homem; as Humanidades scientificas, uma concepção nordica-occidental. Não são soluções brasileiras.

Em monographia que apresentámos á 2ª Conferencia Nacional de Educação, em 1928, pugnávamos pela creação das **Humanidades Brasileiras**. E escrevendo sobre o assumpto diziamos: "Desejando essa creação, não somos illogicos. Se é verdade que o nosso phenomeno é original, para estudal-o não ha outro caminho senão utilizarmos a experiencia espiritual européa. Não para buscar approximações e sim para accentuar os traços que nos são proprios. O "Humanismo brasileiro" será uma restricção a todo e qualquer "Humanismo europeu": classico ou moderno.

O que desejamos é uma comprehensão mais larga da HUMANIDADE por um conhecimento mais profundo de nós mesmos. Uma observação da NATUREZA pela nossa natureza. Emfim, uma interpretação nova da VIDA pela nossa propria vida. Investigação por methodos importados, no momento, por methodos proprios, no futuro. Sonhamos attingir uma cultura em sua cristallização mais alta: civilização. Civilização que seja producto da vida brasileira organizada.

Para chegar a esse fim, precisamos disciplinar nosso espirito. Deixal-o em condições de poder conquistar a realidade.

No plano das "HUMANIDADES BRASILEIRAS" que formulamos, o espirito nacional domina. Ao lado deste, como seu desdobramento, buscamos integrar o Brasil no "espirito do Continente". Não se comprehende que o brasileiro viva num completo desconhecimento dos irmãos americanos. Precisamos de uma approximação reciproca. Do conhecimento mutuo, para a nossa integração na alma continental. E essa approximação é obra de educação e cultura, é obra do espirito e formação nacional.

Suggerimos, na referida monographia um plano de estudos, e analysámos o conteudo de cada disciplina. Aquelle trabalho está hoje mais vivo do que nunca.

Concluindo esta breve contribuição para os estudos que actualmente se realizam, visando organizar brasileiramente a educação nacional, queremos accentuar, mais uma vez, que o Brasil é constitucionalmente mestiço.

Nosso **Humanismo**, isto é, nossa concepção do homem não póde restringir-se ao que foi elaborado partindo de uma parcella da humanidade, agindo no passado em torno do Mar Mediterraneo; não póde ser tambem o de povos nordicos, com uma philosophia da vida que não corresponde ao sentido de nossa mestiçagem.

Nosso Humanismo deve ser uma synthese de todos os valores que actuam na realidade nacional. Em nossa concepção do homem necessitamos abrir as portas aos valores afro-amerindios, que palpitam, cheios de vigor, no amago de nossas camadas populares.

A escola deve ser da Nação e para a Nação, na plenitude de suas forças creadoras. Deve ligar-se intimamente ás multidões, das mesmas recebendo o influxo vital. Deve dirigir dito influxo para a modelação de fórmas de vida que, sem perderem a originalidade nativa, se apresentem depuradas nas manifestações superiores da arte, sciencia e philosophia.

E, no Brasil, como em todas as nações da America, abrir as portas da escola para receber a luz fecunda do genio popular nacional, é cimentar, solidamente, os alicerces da civilização que nasce no solo uberrimo do Novo Mundo.

# A posse dos secretários do novo governo do Estado de S. Paulo

## Em expressivas ceremonias, assumiram seus cargos os titulares da Justiça, Educação, Agricultura, Viação e o prefeito — Declarações aos "Diarios Associados".

S. PAULO, 11 (Meridional) — A solenidade de posse do sr. Abelardo Vergueiro Cesar, no cargo de secretario da Justiça, no Palacio dos Campos Eliseos, revestiu-se do maior brilho. Tanto o Salão Vermelho como o Salão Dourado do Palacio, estavam repletos de figuras de marcada projeção nos meios politicos, sociais e administrativos. Além do interventor Fernando Costa, estiveram presentes os senhores Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado; Gofredo da Silva Teles Junior, representante do presidente do Departamento Administrativo; Acacio Nogueira, chefe de Policia; L. S. Arruda, secretario do governo; J. J. Cardoso de Mello Netto, ex-interventor federal e ontem nomeado diretor da Faculdade de Direito; Fabio Prado, Oscar Rodrigues Alves, Alarico Franco Caiubi, Cesar Lacerda de Vergueiro, Teotonio Monteiro de Barros, Coriolano de Góes, José Rodrigues Alves Sobrinho, Luiz Anhaia Melo, Paulo de Lima Correia, Gastão Vidigal, José Barros de Abreu, Horacio Lafer, Roberto Simonsen e outras numerosas personalidades de relevo. Estiveram presentes, ainda, delegações da Bolsa de Fundos Publicos e representantes da Caixa Economica Federal de São Paulo.

Reunidos no Salão Vermelho, o interventor Fernando Costa declarou empossado no cargo o secretario da Justiça que, logo em seguida, assinou o termo de compromisso. O novo titular da pasta da Justiça pronunciou, depois, um pequeno discurso.

*O novo secretario da Justiça, sr. Abelardo Vergueiro Cesar, quando assinava o termo do compromisso perante o interventor paulista*

ASSUMEM OS OUTROS SECRETARIOS

Perante o sr. Abelardo Vergueiro Cesar tomaram posse no decorrer do dia de ontem, os senhores José Rodrigues Alves Sobrinho, no cargo de secretario de Educação e Saude; Paulo de Lima Correia, da Agricultura; Luiz Anhaia Melo, da Viação e Obras Publicas. O sr. Coriolano de Góes assume amanhã a da Fazenda.

Tambem assumiu o prefeito da capital, sr. Prestes Maia, reconduzido ao cargo que ocupava no governo passado.

O senhor Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça, representando, na ocasião, o interventor Fernando Costa, após a leitura do respectivo termo declarou o sr. Prestes Maia empossado. Disse, então, da alegria com que dava desempenho á missão que lhe fôra atribuida pelo chefe do executivo paulista, salientando as realizações do governador da cidade e afirmando esperar de s. excia. o prosseguimento sem solução de continuidade de todos os empreendimentos já em andamento.

O sr. Prestes Maia pronunciou, de improviso, rapido discurso agradecendo o mandato que lhe confiava o governo do Estado e prometendo fazer o mesmo que tem feito como prefeito da capital.

PALAVRAS DOS NOVOS SECRETARIOS

Ao representante dos "Diarios Associados", que os procurou depois da posse, fizeram declarações os secretarios da Justiça, Agricultura, Fazenda e Educação.

Disse o sr. Abelardo Vergueiro Cesar:

— "Meu programa, á frente da Secretaria da Justiça, pode ser resumido em duas palavras: justiça e ordem social. Tudo farei no sentido de realizar, antevendo as consequencias beneficas, esses dois ideais. Procurarei, por outro lado, estabelecer um harmonioso equilibrio entre o capital e o trabalho tendo em vista, sempre, os mais altos interesses de São Paulo e do Brasil".

Disse o sr. Paulo de Lima Correia:

"No desempenho das novas funções com que me honrou a confiança do interventor Fernando Costa, tudo farei para servir a minha terra e cumprir o programa traçado por s. excia., que já prestou a S. Paulo e ao Brasil os mais assinalados serviços na orientação dos problemas da nossa economia rural.

O sr. Caroliano de Góes teve estas expressões:

"O meu programa é o mesmo do interventor Fernando Costa, isto é, a completa restauração das finanças do Estado, por meio de um regime de severa economia e fiscalização das despesas publicas".

O sr. Rodrigues Alves acentoa:

— "A' frente da Secretaria da Educação procurarei, antes de tudo, de acordo com as instruções que me foram dadas pelo iminente chefe do governo, desenvolver o mais possivel o ensino primario, difundindo escolas desse grau por todo o Estado.



## Noticias da Marinha

No próximo dia 19 do corrente, chegará ao Recife, o "Almirante Saldanha", que deixou o porto de Belem do Pará no dia 30 do mês passado. O navio-escola, comandado pelo capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior, está realizando boa viagem, sendo as melhores possiveis as suas condições gerais e de todo o pessoal que a seu bordo se encontra.

A permanencia do veleiro no Recife será de seis dias.

AUTORIZADO A FAZER O CURSO

O ministro da Marinha autorizou o 2º tenente contador naval Hamilton Aluizio Elia a fazer o Curso de Extensão de Administração Pública, organizado pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, desde que não haja prejuizo para o serviço da Diretoria de Fazenda da Marinha, onde tem função aquele oficial.

CABOS MATRICULADOS

Foram matriculados no Curso de Sub-Especialidade de Baixa-Tensão, para o corrente ano os cabos João Vieira Nunes, Raulino Alves de Jesus, Saturnino dos Santos, Orlando Costa e Irineu Barbosa da Silva.

Esse Curso terá a duração de noventa dias, será de carater prático e funcionará a bordo dos encouraçados "Minas Gerais" ou "São Paulo".



## O ensino em Pernambuco

(Conclusão da 4ª pagina)

vernos dos Estados (pois a situação de Pernambuco é a de todos os Estados do Norte) para que a instrucção secundaria, normal e profissional se estendesse tambem ao interior, onde é necessario que se formem condições de vida favoraveis e propicias ao desenvolvimento das populações. Do contrario, a permanencia ahi se tornará cada vez mais precaria e difficil. Se queremos evitar o exodo das populações, se pretendemos fixar o homem do interior ao seu municipio, precisâmos dar-lhe um ambiente em que elle possa viver e educar sua familia.

Na verdade, o que a pratica nos está indicando, todos os dias, é que o ensino particular deixa muito a desejar. Os collegios particulares querem ter sua clientela; o ensino tornou-se uma industria e só os estabelecimentos officiaes offerecem maiores garantias á propria moralidade do ensino.

Em vesperas de uma reforma do ensino, seria opportuno que se pensasse na diffusão do ensino secundario e profissional no interior. Em Pernambuco, por exemplo, já deveria existir na zona sertaneja um collegio secundario official e uma escola normal rural, adaptada ás necessidades da região. Tambem na zona da matta, se impunham as mesmas providencias. Isso seria, aliás, o minimo que se deveria fazer, para garantir ás familias numerosas os beneficios da lei, no que diz respeito ao ensino.

## Festa infantil na Urca promovida pela A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa proporcionará aos filhos dos jornalistas na tarde de hoje, um interessante espetáculo infantil, no grill da Urca, com a exibição de show de gelo, de que fazem parte alguns campeões olímpicos, com Guy Owen, á frente. Completando esse programa, exibir-se-ão Alvarenga e Ranchinho, e outros artistas. Haverá tambem uma parte de danças, tocando a orquestra de Carlos Machado. A festa será das 16,30 ás 19 horas.

## O caminhão em dispaada colhe o sexagenário

Na esquina das ruas Barão de Ubá e Santa Amelia, foi colhido por um caminho em disparada, ontem, á noite o operario Vicente Botelho, de 64 anos de idade, casado e morador á rua Haddock Lobo 419.

Com fratura da perna direita, foi socorrido na Assistência e internado no H. P. S.





# AVISOS FUNEBRES

*Os anuncios publicados nesta secção são irradiados sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3*

**Foram sepultados ontem:**

Adolfo Soares — Rua Itabaiana, 161.
Josefa Maranhão Barbosa Lima — Rua Teixeira Soares, 31.
Benedito Campos Prates — Rua Conde de Leopoldina, 319.
Mariana Margarida Melo Neto Pais Lemos — Rua Ribeiro Almeida, 46.
Eugéne Stalder — Instituto Anatômico.
Augusto Pacheco Souza — Rua Marquês de Valença, 120.
Alexandre de Almeida Santos — Hospital Estacio de Sá.
Francisca Emilia de Abreu Castro — Rua Conde de Bomfim, 47.
Carmen Souza Melo — Hospital da Santa Casa.
José da Costa — Rua Dezenove de Fevereiro, 51.
José Maximiniano Farai de Azevedo — Rua Aquidaban, 237.
Léa Marques Teixeira — Praça da República, 89.
Casemiro Joaquim Almeida — Necroterio da Policia.
Dorino Hartibio Cervantes — Rua Julio do Carmo, 454.
Rosa Salazar Rigeira — Matriz da Gloria.

**Rezam-se hoje as seguintes missas:**

S. FRANCISCO DE PAULA

A's 8 horas — Benicio Augusto Ferreira.

A's 8.30 horas — Domingos Sampaio Lourenço.

A's 10 horas — Dr. A. C. de Mourão Lacerda.

IGREJA DO CARMO

A's 10 horas — Olimpio Magalhães.

MATRIZ DE S. LUÍS GONZAGA

A's 9 horas — Manoel Joaquim Pereira.

IGREJA DE SANTA RITA

A's 9 horas — Antonio Lopes de Figueiredo.

✝ ANTONIO VASQUES E CABEZAS — Otilia Bruno Vasques, Carmen Vasques Pereira, Manoel da Silva Pereira, Dirceu e Denir, esposa, filha, genro e netos, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de trigessimo dia que mandam rezar pelo eterno repouso de Antonio Vasques e Cabezas, no dia 13, ás 9 horas, na igreja de N. S. de Lourdes, á Av. 28 de Setembro n. 200

✝ LEOPOLDO NORONHA — Seus filhos convidam parentes e amigos para a missa de setimo dia que será rezada sexta-feira, dia 13, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

## Antonia Lins Correia de Araujo

7.º DIA

✝ Belmino Correia de Araujo e sua mulher (ausentes), Ernesto Pereira Carneiro, Joaquim Inacio de Almeida Amazonas (ausente), Francisco Antonio Correia de Araujo, mulher e filhos (ausentes), Adolfo Pereira Carneiro (ausente), José Pereira Carneiro, Luiz Eugenio Lacerda de Almeida, mulher e filhos (ausentes), Paulo José de Queiroz Burle, mulher e filhos, José Luiz Leme Maciel, mulher e filhos (ausentes), João Augusto do Rego Barros Mac-Dowell, mulher e filhos, Antonio de Almeida Amazonas, mulher e filha (ausentes), Joaquim Inacio de Almeida Amazonas Filho, mulher e filho (ausentes), Paulo de Almeida Amazonas, mulher e filho (ausentes), Samuel Mac-Dowell Filho, mulher e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que por alma da sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó ANTONIA LINS CORREIA DE ARAUJO, mandam celebrar na Matris da Candelaria, ás 10 horas e 30 minutos de sabado, 14 do corrente, antecipando os seus sinceros agradecimentos a quantos se dignarem comparecer a esse ato de piedade cristã.

## AGRADECIMENTOS

João da Costa Fernandes e Julieta Arrais Fernandes e parentes, impossibilitados de o fazer diretamente por falta de endereço de muitos amigos e parentes que prestaram significativos prestimos e apresentaram, pessoalmente, por telegramas, cartas e telefonemas, palavras de conforto e condolencias pelo falecimento e por ocasião do funeral e missa de 7º dia de seu estremecido filho ERNANI (PAULO BRUNO), vêm pelo presente hipotecar seus agradecimentos e oferecer sua residencia, á rua Araujo Pena n. 58.

## EDITAIS

### Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal

Edital de citação com o prazo de 30 dias — Na forma abaixo:

O doutor Emanuel de Almeida Sodré, juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal:

FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, pelo presente, cita-se EULALIA PAIVA TOSTES, para ciencia da interrupção da prescrição da promissoria de trinta e três contos de réis (33:000$000), com vencimento para 29 de junho de 1936, emitida em favor de Isaltino Ribeiro, tudo de acordo e nos termos da petição que se segue: — PETIÇÃO: Excelentissimo senhor doutor juiz da Vara Civel — Ruben Carneiro Ribeiro, advogado, inscrito na Ordem sob numero três mil quatrocentos e noventa e nove (3.499), com escritorio á rua Buenos Aires, dezesete (17), segundo, salas vinte e dois a vinte e três (22 e 23), vem expor e requerer a vossa excelencia o seguinte: — PRIMEIRO — O suplicante é credor de Eulalia Paiva Tostes, brasileira, viuva, pela quantia de trinta e três contos de réis (33:000$000), representada por uma nota promissoria; SEGUNDO — A nota promissoria inclusa tem vencimento para vinte e nove de junho de mil novecentos e trinta e seis e até a presente data ainda não foi paga; TERCEIRO — Estando a mesma vencida há longo tempo, deseja o suplicante, nos termos do artigo 173, numeros I e IV do Código Civil, interromper o prazo para prescrição da mesma; QUARTO — Por esse motivo, vem requerer a vossa excelencia a citação de Eulalia Paiva Tostes, nos termos do artigo 720 do Código do Processo Civil, para ciencia de que se constituiu em mora e que interrompido está o curso da prescrição; QUINTO — Por se encontrar a suplicada em lugar incerto e não sabido, como se verifica da inclusa certidão do cartorio do Protesto de Letras, vem requerer a vossa excelencia seja feita a citação por edital, conforme determina o artigo 177 numero I do Código do Processo Civil; SEXTO — Requer ainda que sejam estes autos entregues independente de traslado. — Nestes termos, P. deferimento — Rio de Janeiro, vinte e quatro de maio de mil novecentos e quarenta e um — Ruben Carneiro Ribeiro — Três mil quatrocentos e noventa e nove — DESPACHO: — A. à conclusão: — Vinte e seis - Cinco - quarenta e um — E. Sodré — Justificada a ausencia da suplicada Eulalia Paiva Tostes e julgada por sentença, foi ordenada a expedição de editais com o prazo de trinta dias — Em virtude do que passei este e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei, com os quais cita-se a mesma para ciencia da interrupção da prescrição do titulo acima referido. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de junho de 1941 — Eu, Benedito de Carvalho, escrevente juramentado, datilografei — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevo — Emanuel de Almeida Sodré — Está conforme — O escrivão, padrão legal "M" — ANTONIO CICERO GALVÃO.

# Sequencia tenebrosa de assassinios esclarecida pela Delegacia Especial de Segurança Politíca e Social em todos os pormenores

## Crimes até agora impunes cometidos com requinte de crueldade pelos comunistas

### A reunião de ontem no gabinete do capitão Batista Teixeira — Desvendados dois homicidios verificados em Niteroi: o caso Tobias Warchawsky; o do motorista "Paulista" e o de "Nelly"

A policia carioca, por sua dependencia especializada, a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social vem de lavrar um tento com a descoberta dos mais horripilantes crimes, até agora no mais denso mistério.

Ontem á noite o capitão Felisberto Batista Teixeira reuniu em seu gabinete na Policia Central, os jornalistas alí acreditados para fazer completo relato sobre os crimes dados até então como misteriosos e que a Delegacia sob sua orientação havia esclarecido nos seus minimos detalhes.

Assim, o capitão Batista Teixeira baseando-se em dados colhidos em trabalhos efetuados no período de cerca de um ano, mostrou á imprensa carioca como agiram os comunistas na perpetração dos mais horrendos assassinios em pleno coração da metrópole brasileira.

Relatou de inicio o delegado especial o brutal assassinio de Maria Silveira, conhecida no Partido Comunista pela alcunha de "Nely" a qual em circunstancias misteriosas apareceu morta e desfigurada, numa grota próximo da Ponte do Inferno, na Estrada do Redentor.

Dessa pista partiu a Policia Politica para a elucidação do assassinio de Domingos Antunes de Azevedo, motorsita, conhecido por "Paulista", cujo cadaver aparecera nas Furnas da Tijuca, crime que deixou a policia distrital num emaranhado tremendo de suspeitos sem haver logrado obter uma única pista para a descoberta dos criminosos.

**A ATIVIDADE DE "NELY" E A SUA ELIMINAÇÃO**

MARIA SILVEIRA que, no Partido Comunista, atendia pelo apelido de "Neli", era a encarregada do Setor Feminino e, como tal, prestou á organização bons serviços. Em junho de 1940, quando vários antigos militantes preparavam a mais recente rearticulação do Partido, procuraram ligação com todos os elementos que estavam em liberdade, afim de, com a colaboração dos mesmos, preencherem os claros existentes no aparelho de direção, claros esses verificados em consequência das prisões feitas pela Delegacia Especial, em março de 1940. Solicitada por seus antigos companheiros, Neli, por motivos de ordem domestica e particular, não aceitou o convite para voltar a trabalhar pelo Partido. Essa negativa e mais o fato de apresentar-se ela, a esse tempo, vestida com certo apuro, bastaram para que os dirigentes do P.C.B. a considerassem traidora e policial, — traidora porque abandonava o Partido, e policial porque, diziam, as melhores roupas que vestia eram ou tinham sido pagas pela "reação". Assim, sem mais exames, foi decidida a sua morte, numa reunião realizada entre a Praça do Carmo e a estação de Irajá (Estrada do Quitungo), á qual compareceram — Ricarte Sarandí, Daniel da Silva Valença, Diocesano Martins ou Martinsinho, Antonio Vitor da Cruz ou "Lage" e Antonio de Azevedo Costa ou "Alfeu". Esta reunião foi levada a efeito dias antes da data do assassinio de Neli, o qual ocorreu em 11 de novembro de 1940. E' de se notar que Eliziario Alves Barbosa, encarregado de organização do Partido, e, como tal, dirigente que sempre presidia tais atos, não estave presente á reunião citada, e isto porque, tendo sido amante de Neli, recusou-se a participar do crime dessa mulher afim de evitar que, no caso de ser identificada a vitima, viesse ele a servir de pista á Policia, pois a esta não seria dificil descobrir os criminosos se, no meio deles, estivesse o ex-amante da vitima. E' de se notar que foi Eliziario Alves Barbosa quem denunciou a sua ex-amante ao Partido, pois fôra ele o incumbido de procurar ligação com a mesma. Maria Silveira ou Neli, foi assassinada de maneira bárbara, na Ponte do Inferno, na Estrada do Redentor. Todos os elementos citados tiveram participação nesse crime, pois Ricarte Sarandi foi quem a atraiu ao local citado, a pretesto de um "pic-nic". Antonio Vitor da Cruz e Antonio de Azevedo Costa foram os que a entretiveram, palestrando, proximo a balaustrada da chamada Ponte do Inferno, e Diocesano Martins foi quem, num momento em que a mulher estava despreocupada, jogou-a pelo abismo, no fundo do qual estava Daniel da Silva Valença, já a postos e armado de um machado, para decapital-a, o que fez com o próposito de evitar a identificação do cadaver para garantir a impunidade do crime.

**O ASSASSINIO DE "PAULISTA"**

Em consequencia do assassinio de Nely, deu-se outro: o do "chauffeur" Domingos Antunes de Azevedo, vulgo "Paulista". Foi êste motorista quem conduziu Ricarte Sarandi e Maria Silveira, até determinado local, proximo á Ponte do Inferno. Aí esperou a volta dos criminosos e, naturalmente, estranhou que, de regresso á cidade, não viesse a mulher que conduzira para o suposto "pic-nic". Igual pensamento assaltou, depois, os criminosos, que verificaram o erro em que tinham incorrido. E, para reparal-o, prepararam e efetivaram o assassinio de "Paulista", vitima do Partido Comunista, por ter sido, involuntariamente, envolvido num crime do mesmo.

Para decidirem sobre a maneira de assassinarem "Paulista", estiveram, todos os elementos já referidos, reunidos no Campo de São Cristovão, em frente ao cinema Fluminense, que alí existe, na noite do dia 20 de janeiro de 1941. A esta reunião não esteve presente Ricarte Sarandí, assumindo a presidencia da mesma Eliziario Alves Barbosa. Decidida a eliminação de "Paulista", ficou assentado que êste seria contratado para um passeio, á noite, pelas estradas das Furnas, paseio do qual participaram Eliziario Alves Barbosa, Antonio Vitor da Cruz ou "Lage", Antonio de Azevedo Costa ou "Alfeu", Daniel Valença e Diocesano Martins ou "Martinzinho". E assim, quando o automovel seguia, em marcha lenta, pela estrada das Furnas, "Martinzinho", á traição, ou seja, quando "Paulista" ia bem distraido, matou-o com tres tiros de pistóla, na noite de 22 de janeiro de 1941. O cadaver foi retirado do automovel e lançado pela ribanceira, onde foi encontrado depois, da fórma já amplamente noticiada pelos jornais.

O comunista "Natal", quando era apresentado pelo capitão Batista Teixeira aos jornalistas, durante a reunião havida no gabinete do delegado especial.

Os comunistas Ricarte Sarandí, Daniel da Silva Valença, Diocesano Martins da Silva, Antonio Vitor da Cruz e Antonio de Azevedo Costa, que planejaram a morte de "Neli".

Adolfo Barbosa Bastos, vulgo "Bebé Chorão"; Vicente Santos, vulgo "Natal"; Honorio de Freitas Guimarães e Walter Fernandes da Silva ou Rogerio Dias, os comunistas que deliberaram o assassinio de Tobias Warchawsky.

Artur Luiz Bezerra, Francisco Coelho da Silva, José Emidio dos Santos e Elisiario Alves Barbosa, os comunistas que decidiram a eliminação de Afonso José dos Santos.

**A DESCOBERTA DE MAIS TRES CRIMES PRATICADOS PELO PARTIDO COMUNISTA**

Conforme palavras do capitão Batista Teixeira, as autoridades da Delegacia Especial jámais perderam a esperança de conseguir esclarecer os crimes que abalaram a opinião publica, como sejam o do desenhista Tobias Warchawsky, nome que esteve em grande evidencia, pelo entusiasmo e idealismo de que era possuido em varios comicios organizados pelo Partido Comunista, então senhor da situação, isto em 1934.

O desenhista Tobias Warchawsky, covardemente assassinado pelos membros do Partido Comunista

De taes crimes havia sido accusada a propria policia tendo alguns jornais da época endossada essa afirmação de elementos bastante conhecidos como comunistas.

O major Filinto Muller, Chefe de Policia naquele momento chegou a lançar um repto afim de que a Comissão Popular de Inquerito apresentasse para uma acareação Walter Fernandes, acusado como um dos assassinos do joven desenhista e que se encontrava no Recife para onde fôra mandado pelos dirigentes extremistas.

**O CASO TOBIAS WARCHAWSKY**

Pelo que apuraram as autoridades da Delegacia Especial a eliminação do jovem desenhista fora combinada em uma reunião havida na residencia de Osvaldo Costa, á rua Felix da Cunha, na Tijuca, da qual participaram Honorio de Freitas Guimarães, Pascacio Rios Fonseca ou Pascacio de Souza Fonseca, Vicente Santos ou "Natal", Macario, Guilherme ou Yoles, Walter Fernandes ou Rogerio Dias e Adolfo Barbosa Bastos ou "Bebé Chorão".

Tobias Warchawsky fora acusado por Adelino Deicola dos Santos como agente policial pois pelo suposto havia-o delatado, logo após a efetuação de um "meeting" na Praça da Harmonia o que deu motivo á sua prisão.

O desenhista atraido pelos comunistas acima referidos fôra conduzido em um carro double-phaeton para a Estrada dos Macacos onde os seus algozes o puzeram a par do acontecido esclarecendo que êle seria eliminado pois traíra o Partido Comunista.

Assim, mesmo havendo suplicado de joelhos, Tobias Warchawsky foi assassinado covardemente com um tiro na fronte, por Adolfo Barbosa Bastos, o "Bébé chorão", no dia 25 de outubro de 1934.

O crime, apesar das provas colhidas pelas autoridades policiais ficara até agora impune, pois do mesmo era acusada a policia carioca.

Valter Fernandes, um dos suspeitos e apontado pela policia, pouco depois, apesar de ser eximio nadador, morria afogado, conforme noticiario dos jornais, quando se banhava no Recife.

**O CASO DO "BRITO"**

Conseguiram ainda as autoridades policiais, conforme palavras do delegado especial, esclarecer o crime de Antonio Pereira de Brito, conhecido por "Brito" e elemento do Partido Comunista.

Por depoimentos obtidos pelo capitão Batista Teixeira, o assassinio de "Brito" fôra combinado na reunião, havida no Fonseca em Niterói, em 2 de outubro de 1940, na qual tomaram parte: Elisiario Alves Barbosa, José Emidio dos Santos ou "Tavares", Francisco Coelho da Silva, Artur Luiz Bezerra.

Antonio Pereira de Brito fôra estupidamente assassinado á faca, no dia seguinte ao do conclave, ficando igualmente impune o crime.

Agora, com a prisão de Francisco Coelho da Silva, antigo agente da Policia fluminense, foi o covarde assassinio esclarecido em seus pormenores.

"Brito" tornara-se suspeito ao Partido Comunista e como tal a sua eliminação fôra determinada e executada friamente.

**O CASO "AFONSINHO"**

Outro crime igualmente desvendado foi o ocorrido no dia 5 de dezembro de 1934, no Fonseca em Niterói no qual foi assassinado o motorista da Prefeitura local, Afonso José dos Santos, conhecido por "Afonsinho".

A reunião para eliminar mais esse membro dissidente do P. C. teve lugar no Fonseca, em Niterói no dia 2 de dezembro de 1934 participando da mesma Elisiario Alves Barbosa, José Emidio dos Santos ou "Tavares", Francisco Coelho da Silva e Artur Luiz Bezerra.

"Afonsinho" foi assassinado com trs tiros de pistola, por José Emídio dos Santos ou "Tavares" que agora preso, confessou plenamente declarando que na época fora ele impronunciado, pois invocára a dirimente da legitima defesa.

**OUTROS CRIMES**

Ainda existem outros crimes até agora tidos como misteriosos e que a Policia Politica espera esclarecer devidamente, dentro em breve. Para tal todos os recursos foram mobilizados e assim a crônica policial carioca terá oportunidade de ver apontados á Justiça os verdadeiros assassinos.

Muitos elementos do Partido Comunista presos pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social têm prestado valiosas informações estando o capitão Batista Teixeira convicto de que com taes elementos poderá solver todo o misterio que vêm envolvendo ainda alguns crimes ocorridos ha tempos e cujos autores encontram-se impunemente no seio da sociedade.

**COMUNISTAS FORAGIDOS**

Pelo que ficou apurado pelas autoridades policiais estão ainda foragidos os comunistas Ricarte Sarandy e Daniel da Silva Valença, que participaram da eliminação de Maria Silveira, ou "Nely" e da morte de Domingos Antunes de Azevedo "Paulista".

Ambos têm sido ativamente procurados pelos investigadores da Delegacia Especial, pois tomaram parte em dois dos mais horripilantes assassinios ocorridos nesta capital.

**A ATUAÇÃO DA TERCEIRA INTERNACIONAL**

O capitão Batista Teixeira, a certa altura de sua exposição, leu trechos de um relatorio que apresentou ao major Filinto Muller sobre as diligencias da Policia Politica acentuando a atuação da Terceira Internacional.

O delegado especial fez uma exposição sobre a fundação da Comissão Juridica do Inquerito Popular e da Associação Juridica Brasileira, analisando sua atuação e sua conexão com a Associação Juridica Internacional, sediada em Paris. As duas entidades fundadas no Rio chefiaram uma campanha de desmoralização da Policia, acusando-a de cometer assassinios, entre os quais o do desenhista Tobias Warchwsky.

Era — acentua o delegado — a campanha de desmoralsaição do aparelho defensivo do Estado.

**A APRESENTAÇÃO DE UM PRESO**

Apresentou o capitão Batista Teixeira, finda a sua palestra com os jornalistas, um dos acusados: Vicente dos Santos, vulgo "Natal". Confirmando suas declarações, acentuou que não sofreu o menor constrangimento da Policia, e que, de fato, tomára parte em varios assassinios.

**OBRA IMPESSOAL E EM DEFESA DA DIGNIDADE**

O capitão Batista Teixeira forneceu ainda outros detalhes á reportagem. Respondeu a uma serie de perguntas e concluiu:

— Hoje, que uma serie de crimes está esclarecida, a Policia não deseja receber elogios. Realiza obra impessoal, salvaguardando, apenas, a soberania do Brasil e as instituições nacionais. Sofremos uma campanha tremenda de desmoralização. Agora chegou o momento de provarmos a nossa dignidade, a nossa justiça e a nossa probidade profissional. Os crimes estão esclarecidos. A articulação comunista, temendo o castigo, vitimou grande numero de seus adeptos. A familia brasileira, que sempre condenou a violencia, que sempre condenou o golpe comunista de 1935, o qual assassinou, cruelmente, homens honrados, há de reconhecer, por certo, o trabalho das autoridades policiais. E é sòmente esse interesse que temos em jogo e em mira, cumprindo, como fazemos, o nosso dever.



## Criado na Argentina um Conselho de Exportação

### Os objetivos imediatos do novo orgão — Declarações do sr. Videla

BUENOS AIRES, 11 (H. T.) — Por ocasião da criação do Comité de Exportação, o ministro Amadeo y Videla pronunciou um discurso em que, á parte destacar os objetivos que determinaram a constituição desse organismo, salientou a importância de que se reveste para a economia nacional.

O referido Comité terá á seu cargo angariar novos mercados, incentivar os já existentes, combater as dificuldades que se deparam aos exportadores e bem assim estabelecer uma colaboração mais estreita entre o Estado e os particulares.

A propósito, o ministro Amadeo acentuou: "A maior parte dos nossos tradicionais mercados se encontram fechados em consequencia da guerra e a exportação dos nossos produtos se faz lenta e dificilmente. Os produtos do campo solicitam o auxilio oficial e o Estado deve fazer face a sérios problemas cuja amplitude é dificil de se precisar".

A procura de novos mercados se impõe — prosseguiu — e a atenção dos poderes públicos deve se fazer sentir relativamente ao surto industrial e ao desenvolvimento de determinados industrias que até o presente têm sido negligenciadas.

O sr. Amadeo acrescentou que a Argentina tem demonstrado sempre uma acentuada preferência pelo comercio de exportação de carnes e cereais, que constituem seus principais produtos, sem se interessar pelos artigos manufaturados ou semi-manufaturados que são muito procurados presentemente e que podem encontrar bom mercado em muitos países que estão privados das suas fontes normais de abastecimento.

Nos meio s produtores particulariza-se a necessidade de se desenvolverem certas industrias estabelecendo a situação econômica sobre sólidas e duradouras bases, bem como outros ramos industriais realmente necessários á defesa nacional e ao aproveitamento da população.

Aproveitando a situação atual do mercado mundial, as transações poderiam ser incrementadas e, com o desenvolvimento industrial, crear-se-ão novos meios de trabalho de que se não cogitou até o presente.

Segundo esses mesmos meios, a contribuição particular será utilissima, sendo necessario primordialmente que se evite a dispersão de esforços, convindo centralizar a ação no sentido de ser obtida uma unanime colaboração. Com a constituição de uma frente unica será mais facil contornar as dificuldades sobrevindas em consequencia da guerra e que afetam á economia nacional.

O Comité de Exportação tem já considerado diversos problemas que interessam particularmente aos comerciantes, industriais e exportadores. Resta sem duvida muito a fazer, mas, sem se cair num excesso de otimismo, as primeiras "demarches" são encaminhadas no sentido de que tudo faz prever que agentes comerciais serão enviados aos países estrangeiros onde deverão proceder a um inquerito "in loco" sobre as possibilidades dos respectivos mercados, modalidades comerciais, sobre oferta e procura, etc.

Por sua parte, o governo argentino observa que os produtos argentinos devem trazer o selo da procedencia, o que constitue uma garantia oficial, inspirando confiança aos consumidores americanos e estrangeiros.

"E' assim — acrescentam — que o país contará com uma politica industrial ha muito tempo reclamada e que o surto industrial e comercial poderá desenvolver-se sobre bases firmes e duradouras.





### Atropelado por auto

Na esquina das ruas da Quitanda e São Bento um automovel atropelou o lavrador Silvano Nogueira Damasco de 22 anos, casado e morador no Caminho da Itaóca, nº 401, produzindo-lhe fratura da bacia. A vitima após os socorros na

### O comerciário tentou o suicidio na praça Paris

O comerciario Evaristo da Cunha Cardoso, morador á Praça Tiradentes, por motivos, ignorados, ingeriu uma dose de ácido fênico na Praça Paris. Conduzido ao Posto Central de Assistencia recebeu os curativos que carecia, ficando internado.

# Informações varias

### O TEMPO

Maxima .......................... 30.9
Minima .......................... 18.2
Tempo bom, passando a encoberto.
Temperatura em ascensão.
Ventos do quadrante norte, fracos.

### PAGAMENTOS

**Tesouro Nacional** — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas, tabeladas no 12º dia: Montepio Civil do Exterior, Pensões Especiais, Diversas Pensões Reunidas, Montepio Civil da Guerra e Abonos Provisorios a Pensionistas.

Pessoal Extranumerario Mensalista — Grupo "G".

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO: — Hospital Artur Bernardes.

### D. A. S. P. — CONCURSOS

**Realiza-se hoje** — Os candidatos à prova para Identificador da Policia Civil do Distrito Federal, cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, deverão comparecer ás 7,30 horas ao Departamento Nacional de Imigração (10º andar do Edificio do Ministerio do Trabalho), afim de se submeterem á parte III: 190 — 193 — 194 — 197 — 198 — 199 — 201 — 203 — 207 — 208 — 209 — 210 — 212 — 214 — 215 — 216 — 220 — 222 — 223 — 226 — 227 — 228 — 230 — 231 — 232 — 233 — 236 — 237 — 239 — 241 — 243 — 244 — 245 — 246.

**Exame medico** — São convidados a comparecer ás 13 horas, do proximo dia 16 ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, á praça Marechal Ancora, 1º andar, as senhoras: Vera Barbosa de Oliveira, Maria Lourdes da Costa e Solza e Paulina Waisman afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica.

Para o mesmo fim e no mesmo local devem comparecer ás 11 horas, os senhores: Ottolmy Strauch, Oscar Vitórino Moreira, Paulo Lopes Corrêa, Paulo Poppe de Figueiredo, Wagner Estelita Campos, Sauru Batista Millbourn, Silvio Pereira de Araujo e Otavio Calassans Rodrigues.

**Engenheiro** — Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova para Engenheiro XVIII: Heraldo de Souza Matos (presidente), João Batista Bidar e Odair Grilo.

### MINISTERIO DA JUSTIÇA

**Requerimentos despachados** — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Antonio Quilles, residente no Estado de S. Paulo, solicitando titulo declaratorio — Junte certidão do respectivo registro, provando transcrição de imóvel em seu nome, antes de 16 de julho de 1934 e junte passaporte ou certidão de chegada.

Maria Aida Parker Breuler, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Retifique o seu nome em dois documentos: certidão de nascimento de filho e certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social.

João Manoel Sanches, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Prove, que, em companhia de seus pais se achava no Brasil a 15 de novembro de 1889 e continuidade de domicilios até 24 de agosto de 1891, com justificação processada em juizo e certidões negativas das repartições competentes provando que eles não protestaram conservar a nacionalidade de origem.

Luise Tinger Reichenbach, residente nesta capital, solicitando naturalização — Junte passaporte ou carteira de identidade; reconheça firmas e complete sêlo de documentos e justifique a divergência de nome, notada na certidão de desembarque.

Virginia Teixeira, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Junte os originais dos documentos apresentados em públicas fórmas e passaporte ou certidão de chegada.

Amadeu Innocencio Fonseca, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Junte passaporte ou certidão de chegada; justifique a divergência do nome materno na petição, certidão de casamento e de nascimento de filho.

**Apostila** — O ministro da Justiça em nome do presidente da República, resolveu declarar que o major do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Raul de Moura Presgrave, a quem se refere o decreto de 19 de março de 1941, foi reformado nos têrmos da segunda parte do artigo 269, do regulamento aprovado pelo decreto n. 16.274, de 20 de dezembro de 1923, combinado com o art. 1º do decreto n. 23.503, de 27 de novembro de 1933, e decreto-lei n. 86, de 20 de dezembro de 1937, visto contar 31 anos, 7 meses e 20 dias de serviço militar, ou sejam: 32 anos, de acôrdo com o art. 279 do citado regulamento, e não consta do mesmo decreto.

**Não obteve o cancelamento** — O ministro da Justiça indeferiu o requerimento em que Manoel Gomes Almeida solicitou cancelamento de notas.

### MINISTERIO DA FAZENDA

**Aposentadorias** — O Tribunal de Contas registou as concessões de aposentadorias a João Martins de Carvalho Mourão, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal — Oscar José Luis de Castro, do Ministerio da Viação e Obras Públicas — Clodoaldo Celestino de Góis, do Ministerio da Fazenda — Franklin Paiva, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

**Pensões** — Ordenou ainda o registo das concessões de pensão de Montepio Civil a d. Alda Vilas Bôas Pio (reversão); d. Laura Braga Camara; d. Amelia Torres Leonardo Pereira (reversão); d. Marcia Cruz Rios — menor Ubirajara Duarvil Colás e outros; d. Alda da Silva Campos (reversão); d. Francisca Correia da Cruz; d. Nerina da Rocha Lima Santos e outros; d. Aurea Teixeira (reversão); d. Lolita Meleto de Andrade, d. Graziela Medeiros e outras; d. Maria Josefina de Araujo d. Berta Vilas Lobos Borman de Borges e a d. Castorina de Souza Figueired; e as concessões de pensão de montepio militar a d. Paulina Uriarte da Fonseca; d. Maria Luisa Ribeiro; d. Maria Eulalia da Silva Azevedo; d. Lidia Cortes; d. Tellina de Moraes Castro; menor Wilson Aires e outro; d. Eugenia Mota de Oliveira; d. Cristina Bitencourt de Azambuja; d. Jandira de Albuquerque Melo Braga; d. Carlota Ribeiro dos Santos; d. Virginia Teixeira de Souza Gomes e outra; d. Universina da Silva Wiedemann; d. Zélia Malafaia Briggs; d. Diva Porciuncula de Aquino; d. Dorinda Fernandes Rodrigues Real; d. Maria Lima Noronha; menor Aida Ferreira e outra; d. Maria Luiza Monteiro de Barros; d. Cenira de Moraes; d. Anita Maciel de Ataide e outra (revisão); d. Flora Carneiro da Cunha; d. Maria de Castro Auleta d. Maria da Conceição do Nascimento Lopes, e a d. Armantina Guimarães Maciel da Silva.

### COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 79$890, e o dolar a 19$730 e o peso-argentino a 4$630.

### MINISTERIO DA JUSTIÇA

**C. E. N. E.** — O presidente da República despachou os seguintes processos na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

Projeto de decreto-lei concedendo á firma Antonio Linard isenção de impostos estaduais incidentes sobre sua indústria — Negada approvação, de acordo com o que se tem decidido em casos análogos;

Projecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Mocóca (S. Paulo), aumentando impostos e taxas que menciona — Negada aprovação.

Recurso de Domingos Cesário de Castro — Dado provimento.

### MINISTERIO DA AGRICULTUAA

**Excursão pelos Estados** — De acôrdo com a aprovação do chefe do govêrno, a Escola Nacional de Veterinaria, que ora se acha subordinada ao Centro Nacional de Ensino e Pesquizas Agronômicas, do Ministerio da Agricultura, realizará, com os alunos do 4º ano, no periodo de 15 do corrente a 10 de julho próximo, uma grande excursão pelos Estados.

Chefiará essa viagem o professor da 13ª cadeira (Cirurgia), sr. César D'Albrieux.

De carater obrigatorio, tais excursões teem sido proveitosas para os alunos, que, assim, examinam "in lóco", os metodos de criação nos campos e nas fazendas experimentais do Ministerio da Agricultura, ministrando os professores aulas praticas e verdadeiros "testes" da maior utilidade.

**Será reformado** — O presidente da Republica autorisou o Ministerio da Agricultura a mandar executar os trabalhos necessarios ao melhor abastecimento de agua para o Jardim Botanico, desta capital, afim de preservar das estiagens os especimes raros e valiosos do rio patrimonio florestal, ali existente.

Essa medida foi imposta pela sêca destes ultimos tempos que prejudicaram esse jardim, principalmente com a falta de agua nos lagos destinados á cultura de "nymphaceas" e outras especies, assim ameaçadas de serio dano, que, felizmente, poude ser evitado.

### MINISTERIO DO TRABALHO

**Concessão de fiança** — O presidente do I. P. A. S. E., sr. Julio de Barros Barreto, baixou uma portaria estabelecendo as seguintes normas para a concessão de fianças:

"1º — A fiança para aluguel de casa, prevista no art. 70 do decreto 24.563, de 3 de julho de 1934, constará de deposito na importancia pretendida pelo proprietario, ate o maximo da soma de tres alugueis mensais, concedida ao contribuinte a titulo de emprestimo simples, na fórma das instrucções respectivas, e dentro do limite legal para a consignação em folha de pagamento, exigida pelo citado artigo, correndo o processo pelo Departamento de Aplicação de Capital.

2º — Fica suspensa a prestação de fiança sob as fórmas diversas até aqui adotadas, devendo o Departamento de Previdencia, pela secção propria, promover a liquidação das que estiverem em vigor, ou a sua modificação de acôrdo com as normas ora estabelecidas.

**Designações:** — O ministro do Trabalho designou o sr. Rodrigo de Andrade Medicis para exercer provisoriamente, em substituição ao sr. Frederico José de Souza Rangel, convocado para um periodo de instrução no Exercito, as funções de membro do Conselho Tecnico do Instituto de Resseguros do Brasil.

Por outra portaria, o ministro Valdemar Falcão designou o sr. Julio de Barros Barreto, presidente do I. P. A. S. E., para substituir o membro daquele Conselho que assumir o exercicio da presidencia por impedimento do presidente effetivo.

**Firmas multadas:** — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração do decreto n.º 2.308, de 13 de junho de 1940:

— Antônio Teixeira de Souza — Armindo Perreira — Antonio Bernardino Lourenço — Adolfo Borges Machado — José Mendes — Raimundo R. Mortes, em 500$; Domingos Julião da Silva — Café Colosso Ltda., em 2005000; Alberto P. Ferreira — R. Monteiro Junqueira — José Andrade de Souza, em 100$; Manoel Oliveira da Silva — M. F. Duarte — Fernando de Souza Teixeira — Guilherme Ferreira da Silva — Fernandes & Nunes — Antonio M. Ferreira — Paiva Fernandes & Cia. — Custodio Silva & Cia — Salvador Bruno — A. Domingos — Portugues & Santos — João Gonçalves, em 505000, e por infração do decreto 24.637, de 10 de julho de 1934, o Bureau Interestadual de Imprensa, em 2005000.

**Modelo de ficha** — O ministro do Trabalho baixou uma portaria expedindo o modelo de ficha para anotação do horario dos empregados em quaisquer actividades cujos trabalhos forem executados fóra dos respectivos estabelecimentos, salvo naquellas subordinadas a regimen especial declarado em lei.

O modelo em questão foi publicado no "Diario Official" do dia 10 ultimo.

### FARMACIAS DE PLANTÃO

**Hoje** — C. Schiuler Almeida & Cia., Av. Salvador de Sá, 179; Duarte & Menezes Ltd., Machado Coelho, 174; A. Stefanini Ltd., Estacio de Sá, 71; Vaja Leite, Ltd., praça Condessa de Frontin, 48; Luiz Pinto Bastos, rua Itapirú, 49; Mateus & Gomes, rua Hadock Lobo, 350; Aguiar Fernandes & Santos, Catumby, 6; Jacy Tavares, rua do Catete, 352; Jorge Silva, Laranjeiras, 458; H. S. Pinto, Marquez de Abrantes, 213; J. Barcelos, Lapa 18; Eloi Corrêa Silva, Catete, 142; Santo Inacio, S. Clemente, 21; Previdente, Voluntarios da Patria, 162; Zaguri, Arnaldo Quintela, 40; S. Geraldo, Jardim Botanico, 720; Moderna, Voluntarios da Patria, 451; Oceanica, Bartolomeu Mitre, 3?0-A; M. Peres & Vaisman, avenida Princeza Isabel, 60; Polibio S. Pires & Cia. Ltd., rua Siqueira Campos, 83; A. Leão Prado, avenida N. S. de Copacabana, 1.074; A. Otavio Guimarães & Cia., rua Julio de Castilhos, 15; Viuva G. A. Moreira & Cia. rua Visconde Pirajá, 338; D. M. Melo, rua Conde Leopoldina, 541; A. Bruno de Oliveira, rua Bomfim, 351; Teofilo Melo Campos, rua S. Luiz Gonzaga, 66; Nair Mendes Pereira de Carvalho, rua S. Luiz Gonzaga, 348; Nascimento & Reis, rua S. Januario, 27; Delta, rua Pereira de Siqueira, 69; Bom Pastor, Dezembargador Izidro, 21; Lacerda, rua Conde de Bomfim, 832; Dantas, avenida 28 de Setembro, 326; Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590; N. S. Apparecida, rua Barão de Mesquita, 936; Gama, rua Pereira Nunes, 221; Santa Isabel, rua Teodoro da Silva, 849; Santa Terezinha, rua Araujo Lima, 19-A; Celino Ferreira & Barbosa Ltd., rua Dias da Cruz, 476; A. Lima Rodrigues Ltd., rua Aquidaban, 150; V. Querino da Rocha, avenida João Ribeiro, 8; Santos Chaves & Cia. Ltd., rua Assis Carneiro, 65; Barros & Moarelli, rua Alvaro de Miranda, 38; Angenor Valdemar Gama, avenida Suburbana, 1.036; Christovão Ferraz da Silva, rua Bernardino de Campos, 128; A. Benevides Galvão, rua José dos Reis, 182; Antonio F. Cardoso, rua Arquias Cordeiro, 628-A; E. Piedade de Matos, rua Cachambí, 357; Raul Alves dos Santos Rangel, rua Engenho de Dentro, 364-A; A. P. Azevedo, rua Lins e Vasconcelos, 281; Osvaldo Marinho & Cia., Ltd., rua Torres de Oliveira, 65-A; Maria Vaia Allemand, rua B. Bom Retiro, 156; Carolo, avenida Geremario Dantas, 1.569; Santo Antonio, Candido Benicio, 518; Bandeira, estrada da Taquára, 372-B; Jovino José dos Santos, estrada Santa Cruz, 499; Abilio Guimarães, estrada São Pedro de Alcantara, 5; A. Cordeiro & Cia., rua Coronel Tamarindo, 596; Ivo Barros da Silva, estrada Nazaré, 742; Amauri, rua Coronel Agostinho, 45; Viuva Francisco Velasco da Gama, rua Felipe Cardozo, 27; Bismarck dos Santos Pereira, rua Lopes Moura, 66.

---

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

PREMIO MAIOR:

**355.ª EXTRAÇÃO** — **300:000$000** — **PLANO X**

## Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 11 de JUNHO de 1941

**Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios**

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café claro, fundo café escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 11 de Junho de 1941, ás 14 horas.

5.512 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.512 PREMIOS

6296 — 1:000$000
6780 — 2:000$000
5206 — 2:000$000
5210 — 2:000$000
7085 — 1:000$000
7113 — 1:000$000
9751 — 3:000$000
9889 — 2:000$000
13290 — 2:000$000
13790 — 2:000$000
14523 — 2:000$000
15226 — 1:000$000
16649 — 5:000$000
16826 — 2:000$000
17000 — 1:000$000
17263 — 10:000$000
21287 Ap 7:500$
21288 — 300:000$ — S. PAULO
21289 Ap 7:500$
21660 — 2:000$000
22982 — 1:000$000
25278 — 2:000$000
26292 — 30:000$000
27916 — 1:000$000
28150 — 1:000$000
30917 — 1:000$000
32553 — 1:000$000

**Premios Maiores**

21288 — 300:000$ — S. PAULO
26292 — 30:000$000 — RIO
17263 — 10:000$000 — RIO
16649 — 5:000$000 — Porto Alegre
9751 — 3:000$000 — Bom Jardim

## Todos os numeros terminados em 8 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

**355ª Extração** = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo RENÉ MOSTARDEIRO / O Escrivão do Governo FERNANDO GOMES CALAZA / O Escrivão da Loteria JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **355ª Extração**

# As visitas de inspeção do ministro da Guerra

## Realiza-se amanhã o compromisso dos recrutas da 1.ª Região Militar — Varias outras noticias do Exército

O ministro da Guerra visitou, hontem pela manhã, o Hospital Central do Exercito, fazendo-se acompanhar do major Castello Branco e 1º tenente Soter da Silveira.

O ministro foi recebido nesse estabelecimento pelo general medico Acylino de Lima e po rtodos oficiais chefes de serviços. Em companhia de todos os presentes o ministro dirigiu-se logo para o local das novas construções que se realisam no importante nosocomio, informando-se de detalhes da readaptação da enfermaria de oficiais. Após, visitou o ministro da Guerra as 10ª e 11ª enfermarias de praças e 12ª de sargentos, informando-se do estado de saude das praças e sargentos, os quaes pessoalmente interrogou.

A seguir esteve na Pavilhão de Clinicas Especializadas, tendo ocasião de apreciar, na enfermaria de Ortopedia, a cargo do capitão medico Guilherme Machado Hautz, alguns casos interessantes da especialidade. Dirigiu-se em seguida ao Pavilhão de Neuro Psiquiatria, visitando aí, em uma das alas desse pavilhão, a enfermaria dos oficiais, aquele provisoriamente instalada, percorrendo após todas as outras enfermarias de doentes mentais. Finalmente, despediu-se o ministro da Guerra, manifestando ao general José Acylino de Lima, diretor do Hospital Central do Exercito, e ao coronel João Affonso de Souza Ferreira, diretor de Saude da Guerra a boa impressão recebida na visita que acabava de fazer.

### O JURAMENTO A' BANDEIRA

Co ma presença do ministro da Guerra, e de altas autoridades militares, terá logar amanhã, ás 10 horas, a ceremonia do compromisso á Bandeira dos conscritos de todos os corpos sediados na Vila Militar e subordinados á 1ª Região Militar. Por essa ocasião será lida uma expressiva ordem do dia do general Silva Junior, comandante da 1ª Divisão de Infantaria.

— No Boletim do secretario geral da Guerra foi publicado o seguinte convite:

"O exmo. sr. general comt. da 1ª R. M., em oficio de 7 do corrente, convida ao secretario geral e aos oficiais desta secretaria para assistir á solenidade de compromisso á Bandeira dos conscritos desta Região, a realizar-se no dia 13 do corrente, ás 10 horas, na Vila Militar.

Uniforme: verde oliva, boné. desarmado".

### DEVEM SE APRESENTAR AO E. M. E.

Todos os oficiaes que, por qualquer motivo, se destinem ás Regiões sediadas fóra desta capital, são obrigados a apresentar-se ao Estado-Maior do Exercito.

Outem foram expedidas as necessarias ordens nesse sentido.

### PROMOÇÕES A SARGENTOS

O ministro autorisou o preenchimento de nove vagas de 3º sargento no Batalhão Escola.

### DECLARAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Sabado, ás 9 horas, realisar-se-á na Escola de Intendencia a ceremonia de declaração de aspirante a oficial intendente dos alunos que acabam de concluir o curso.

No mesmo dia, ás 17 horas, realisar-se-á, na A. B. I., uma sessão solene e no dia 15, na igreja de Santo Afonso se realisará a benção das espadas.

### UNIDADES SEM EFETIVO

O ministro da Guerra determinou:

I — Os 2º e 22º Batalhões de Caçadores, a partir de 1 de agosto proximo e até decisão ulterior, ficarão sem efetivo.

II — São transferidos, naquela data, para o 15º Regimento de Infantaria todos os elementos (oficiais, praças, armamentos, animais e materiais diversos), pertencentes aqueles batalhões.

III — O arquivo do 22º Batalhão de Caçadores será mantido em local a ser determinado pelo comandante da 7ª Região Militar, e o do 2º, a juiso do comandante do 15º Regimento de Infantaria, deverá ser recolhido á 1ª Região Militar.

### ESTEVE NA VILA MILITAR

Esteve ontem, na Vila Militar, o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, em visita de inspeção á guarnição dessa localidade, sendo recebido pelos generais Heitor Borges e Lobato Filho, respectivamente, comandantes da Infantaria e Artilharia Divisionarias, da 1ª Região Militar.

O general Silva Junior, que se achava acompanhado dos seus ajudantes de ordens, capitães Baptista Peixoto e Petronio Costa, assistiu ao treinamento dos recrutas para o compromisso á Bandeira que se realisará amanhã, ás 10 horas, na Vila Militar, com a presença do ministro da Guerra e das altas autoridades militares.

### PERMANECERAO COMO INSTRUTORES

O coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento comunicou ao general Silva Junior, comandante da 1ª R. M. que o ministro da Guerra autoriza, até a terminação do periodo de instrução do corrente ano, a permanencia nas funções de instrutor dos Tiros de Guerra e Escola de Instrução Militar dos Oficiais e dos Sargentos abrangidos pela determinação contida no aviso n. 1667-Insm. 2, de 2 do corrente.

### O 15 R. I.

O ministro da Guerra determinou:

O 15º Regimento de Infantaria, creado pelo decreto-lei n. 3.334, de 6 do corrente mês, deverá ter composição igual á do 14º Regimento de Infantaria (Quadros de efetivos na organização do Exercito para 1941).

### DIVERSAS NOTICIAS

O ministro da Guerra transferiu do Serviço de Intendencia da 1ª Região Militar para o 1º Grupo de Obuzes o capitão I. E. José Marques de Carvalho.

Pelo ministro da Guerra foram designados os majores Hugo de Castro e Mirabeau Pontes e capitão Antonio Eustaquio da Silva, para exercerem as funções de adjuntos, respectivamente, do Serviço de Engenharia da 2ª R. M., da Inspetoria de Engenharia e do Serviço de Engenharia da 5ª R. M.

— Está sendo chamado á 2ª seção da Diretoria de Recrutamento (R 2), rua Barão de Mesquita, o cidadão Francisco Garcia da Rocha, afim de tratar de assunto do seu interesse.

— O comandante do Colegio Militar, coronel Oscar de Araujo Fonseca, designou para constituirem a banca examinadora das provas de habilitação para os candidatos as vagas de inspetores auxiliares daquele estabelecimento de ensino, que serão realizadas hoje, os seguintes oficiais: tenente-coronel José de Oliveira Monteiro, fiscal administrativo e do pessoal e capitães Ituriel Nascimento, ajudante e Teodomiro Gaspar de Almeida.

### DIRETORIA DE CAVALLARIA

Apresentaram-se: — major Eleutério Brum Ferlich, do Q. E. M., por ter de estagiar no E. M. E. M. — capitães: Hugo Manhães Bethlem, do 5.º R. C. D., por ter vindo com dispensa do serviço dada pelo comandante da Região; e Augusto Hipólito de Medeiros Filho, desta Diretoria, por haver sido inspecionado de saude, para efeitos da Lei de Promoção.

— O 1.º tenente João Pegi Obino foi julgado precisar mais 90 dias de licença.

Atos do diretor: — Concedendo permissão: — 1.º) ao primeiro tenente Celso Monteiro, ultimamente transferido do Regimento Antonio João para o 2.º R. C. D., para gozar parte do transito nesta Capital. 2.º ao primeiro tenente A'tila Viana, do 15.º R. C. I., para vir a esta Capital dentro dos oito dias de dispensa do serviço que lhe forem concedidos.

### DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se — Capitão Humberto Freire de Andrade, de Q. G. 9.ª R. M., por ter de regressar á sede da 9.ª R. M. — Campo Grande; primeiro tenente: Berthelot Diniz Gonçalves, do 2.º R. I., por ter sido transferido do 2.º R. I. para o 15.º B. C. e entrar em transito; segundo tenente da reserva, convocado — João Martins de Almeida, do 10.º R. I., por ter vindo a esta Capital, com permissão, devendo regressar a 14.

— O comandante do 3.º B. C., comunica que o capitão Amilcar da Serpa e Silva, em transito para Recife, adoeceu a bordo do Itaberá.

O referido oficial baixou á F. S. daquele B. C., de acordo com o art. 361 do R. I. S. G. e n.º 10 do art. 350, sendo determinada a sua inspeção de saúde.

— Foram concedidas as seguintes permissões: — ao major Agenor Brayner Nunes da Silva, por ter sido classificado no Q. E. M., para gozar parte do transito nesta Capital; ao primeiro tenente Bazimário Tavares, do 11.º R. I., para aguardar nesta Capital solução de um requerimento em que pede licença para tratamento de pessoa de sua familia.

### DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: tenente coronel João Luiz Monteiro de Barros, por ter vindo á esta Capital a serviço da C. O. D.ª S., em 7 do corrente e ter que se recolher á sede da referida Comissão; 2.º tenente Fortunato Felix Bahia, da S. D Trans., por ter sido transferido para a Reserva do Exercito.

— O ministro autorizou o chefe do S. E. da 5.ª R. M. a designar indiferentemente, para qualquer das obras a cargo daquele Serviço, os segundos tenentes convocados Francisco Cognialli e Agostinho Bezerra Filho.

— Foram concedidas as ferias de 1939 ao tenente coronel Abacilio Fulgencio dos Reis.

— Foi approvada a tomada de preços realizada pela 4.ª Secção, para o fornecimento e instalação da aparelhagem do cinema sonoro no auditorio do novo edificio da Escola Técnica do Exercito.

Foi adjudicado o fornecimento em apreço á firma Carl Zeiss Sociedade Otica Limitada, cuka proposta, na importancia de cento e cincoenta e contos foi a que melhores vantagens ofereceu.

### DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se:

Ten. cel. sr. Oscar de Sampaio Viana, do H. C. E., por ter sido nomeado para proceder a um I. P. M. e seguir para o S. M. I.

— Capitães-médico sr. João Ellent, do H. C. E., por ter sido designado escrivão de um I. P. M. e seguir para o S. M. I. e I. L. Augusto Correia Cardoso, por ter sido desligado do I. M. S. classificado no 18º B. C.

— Foram designados os majs. meds. srs. Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal e Lino Rodrigues Machado para servirem, provisoriamente, na Junta Superior de Saude, em substituição aos tens. ceis. meds. srs. Humberto Martins de Melo e Oscar Sampaio Viana.

— Atos do diretor:

Fica sem efeito, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, a transferência do 1.º ten. farm. Rogerio Franco de Magalhães Gomes, do H. M. de S. Paulo para o I. M. B.

— Concedo permissão para vir a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe fôr concedida, ao cap. med. sr. Donato Gonçalves da Luz, do 2.º Btl. Rodov.

### DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se:

major Aritoteles de Lima Camara por ter de seguir para o sul, a serviço;

— capitães Ubirajara dos Santos Lima, do 6º G. A.Do., por regressar a São Paulo, afim de ser recolher á sua unidade; Valter Baronto, vindo da Guarnição de Santo Angelo, por ter sido designado adjunto de Sub-Secção do E. M. E.;

— 1.º tenente Aluizio Gondim Guimarães, por ter sido transferido do G. E. A. C. Aer. para o I/1.º R. A. A. Ae.

— Foram designados os 2.ºs tenentes convocados:

Dorival Menezes, para chefe da 1.ª Secção; Octavio Pereira da Costa, para chefe da 2.ª Secção; Evaristo Alves Vieira, adjunto da 1.ª Divisão; Marçal de Assis Brasil, adjunto da 1.ª Secção; e Alberto Tito Barbani, adjunto da 2.ª Secção

— Foi concedida permissão:

ao tenente coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, para ir a São Paulo, durante as férias;

— ao major João de Deus Pessoa Leal, para ir á cidade de Varzea Alegre.

— Foi transferido para o 1.º G. A. D. o 2.º tenente Ivan Perdigão.

### 1.ª REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se ontem a este Comando os srs.:

Coronel médico sr. Candido Portela da Costa Soares, do S. S. R., por ter de se ausentar da Região, em serviço;

Major médico sr. Virgilio Tourinho Bitencourt Filho, do S. S. R., por ter assumido interinamente a chefia daquele Serviço;

Capitãos Ortegal Novais, do 1.º R. C. D., por assunção de funções; médico sr. Alceu da França Navarro, do S. S. R., por ter assumido o cargo de adjunto do S. S. R.;

1.º tenentes Bertelo Diniz Gonçalves, do 2.º R. I., por ter sido transferido daquele R. I. para o 15º B. C. e entrar em transito; Aluizio Gondim Guimarãis, do I/1.º R. A. A-Ae., por ter sido transferido do G. E. D. C. A. para aquele Grupo; vet. Alfrio de Sousa, do S. V. R., por conclusão do I. P. M. de que fora encarregado;

2.º tenente conv. Cid França, do S. F. R., por ter sido licenciado.

— Foi julgado incapaz temporariamente o 2.º tenente de Reserva Alberto Soares de Souza, convocado para estágio.

— Foi designado o major Felipe Augusto Short Coimbra, para fiscal da execução de serviço da rede de alimentação do 3.º R. I.

— Foi transferido para 1942 o estágio do aspirante a oficial da Reserva Cassio Nogueira Lisbôa.

— O general Silva Junior declarou:

— Tendo em vista o retardamento do resultado dos exames complementares de saude a que se submeteram os 1.º te. Silvio do Vale Amaral e 2.º dito Haroldo Mauro, ambos da reserva de 2.ª classe da arma de Infantaria, e atendendo a que o estágio de oficiais da reserva já teve inicio há mais de uma semana, resolvo transferir para o ano de 1942 o estágio de instrução para que tinham sido convocados.

— Não tiveram o estágio transferido os oficiais da Reserva 2.ºs tenentes Francisco Luiz Ribeiro Filho, David Xavier de Azambuja e Paulo Cardoso Mourão.



## SANTA CASA DA MISERICORDIA

**Em obediencia á solicitação de s. em. o Cardial Arcebispo e de ordem do nosso Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para comparecerem domingo, 15 do corrente mês, ás 14 1|2 horas, na Sacristia da Igreja da Misericordia, afim de, incorporados, acompanhar a Procissão de Corpo de Deus, que sairá da Catedral, ás 15 horas.**

**Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 7 de junho de 1941. — O escrivão, *Antonio Carlos Lafayette de Andrada*.**



# Prefeitura do Districto Federal

### SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Lista de licença para tratamento de saude:

### SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Raimundo Napoleão de Souza — 60 d.
Carolina da Silva — 20 d.
Izaltino de Oliveira — 60 d.
Manoel Ignacio de Souza — 60 d.
Irineu José do Moura — 15 d.

### SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Teresa Eugenia da Silva — 60 d.
Marieta Rodrigues dos Santos — 45 d.
Eliza Ribeiro — 30 d.
Mary Binder de Carvalho — 20 d.

### SECRETARIA DO PREFEITO

João Maciel — 20 d.

### SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Carlos Francisco da Silva — 18 d.
Osvaldina Alves Travassos — 30 d.
Epifania — de Lima Valverde — 46 d.
Laura Gimenes Gomes — 30 d.
— 30 d.
Maria Eudoxia Villafrane Gomes
Armando Machado Farias — 4 d.

### PRORROGAÇÕES

### SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Eugenio Rosa — 90 d. em prorrogação, sendo os tres primeiros dias com 2|3 da remuneração e os restantes 87 dias com 1|3.

Marietta Ivo de Andrade — 30 d. em prorrogação.

Maria José Guimarães Natividade — 15 d. em prorrogação.

Luiz Ferreira de Mello — 30 d. em prorrogação.

Bento Duarte da Silva — 8 d. em prorrogação.

Antonio Ribeiro — 180 d. em prorrogação.

Julia Manoel Braz dos Santos — 90 d. em prorrogação.

Beatriz Medina de Oliveira — 60 d. em prorrogação.

### SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

João Pedro Muller — 90 d. em prorrogação.

Edite Borges de Oliveira — 90 d. em prorrogação.

Nelsina Amaral Gonçalves — 10 d. em prorrogação.

### SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Clara de Oliveira — 45 dias em prorrogação 2-6-41 a 13-7-41.

### SECRETARIA DO PREFEITO

Emidio Genaro da Fonsêca — 90 dias em prorrogação 10-6-41 a 7-9-41. (Periodo 10-6-41 a 7-9-41.

Manoel José de Araujo — 60 dias em prorrogação 1-6-41 a 307-41.

### SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Delfino Antonio Garcia — 90 dias em prorrogação 25-5-41 a 20-8-41.

Nelson Ribeiro Teixeira — 180 dias em prorrogação 28-5-41 a 25-11-41.

Antonio Barbosa 60 dias em prorrogação 31-3-41 a 29-7-41, sendo os 20 primeiros dias, com a remuneração, e os restantes 40 dias com 2|3.

Alberto de Souza 3º — 20 dias em prorrogação 5-6-41 a 24-6-41.

Osorio dos Santos Cruz — 15 dias em prorrogação 24-5-41 a 7-6-41.

Benedito Alves de Oliveira — 60 dias em prorrogação 5-6-41 a 1-8-41.

Eduardo José da Silva — 30 dias em prorrogação 3-6-41 a 4-7-41.

José Liberal da Cruz — 10 dias em prorrogação 22-5-41 a 31-5-41.

Ezequiel Alves de Paula — 180 dias em prorrogação 31-5-41 a 26-11-41.

Antonio Alves Costa — 13 dias em prorrogação 31-5-41 a [illegible].

Antonia Lopes — 30 dias em prorrogação 31-5-41 a 29-6-41.

Herculino Gomes Neves — 20 dias em prorrogação 1-6-41 a 20-7-41.

Luiz Rodriguez de Araujo — 60 dias em prorrogação 31-5-41 [illegible]

### DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, das 11 ás 17 horas, afim de receberem os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional, os seguintes serventuarios efetivos:

Dia 15 — Enfermeiros da classe 31 (trinta e um);

Dia 16 — Enfermeiros das classe 32 a 36;

Dia 17 — Praticos de Engenharia e Instrutores de disciplina.

### CAIXA REGULADORA EMPRESTIMOS

Serão efetuados no dia 13 de junho os pagamentos dos emprestimos dos seguintes matriculas:

| | | |
|---|---|---|
| 345 | 12867 | 32550 |
| 856 | 15509 | 38182 |
| 1148 | 15939 | 24244 |
| 1734 | 17475 | 24890 |
| 1962 | 17945 | 24402 |
| 5651 | 18446 | [illegible] |
| 6432 | 18461 | [illegible] |
| 8056 | 19588 | [illegible] |
| 9572 | 19721 | [illegible] |
| 9786 | 21298 | [illegible] |
| 12352 | 22235 | [illegible] |
| 13420 | | |

ATRASADOS

| | |
|---|---|
| 382 | 15470 |
| 2445 | 16689 |
| 4426 | 19032 |
| 5458 | 22970 |
| 5544 | 23201 |
| 5899 | 30434 |
| 8165 | 30634 |
| 9598 | 31206 |
| 10515 | 31337 |
| 10667 | 33246 |
| 14251 | 41540 |

— Silvino Lopes Marinho — indeferido por falta de fundamento legal.

— Silvestre Teixeira, (matr. 17186) — Compareça com urgencia.

— Leila Torrentes Gomes (matr. 22477) — Compareça.

— Jacob Domingos Lopes (matr. 24184) — Compareça com urgencia.

— Antonio Malinconico (matr. 5781) — Compareça.

— Paulo Coelho (matr. 6593) — Aguarde a chamada.

— Carlos Pinheiro (matr. 18232) — Artur José Pinheiro Filho (matr. 2366) — Apresentem com cheque de março 41.

# VENCEU O FLUMINENSE

## AUSENTES JARBAS E VALIDO

### Aprontou o Flamengo — Cliveraldo se conduziu satisfatoriamente — 6 x 1 para os titulares — Santamaria participou do treino

De acordo com a praxe ha muito mantida, o Flamengo realizou, na tarde de ontem, o seu apronto para o compromisso de domingo, que é contra o Canto do Rio.

A équipe principal se ressentiu da ausencia de seus dois ponteiros — Jarbas e Valido — sendo que o segundo foi substituido, na falta de outro, pelo proprio Flavio. O técnico foi muito bem até os momentos de cobrar os corners. Aí, seu chute o traía, levando-o a colocar a pelota muito perto do arco, o que provocou o bom humor da assistencia.

Na ponta esquerda figurou Vévé. Torna-se, não obstante, muito pouco provável que possa ser aproveitado, em face de sua transferencia par ao rubro-negro ainda estar sendo discutida pelo gremio baiano, de onde proveio. As maiores probabilidades ainda giram em torno de Cliveraldo, que, de resto, não se foi mal na posição, treinando na équipe suplente.

Todavia, apsar daqueles desfalques, o quadro titular não sentiu dificuldades em se impôr nitidamente, mesmo porque o que lhe foi oposto estava igualmente, muito desfalcado, integrado por varios elementos dos amadores.

6 x 1 foi o score que traduziu a supremacia titular e construido por Pirillo 2, Nandinho 2, Zizinho e Vévé. Waldyr marcou o unico tento do vencido.

TREINOU SANTAMARIA

A nota mais interessante oferecida pela prática foi a presença de Santamaria, o que, de um certo modo, contenta a situação de completo desentimento em que, segundo se divulgou, ele se encontra com o clube.

Ao que se comentava no local, as negociações prosseguem e talvez já hoje apresento uma solução definitiva.

OS TEAMS

Titulares — João Alberto; Domingos e Newton; Santamaria (Jocelyno), Volante e Artigas; Flavio, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vévé.

Suplentes — Yustrich; Joel e Barradas; Jocelyno (Pichim), Jayme e Nobre (Santamaria; Pichim (Nobre), Aurelio, Mario, Waldyr e Cliveraldo.

## O Bangú nada conseguirá

### O presidente Gastão S. de Moura propenso a punir o juiz do jogo com o Fluminense - Aprovação da partida

Perdido o tempo regulamentar para apresentação de qualquer recurso pleiteando a anulação do jogo "Bangú x Fluminense" disputado domingo último no campo da rua Ferrer, espera-se, apenas, uma providência do presidente Gastão Soares de Moura Filho com referência ao representante que compareceu ao campo banguense com a missão de relatar as irregularidades que viesse verificar durante o desenrolar do encontro.

Caso as anormalidades verificadas sejam focalizadas com clareza pelo representante da Federação Metropolitana de Futebol, apontado as falhas graves do juiz Oscar Pereira Gomes, ficará esse juiz em situação delicada. Desde que o representante oficial não mencione as referidas irregularidades, segundo sabemos, o presidente Gastão Soares de Moura Filho, que convidado de honra do Bangú, determinará uma punição para o observador.

De qualquer forma, porem, o jogo deverá ser aprovado marcando-se os pontos ao Fluminense por ter vencido por 2 x 1, uma vez que o Bangú não apresentou qualquer protesto ou recurso, dentro das primeiras 24 horas depois da realização do encontro, como determina o Regulamento Geral da F. M. F. em vigor, pleiteando a anulação da partida, sob o fundamento de erro de direito cometido foi propalado pelos proprios dirigentes do gremio alvirubro suburbano.

Passou, assim a ameaça de um caso, o primeiro, na disputa do presente campeonato oficial da cidade e que certamente iria provocar os mais violentos debates e que poderia acarretar profundos aborrecimentos no presidente Gastão Soares de Moura Filho porque não faltaria quem pretendesse relacionar os acontecimentos e suas deliberações ao fato de ser vinculado ao Fluminense F. C. o que seria bastante desagradavel, pois o presidente da F. M. F. faz questão de resolver todos os assuntos dentro do que estabelecem as leis regulamentares da entidade que dirige.



## REFORÇO PARA O BONSUCESSO

### O novo técnico virá do interior e alguns contrato sserão rescindidos — Os leopoldinenses em ação

A diretoria do Bonsucesso vem tomando uma série de providencias afim de atender às solicitações de direção tecnica, no que concerne à reforma do quadro de profissionais, não só de efetivos como tambem de reservas. Alguns elementos não têm correspondido à espectativa enquanto outros só podem entrar em ação periodicamente, pois se ressentem de contusões antigas e, quando jogam, voltam à inatividade prejudicando, desta forma, o bom desempenho do conjunto.

Sabemos que a direção técnica na ultima reunião de diretoria fez uma longa exposição de motivos, apresentando uma lista dos jogadores que julga aproveitaveis e bem assim, aqueles que deverão ser dispensados afim de conquistar-se outros elementos com maiores possibilidades técnicas ou de maior utilidade para o quadro.

A diretoria está disposta a apoiar irrestritamente os atos da direção técnica e segundo conseguimos apurar, será feito um acordo com alguns elementos entre os quais conseguimos saber se encontram Brito, Eunapio, Murilo e Fantoni, para a recisão amigavel de seus compromissos.

EMISSARIOS NO INTERIOR

Conseguimos apurar ainda que é pensamento da direção technica do Bonsucesso, incumbir dois emissarios de procurar alguns elementos de valor no interior de São Paulo e Minas, afim de reforçar as fileiras do gremio leopoldinense com jogadores que embora tendo valor e capacidade tecnica apreciavel, militam no interior como amadores ou sem grandes vantagens financeiras como profissionais.

As providencias que vêm sendo tomadas pela direção tecnica do gremio rubro-anil, fazem prever que brevemente terá inicio uma campanha intensa de preparativos para a ração no returno, de vez que a apresentação do quadro de profissionais no primeiro turno do campeonato oficial não correspondeu á espectativa.

## Embora desfalcado de varios titulares e atuando mal, o tricolor alcançou cômoda vitoria sobre o Palestra, através de uma peleja desinteressante — Vantagem dos mineiros no 1.º tempo - Outras notas

Não correspondeu á expectativa a peleja que os campeões do Rio e de Minas realizaram ontem, no estádio iluminado de Alvaro Chaves. Fluminense e Palestra com teams desarticulados e falhos, apresentaram um "futebol" de terceira categoria, de maneira a determinar o fracasso da noitada, como era prevista, aliás. O tricolor não poude manter seus vários titulares, tendo que lançar mão de um zagueiro como Dela Torre — de maneira que o seu desempenho não poderia agradar. Por seu lado, o Palestra trouxe um quadro progressivo, no qual somente apareceram os zagueiros e o meia esquerda — o veterano Carijó — que acabou, afinal, se esgotando. Os mineiros, notadamente no primeiro tempo, supriram a deficiencia técnica com o entusiasmo, a ponto de terem logrado terminar essa etapa com a vantagem de 2 x 1. Na fase derradeira, melhorando o tricolor, os visitantes cederam e permitiram ao adversário, sem grandes atropelos, alcançar a vitória, assinalada pelo "score" de 4 x 2, que poderia ser mais dilatada, não falhassem tanto os atacantes nos arremates finais.

Assim, sem atuar como poude, o Fluminense logrou facil vitória sobre o campeão mineiro, cuja principal virtude foi o entusiasmo.

1º tempo — Palestra 2 x 1. Goals de Alcides, Cury e Rongo.

OS GOALS

1º tempo:
1 goal aos 5 minutos — Rongo;
1 goal (Palestra) — Alcides, aos 10 minutos;
1 goal (Palestra) — Cruz, aos 40 minutos.

2º tempo:
2º goal do Fluminense — Rongo, aos 9 minutos do 2º tempo;
3º goal do Fluminense — P. Nunes, aos 25 minutos;
4º goal do Fluminense — P Amorim, aos 35 minutos.

SUBSTITUIÇÕES

Biorô da esquerda, M. Ramos aos 40 minutos do 1º tempo, no Fluminense, e Nono, no Palestra, no lugar de Rizo, e Alfredo no logar de Nogueirinha.

OS TIMES

FLUMINENSE: Maia — Dela Torre e Adolfo — M. Ramos, Og e Mallazo — Amorim, Romeu, Rongo, Nunes e Hercules.

PALESTRA: Geraldo II — Bituca e Bibi — Sousa, Juca e Caminha — Nogueirinha, Cruz, Ringo, Carijó e Alcides.

Arbitrou a peleja o sr. Satiro Taboada, da Federação Mineira, que agiu bem.

Renda: 10:602$900.

## Vantagem para os argentinos

### Os volantes patricios ainda desconhecem a pista — Todo o interesse pela prova "Getulio Vargas" — A grande corrida que se aproxima

Aproxima-se a data da largada para a disputa da maior prova automobilistica já idealizada no Brasil e que recebeu a denominação de "Presidente Getulio Vargas". Não resta a menor dúvida de que se trata de um empreendimento de vulto e que poderá proporcionar aos nossos volantes a oportunidade de empenhar-se numa competição capaz de habilitá-los, para o futuro, a competir com os volantes estrangeiros já habituados a essas competições. Entretanto devemos reconhecer que houve precipitação dos organizadores dessa prova de grande envergadura ao convidar argentinos e uruguayos a participar dessa corrida. Um exame rápido nos coloca em situação de abordar o assunto com segurança sem que nos mova o intuito de apoiar qualquer campanha derrotista, mesmo porque nos anima o desejo de colaborar com o máximo entusiasmo para o progresso do nosso auto-esporte.

NOSSOS VOLANTES NÃO CONHECEM O PERCURSO

A maioria, para não afirmar a totalidade, dos volantes que vão participar da prova "Presidente Getulio Vargas" não conhece o percurso. Sabem, pelas informações prestadas pelo Automovel Clube que a estrada apresenta perfeito estado e que oferece absoluta segurança aos volantes.

Convenhamos, essas informações são deficientes para quem vai empenhar-se na disputa da prova que precisa saber quais os trechos em que pode exigir o máximo de sua máquina, quais os lugares onde há curvas pronunciadas que determinem o máximo de atenção e o desenvolvimento de velocidade mais reduzida. Onde o carro sofre as consequencias das irregularidades do terreno, tudo enfim que se relacione com dados técnicos da prova. Nossos volantes não conhecem o percurso nem poderiam conhecê-lo porque não dispõem, na maioria, de recursos para dispender dinheiro em treinos tão necessarios a uma prova desta natureza.

OS ARGENTINOS FIZERAM TODO O PERCURSO

Enquanto isso, os volantes argentinos Fangio e Galvez, logo que chegaram ao Rio, procuraram as informações necessarias no Automovel Club do Brasil e se largaram a percorrer a estrada em que será disputada a prova. Demonstração eloquente de que nem só a habilidade, a competencia, a capacidade dos carros para uma prova de tamanha envergadura. Não se trata de dois volantes mediocres mas de verdadeiros valores do automobilismo de estradas da Argentina para que se possa dizer que foram fazer o percurso para fazer cartaz.

Assim, enquanto nossos volantes permanecem no Rio, cuidando apenas do preparo de seus carros se pode ser chamada de preparo a retirada dos para-lamas e ligeiras alterações de motor, aconselhadas para as excursões por estrada, os volantes argentinos foram conhecer de pérto o terreno em que vão correr. Desta forma, aliada á incontestavel capacidade técnica e reconhecida competencia dos volantes platinos, haverá de juntar-se ainda a vantagem de conhecerem perfeitamente todo o percurso da prova. Nossos volantes irão disputar a prova "Presidente Getulio Vargas" em inferioridade de condições técnicas, embora não deixemos de reconhecer que aos nossos corredores não falta capacidade, valor, habilidade, sangue frio, e mais do que tudo isso, entusiasmo capaz de fazer frente aos valorosos volantes platinos que foram convidados para participar da primeira corrida de grande envergadura, disputada em estradas de rodagem.

# Hipódromo Brasileiro

### As montarias que já se encontram mais ou menos assentadas para os "meetings" de sábado e de domingo — Estatisticas — O turf em São Paulo — Notas soltas

Para as reuniões de sábado e de domingo próximos no Hipódromo Brasileiro já se encontram mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE SÁBADO

**1.º páreo — "Controle" — 1.400 metros — 4:000$000 — A's 14,10 horas.**

1º Decidido, M. Tavares, 56 quilos; 2º Niquel, H. Molina, 49; 3º Observador, L. Leighton, 51; 4º Sunbeam, O. Serra, 49; 5º Apronto Junior, A. Araujo, 55; 6 Gandaia, C. Brito, 56; 7 Pourquoi?, S. Godoy, 54; 8º Opel, R. Urbina, 56.

**2º páreo — "Bornéu" — 1.500 metros — 5:000$000 — A's 14,40 horas.**

1º Guapé, sem joquel, 56 quilos; 2º Piracicabana, J. Ferreira, 54; 3º Sedutor, L. Leighton, 56; 4 Oh! Zé, R. Benitez, 52; 5 Pagã, A. Rosa, 54; 6 Betula, se correr, C. Bento, 50; 7 Arranca Prosa, sem joquel, 50.

**3º páreo — "Bornéo" — 1.500 metros — 4:000$000 — A's 15,10 horas.**

1º Divertido, R. Benitez, 49 quilos; 2o Mondesir, A. Araujo, 56; 3 Axum, J. Mesquita, 54; 4 Usolar, H. Soares, 56; 5 Xacoco, A Rosa, 52; 6 Anajá, sem joquel, 54; 7 Uraquitan, O. Macedo, 48; 8 Pojaquara, P. Simões, 58.

**4º pareo — "Yokosuka" — 1 500 metros — 4:000$000 — ("Betting") — A's 15,45 horas.**

1º Forriel, R. Benitez, 54 quilos; 2º Joan Crawford, O. Serra, 58; 3º Payal, J. Martins, 48; 4 California, duvidoso correr, 48; 5º Discórdia, C. Pereira, 58; 6 Faceta, O. Coutinho, 50; 7 Condal, J. Santos, 54; 8 Seymour, sem joquel, 51; 9 Mist, A. Araujo, 55; 10º Imbetiba, sem joquel, 49; 11º Moleque Doze, R. Silva, 50; 12º Blue Boy, O. Macedo, 52; 12º Braila, H. Molina, 58.

**5º pareo — "Blue Boy" — 1.500 metros — A's 16,20 horas — 6:000$000 ("Betting").**

1º Biapicá, A. Rosa, 55 quilos; 1º Curupe, P. Simões, 55; 2º Genaro, sem joquel, 55; 3º Indio, L. Benitez, 55; 4º Jurado, A. Gutierrez, 55; 5o Anira, L. Leighton, 53; 6 Bango, C. Pereira, 55; 7º Tabú, H. Soares, 55; 8º Cedro, G. Costa, 55; 9 Brutus, S. Batista, 55; 10º Batuta, J. Zuniga, 53; 10º Batota, D. Ferreira, 53.

**6º pareo — "Decidido" — 1.800 metros — A's 17 horas — 6:000$ ("Betting").**

1º Barthou, J. Zuniga, 56 quilos; 2º Montesa, L. Benitez, 58; 3 Pon, J. O. Silva, 53; 4o Égalo, A. Rosa, 52; 5º Shoeblack, P. Simões, 52; 6º Monte Alvo, J. Mesquita, 51; 7º Figurante, D. Ferreira, 58; 8º Monita, R. Benitez, 48; 9º Indaiatuba, sem joquel, 48.

— O primeiro páreo será corrido ás 14.10 horas.

REUNIÃO DE DOMINGO

**1º pareo — "Asunción" — 1.400 metros — 10:000$000 — A's 12.30 horas.**

1 Cocyte, J. Zuniga, 54 quilos; 2 Star Bright, L. Benitez, 54; 3 Passos, G. Costa, 54; 4 Bouty, W. Andrade, 54; 5 Peão, D. Ferreira, 54 quilos.

**2º pareo — "Pilar" — 1.400 metros — A's 13 horas — 10:000$000.**

1 Nieta, A. Araujo, 54 quilos; 2 Dina, G. Costa, 54; 3 Corrida, L. Benitez, 54; 4 Peráu, sem joquel, 54; 5 Cyria, J. Zuniga, 54; 6 Acetona, O. Serra, 54; 7 Arisca, H. Soares, 54; 8 Balerine, L. Leighton, 54; 9 Condoreira, C. Pereira, 54; 10 Pipa, W. Andrade, 54.

**3º pareo — "Vila D. Pedro" — 1.600 metros — A's 13.30 horas — 6:000$000.**

1 Tambor, W. Andrade, 55 quilos; 2 Aventureiro W. Cunha, 55; 3 Caròcho, L. Benitez, 55; 4 Barulho, J. Zuniga, 55; 5 Bracobi, J. Mesquita, 53; 6 Brevet, A. Araujo, 55; 7 Mermoz, G. Costa, 55 quilos.

**4º pareo — "Caraguatay" — 1.500 metros — 5:000$000 — A's 14 horas.**

1 Barnum, D. Ferreira, 55 quilos; 2 Voltaire, sem joquel, 51; 3 Brasil, A. Rosa, 51; 4 Não me esqueças! H. Soares, 49; 5 Bocaina, J. Zuniga, 49; 6 Zoroastro, P. Simões, 51; 7 Tipoia, L. Leighton, 49 quilos.

**5º pareo — "Ibu" — 1.600 metros — A's 14.35 horas — 5:000$000**

1 Plumazo, D. Ferreira, 48 quilos; 2 Afago, J. Zuniga, 55; 3 Dominó, J. O. Silva, 57; 4 Nicodemo, sem joquel, 52; 5 Solterona, R. Benitez, 52; 6 Lilith, sem joquel, 51; 7 Vesuvio, H. Soares, 52; 8 Kilwa, G. Costa, 56; 9 Bonaldo, O. Serra, 58; 10 Urussanga, O. Fernandes, 48.

**6º pareo — "Ministro "Luis A. Argana" — 2.000 metros — A's 15,10 horas — 15:000$000.**

1 Alfiler, W. Andrade, 57 quilos; 2 Taltu, G. Costa, 58; 3 Dano, J. O. Silva, 55; 4 Pequito, D. Ferreira, 52; 5 Mississipi, L. Benitez, 54; 6 David, O. Coutinho, 48 quilos.

**7º pareo — "Concepción" — 1.200 metros — 7:000$000 — ("Beting") — A's 15.50 horas.**

1 Opalia, J. O. Silva, 53 quilos; 2 Cachaca, C. Pereira, 53; 3 Brava, L. Meszaros, 53; 4 Can Can, sem joquel, 53; 5 Iporanga, R. Urbina, 53; 6 Aligury, S. Godoy ou D. Ferreira, 53; 7 Bonita, J. Zuniga, 53; 8 Maratá, W. Andrade, 53; 9 Rosabranca, R. Benitez, 53; 10 Quatiay, J. Mesquita, 55; 11 Boreal, sem joquel, 55; 12 Tafetá, A. Araujo, 53; 13 Brise Coeur, S. Batista, 53; 14 Quinzinho, O. Serra, 55.

**8º pareo — "Vila Rica" — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting") — A's 16,30 horas.**

1 Amparo, A. Gutierrez, 58 quilos; 2 Copa Roca, O. Serra, 48; 3 Arloch, H. Molina, 48; 4 Yuste, S. Batista, 50; 5 Kid Gallahad, P. Gusso, 58; 6 Kemal, J. O. Silva 54; 7 Notivago, sem joquel, 54; 8 Patavina, P. Simões, 56; 9 Aprikose, J. Zuniga, 54; 10 Mallsana, sem joquel, 48; 11 Azteca, D. Ferreira, 58; 12 Secretario, H. Soares 50; 13 Sapateador, L. Benitez, 58; 14 Albarran, W. Andrade, 50; 15 Uruassú, R. Silva, 50; 16 Pereira, 50.

**9º pareo — "Classico "Vieira Souto" — 1.800 mets — 20:000$000 ("Betting") — A's 17.10 horas.**

1 Jaça, W. Andrade, 50 quilos 2 Altona, J. Zuniga, 56; 3 Eriagima, J. O. Silva, 53; 4 Dona Stella, L. Benitez, 55; 5 Sanchica, J. Canales, 55; 6 Marauyra, P. Simões, 56; 6 Rapidez, L. Leighton, 48.

— O primeiro pareo será corrido ás 12.30 horas.

EM S. PAULO

E' o seguinte o programa a ser cumprido na reunião de domingo no Hipódromo Paulistano:

**1º pareo — "Experiencia" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.**

1 Ygaçaba, 56 quilos; 2 Pipistrelo, 54; 3 Faustina, 50; 4 E'pira, 54; 5 Merci, 57; 6 Theda, 48; 7 Rêde, 55.

**2º pareo — "Hipodromo Paulistano" — 1.400 metros — 5:000$ e 1:000$000.**

1 Quindim, 55 quilos; 1 Quasimodo, 55; 2 Tekia, 49; 3 Zafra, 53; 4 Baiana, 53; 5 Ormanda, 49.

**3º pareo — "Initium" — 1.200 metros — 10:000$ e 2:000$000.**

1 Benito, 55 quilos; 2 Ameixa, 53; 3 Quo Vadis?, 55; 4 Belgrado, 55; 5 Dabula, 53; 6 Thenia, 58; 7 Chilique, 55.

**4º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 6:000$000 e 1:200$000.**

1 Dreamer, 52 quilos; 2 Aerolito, 50; 3 Amilcar, 51; 4 Maeztú, 50; 5 Sitran, 58.

**5º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.**

Brazador, 56 quilos; 1 Quasimodo, 50; 2 Seringe, 52; 3 Zakaria, 54; 4 Vitorioso, 56; 5 Bengal, 50; 6 Biga, 58.

**6º pareo — "Suplementar" — 1.600 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").**

1 Midas, 58 quilos; 2 Acarú, 51; 3 Quietus, 47; 4 Vitamina, 501 5 Galico, 50; 6 Pepita, 50.

**7º pareo — "Imprensa" — 1.500 metros — 8:000$ e 1:600$000 — ("Betting").**

1 Travo, 57 quilos; 2 Madrileno, 55; 3 Aguatero, 57; 4 Sultan, 57.

**8º pareo — "Excelsior" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").**

1 Itanino, 53 quilos; 2 Rigoroso, 55; 3 Arak, 49; 4 Ataque, 52; 5 Bramane, 56; 6 Campo Real, 49; 6 Yatagano, 58; 7 Arleziana, 57; 8 Mac, 51; 8 Yukon, 58.

—— O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

OS ESTREIANTES

São os seguintes os animais que deverão estrear nas reuniões de sabado e de domingo, no Hipodromo da Gavea:

BETU'LA, fem., saino, 4 anos, São Paulo, filha de Visteador em La Paz, de criação dos senhores Fleury & Assumpção Chieregatti. Treinador: José Lourenço Filho.

ARISCA, ex-Alfafa, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, filha de Iago em Distinción, de criação do sr. Antenor de Lara Campos e de propriedade do sr. Manoel Mendes Campos. Treinador: Gabriel Reis;

QUATIAY, masc., alazão, 3 anos, São Paulo, filho de Carmel em Folia II, de criação do sr. Rodolpho Lara Campos e de propriedade do "Stud Brasil". Treinador: José Lourenço Filho;

BONITA, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, filho de Trinidad em Versailles, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Francisco Bento de Oliveira;

MARATA' fem., saino, 3 anos, Rio Grande do Sul, filha de Embaixador em Saratoga, de criação do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito e de propriedade do sr. Julio Santiago. Treinador: João Magalhães;

BATUTA, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, filha de Trinidado em Vienne, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Francisco Bento de Oliveira;

BRISE COEUR, fem., alazão, 3 anos, São Paulo, filha de Coronel Eugenio em Cambronette, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e de propriedade da Companhia Comercial Pastoril S. A. Treinador: Ramon Rozas.

AINDA AS DUAS ULTIMAS REUNIÕES

Balanceando as duas ultimas reuniões no Hipodromo da Gavea encontramos os seguintes dados:

Foram disputados pareos, com 112 puro-sangues incritos, sendo que 7 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que se apresentaram onte o juiz de partidas (79 cavalos e 36 eguas), 98 eram nacionaes (70 de São Paulo; 13 de Pernambuco; 4 do Rio Grande do Sul; 4 do Paraná; 2 do Rio de Janeiro; 1 da Baia e 3 de Minas Geraes) e 18 eram estrangeiros (7 da Argentina; 7 do Uruguay; 3 da Inglaterra e 1 da Irlanda.

As carreiras foram ganhas: 8 por jockeys brasileiros e 6 por estrangeiros (chilenos 6).

A quantia distribuida em premios foi de 122:500$000, assim discriminada: 95:000$000 em primeiros (8 pareos de 4:000$000; 3 de 5:000$000; 5 de 6:000$000; 1 de 8:000$00; 1 de 10:000$000 e 1 de 20:000$000.

A rendas das inscrições foi de 15:040$000, a saber: 29 inscrições de 80$000; 28 de 100$000; 48 de 120$000; 6 de 160$000; 10 de 200$ e 6 de 300$000.

O movimento geral de apostas foi de 972:970$000 — 360:420$000 no sabado e 612:550$000 no domingo), o que dá ao Jockey Club Brasileiro a percentagem de.... 194:594$000, percentagem esta que, diminuindo da quantia a pagar em premios, deixa um saldo de 71:794$000. Acrescentando a este as importancias de 15:040$000, das inscripções; e 95:881$000 (20 % dos 479:405$000 dos "bettings" e bolos simples e duplos), temos que, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa, houve um resultado de 182:715$000.

NOTICIARIO

Encontra-se algo doida donde ser duvidosa a sua apresentação no "meeting" de depois de amanhã, a egua California, pensionista de Ejidacio Moreira.

— Está sentido o cavallo Usolar, cuja presença se torna problematica.

— A egua Betúla, que devia estrear no domingo e fez "forfait" e que se acha alistada num dos pareos da reunião de depois de amanhã, poderá desertar novamente, caso o estado de seus membros loicomotores, não demonstre melhoras.

— Deverão chegar a esta capital nos ultimos dias do mez corrente ou nos primeiros de julho os animaes Pandeiro, Ubirajara, Solonia e Uberlandia pensionista do treinador Pedro Costa, que regressou hontem á noite a São Paulo, de onde chegára pela manhã.

— A egua Aligury deverá ser conduzida por D. Ferreira ou S. Godoy. Assim nos exprimimos porque o primeiro desses profissionaes nos informou que a pilotará, enquanto que pessoa chega ao "entraineur" de Aligury nos affirmou que sua conducção caberá ao aprendiz Sisenando Godoy, que veiu de S. Paulo com ordem expressa para montal-a.

— Está sendo esperado hoje de São Paulo o jockey Armando Rosa, que para lá embarcou na segunda-feira.

— O cavallo Haul se fôr montado a freio ter á direção de A. Rosa e a bridão a de J. O. Silva.

ESTATISTICAS

E' a seguinte a classificação dos joqueis, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principaes posições nos estatisticas:

JOQUEIS

| Joqueis | Vts. | Premios |
|---|---|---|
| P. Simões | 35 | 294:050$ |
| D. Ferreira | 35 | 286:050$ |
| J. Zuniga | 25 | 255:750$ |
| W. Andrade | 22 | 207:000$ |
| R. Freitas | 17 | 181:200$ |
| W. Cunha | 16 | 132:200$ |
| G. Costa | 13 | 103:000$ |
| L. Leighton | 12 | 103:700$ |
| H. Soares | 12 | 102:100$ |
| A. Araujo | 11 | 74:800$ |
| J. O. Silva | 10 | 73:900$ |
| S. Batista | 10 | 73:700$ |
| J. Canales | 9 | 87:850$ |
| P. Gusso | 8 | 68:500$ |
| C. Pereira | 8 | 63:300$ |
| O. Fernandes | 7 | 46:900$ |
| J. Morgado | 6 | 67:350$ |
| A. Gutierrez | 6 | 57:700$ |
| H. Molina | 5 | 29:300$ |
| A. Molina | 4 | 59:000$ |
| A. Brito | 4 | 23:400$ |

ENTRAINEURS

| Treinadores | Vts. | Premios |
|---|---|---|
| O. Feijó | 25 | 358:100$ |
| E. Morgado | 21 | 195:050$ |
| G. Rodriguez | 21 | 166:050$ |
| E. Freitas | 18 | 207:350$ |
| P. Gusso | 15 | 112:000$ |
| W. Costa | 15 | 108:000$ |
| L. Ferreira | 12 | 121:500$ |
| F. Barroso | 12 | 106:100$ |
| J. Coutinho | 12 | 76:550$ |
| G. Feijó | 9 | 88:400$ |
| P. Rosa | 9 | 81:600$ |
| A. Cardoso | 8 | 66:000$ |
| E. Moreira | 7 | 68:700$ |
| E. Oliveira | 6 | 50:300$ |
| J. D. Corrêa | 6 | 46:900$ |
| U. Gomes | 6 | 41:200$ |
| J. Lourenço Fº. | 5 | 46:700$ |
| L. Santos | 5 | 40:400$ |
| J. Attianesi | 5 | 45:200$ |
| P. Costa | 5 | 37:800$ |
| F. Schneider | 5 | 35:400$ |
| S. D'Amore | 5 | 32:000$ |
| A. Corsino | 5 | 28:600$ |
| G. Reis | 5 | 28:500$ |
| F. Machado | 5 | 23:300$ |
| C. Gomes | 4 | 41:000$ |
| C. Rosa | 4 | 38:200$ |
| F. Tourinho | 4 | 29:250$ |
| J. Pereira | 4 | 25:800$ |
| P. Zabala | 4 | 25:500$ |
| D. Santos | 4 | 21:500$ |

| Animais | Vts | Premios |
|---|---|---|
| Talvez! | 6 | 134:000$ |
| Patavina | 5 | 25:000$ |
| Cades | 4 | 70:300$ |
| Pequito | 4 | 21:300$ |
| Obas | 4 | 20:300$ |
| Jaça | 3 | 38:200$ |
| Rapidez | 3 | 28:000$ |
| Cimitarra | 3 | 25:600$ |
| Pharsala | 3 | 22:500$ |
| Tipóia | 3 | 21:900$ |
| Cisto | 3 | 20:900$ |
| Kilwa | 3 | 18:800$ |
| Urucará | 3 | 13:750$ |
| Massaney | 3 | 16:400$ |
| Sabino | 3 | 14:300$ |
| Uvapi | 3 | 14:000$ |
| Mondesir | 3 | 12:800$ |
| Bacardi | 3 | 47:000$ |
| Solfifre | 2 | 33:000$ |
| Petrel | 2 | 30:000$ |
| Paulista | 2 | 28:200$ |
| Corona | 2 | 21:600$ |
| Poncho Verde | 2 | 23:000$ |
| Tiberium | 2 | 20:600$ |
| Loreta | 2 | 22:000$ |
| Polo | 2 | 21:000$ |
| Zunido | 2 | 21:400$ |
| Não me esqueças! | 2 | 20:400$ |
| Garanpea | 2 | 20:300$ |
| Guajiru' | 2 | 20:300$ |



## Já são juizes da Federação

MANDADOS INCLUIR NO QUADRO OFICIAL DE SUPLENTES, POTENGY, NOVELINO PEREIRA, PALMERIO AZEVEDO E ASSAD OAZEN, E NO DE AMADORES, NELSON DA GRAÇA MELLO

Constam do boletim oficial, de ontem, da F. M. F., as seguintes comunicações do presidente da entidade:

"Levo ao conhecimento dos interessados que em face dos resultados dos exames prestados pelos senhores Carlos Gomes Potengy, Newton Novelino Pereira, Palmerio Azevedo Souza e Assad Oazeu, determino nesta data que sejam os mesmos incluidos no quadro de árbitros-suplentes, nos termos dos estatutos vigentes."

"Levo ao conhecimento dos interessados que em face dos resultados os exames prestados pelo sr. Nelson Alves da Graça Mello, determino, nesta data, a sua inclusão no quadro de árbitros amadores, nos termos dos estatutos vigentes".

## Nova rodada na Bola Pesada

A Liga Niteroiense de Bola Pesada, fará realizar, no próximo domingo, dia 15 do corrente, ás 10 horas, na quadra de areia situada quase em frente ao Bar do Canto do Rio, em Icaraí, o sensacional encontro de bola pesada, entre as poderosas équipes da Policia Especial do Estado do Rio e o Independentes B. A. As fórtes representações, já mencionadas, que no momento estão empatadas no segundo posto da tabéla, oferecerão, por certo, dada a esplendida colocação que desfrutam no certame, lances os mais emocionantes de técnica e entusiasmo, fatores que muito contribuirão para que a competição se revista do mais completo éxito, esportivo e social.



## Atividades nos pequenos clubes

FILIOU-SE A A. S. D. O PROGRESSO F. C.

O Progresso F. C. simpatico gremio da estação de Bento Ribeiro, vem de pedir filiação a Associação Suburbana de Desportos.

Trata-se de um clube de grande cartél no cenario esportivo do esporte pequeno, sendo pois uma otima aquisição para a entidade dirigida por João Ribeiro de Campos. A sua estréia no campeonato dar-se-á provavelmente no próximo dia 15 frente ao forte esquadrão do E. C. Valim.

O DENIS BASQUETE CLUBE A'S AGREMIAÇÕES CONGENERES

No mais nobre propósito de estreitar vinculos de solidariedade e propugnar pelo engrandecimento do basquete-mola no populoso suburbio de Madureira, o Denis Basquete Clube avisa, por nosso intermedio, a todos os clubes co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, festivais, etc. Os "matchs" poderão ser realizados em sua propria quadra ou nas dos adversarios, dependendo, porem, de prévio entendimento com as directorias interessadas.

A correspondencia poderá ser remetida para o Beco João Pereira n. 16, em Madureira, aos cuidados do sr. José Ventura Sampaio.

CAMPEONATO EM PARACAMBI

Os mais destacados clubes de Paracambi estão desejosos de organizar um campeonato infantil. A idéia é bastante magnifica, tendo encontrado por parte dos demais gremios uma boa acolhida.

TAUBATE' F. C.

Em assembléia realizada ha dias, foi eleita a nova diretoria do esforçado Taubaté F. C. ficando a mesma constituida dos seguintes desportistas:

Presidente: Wilson Gonçalves, reeleito.
Vice-presidente: Lourival Fernandes.
Secretário: Abelardo Alvés Miguel.
Tesoureiro: Lourival dos Santos.
Diretor de esportes: Miguel Hernandez, reeleito.
Diretor de Propaganda: Luciano Goulart.

NAO FORAM PERDOADOS

Ao contrário do que se propalou, por ocasião da última assembléia da Federação Atlética Suburbana, não tiveram as suas penalidades indultadas os jogadores Joaquim, do Confiança, e Leiteiro, do Del-Castillo. Pare-nos que o presidente da entidade em questão agiu muito acertadamente, pois si atendesse a solicitação dos clubes interessados, teria aberto, por conseguinte, precedente para casos futuros. Em materia de disciplina não se deve retroagir.

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 11 de junho.

| Stock Exchange: | Fechamento Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Allied Chemical | 153 | 154 |
| American Can | 80.75 | 80.37 |
| American Foreign Power | — | 3.25 |
| American Metals | 18.50 | 17.87 |
| American Radiator | — | 6.25 |
| American Smelting and Refining | — | 41 |
| American Tel. and Teleg. | 160.25 | 160.62 |
| American Tobacco "B" | 66.50 | 64.75 |
| American Woolen | 6.50 | 6.37 |
| Anaconda Copper | 27.37 | 27.12 |
| Andes Copper | 10.50 | 10.37 |
| Armour Delaware Pref. | Nicot. | 111 |
| Armour Illinois "A" | 4.50 | 4.50 |
| Armour Illinois Pref. | — | 56.87 |
| Atlantic Gulf and West Indies | 21 | 20.50 |
| Atlas Corporation | 6.75 | 6.75 |
| Bendix Aviation | 35.62 | 35.25 |
| Bethlehem Steel | 74.12 | 73.75 |
| Canadian Pacific | 3.87 | 3.87 |
| Chase Treshing Machine | 62.50 | 62 |
| Cerro de Pasco | 32.50 | 32.25 |
| Chile Copper | 24.75 | 25 |
| Chrysler Motors | 59.12 | 58.87 |
| Colombia Gaz Electric | 3 | 3.25 |
| Consolidaded Edison | 18.50 | 18.75 |
| Continental Can | 33.50 | 33.50 |
| Continental Steel | 18 | Nicot. |
| Cuban American Sugar | 4.37 | 4.25 |
| Dupont de Neumors | 151.75 | 151 |
| Eastman Kodack | 130.25 | 129.75 |
| Electric Power and Light | 1.75 | 1.75 |
| General Electric | 31.37 | 31.37 |
| General Foods Corporation | 36.37 | 36 |
| General Motors | 39.12 | 39.62 |
| Gillette Safety Razor | 2.25 | 2.12 |
| Goodyear Rubber | 17 | 17.25 |
| Hudson Motors | 3 | 3 |
| International Business Machine | 152 | 151 |
| International Harvester | 52.50 | 52.87 |
| International Nickel | 26.75 | 26.62 |
| International Tel. and Teleg. | 2.12 | 2 |
| International Tel. FNG. | 2.37 | 2.37 |
| Kennecott Copper | 37.25 | 36.87 |
| Krogery Crocery | 25.62 | 25.87 |
| Lambert Corporation | 13.25 | 13 |
| Lehman Corporation | 21.75 | 21.75 |
| Loew Inc. | 30.12 | 30 |
| Lone Star Cement | 41 | 41.37 |

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Missouri Kansas and Texas | 2.50 | 2.75 |
| Montgomery Ward | 36.12 | 36 |
| National Cash Register | 13 | 12.75 |
| National Lead Cia. | 16.25 | 15.75 |
| New York Central | 12.50 | 12.50 |
| North American Corporation | 13 | 12.87 |
| Otis Elevator | 15.12 | 15.25 |
| Pacific Gaz Electric | 23.50 | 23.37 |
| Pan American Airways | 11.75 | 11.87 |
| Paramount Pictures | 10.62 | 10.87 |
| Patino Mines | 8 | 8.37 |
| Pennsylvania Railroad | 23.50 | 23.75 |
| Phillips Petroleum | 43.25 | 43.25 |
| Public Service of New Jersey | 21.87 | 21.50 |
| Radio Corporation | 3.75 | 3.87 |
| Reo Motors VTC | 7.12 | 7.12 |
| Socony Vacuum | 9 | 9.12 |
| Standard Brands | 5.75 | 5.62 |
| Standard oil of California | 21 | 21.37 |
| Standard oil of Indianna | 30.25 | 30.25 |
| Standard Oil of New Jersey | 38.37 | 38.50 |
| Swift and Cia. | 22.37 | 22.12 |
| Swift International | 18.75 | 18.75 |
| Texas Corporation | 39.62 | 39.12 |
| Texas Gulf Sulphur | 35 | 35 |
| Union Carbid | 71.87 | 72.25 |
| Union Pacific | 81 | 80.87 |
| United Aircraft | 39.37 | 39.50 |
| United Fruit | 64 | 64 |
| United Gaz Improvement | 7 | 7 |
| U. S. Leather | Nicot. | 3.50 |
| U. S. Smelting Refining | Nicot. | 60 |
| U. S. Steel | 56.50 | 56.50 |
| Warner Bros | 3.12 | 3.12 |
| Warren Bros | 3.25 | 3.25 |
| Westinghouse Electric | 96.25 | 96 |
| Woolworth | 26 | 27.62 |
| **Curb Stock:** | | |
| American Gaz Electric | 25 | 25 |
| Brasilian Traction | 4.87 | 4.75 |
| Electric Bond and Share | 2.50 | 2.62 |
| Niagara Hudson and Power | 2.62 | 2.62 |
| United Gaz | — | — |
| **Bancos:** | | |
| Bankers Trust | 50.75 | 50.50 |
| Chase National Bank | 29.50 | 29.50 |
| National City Bank of Boston | 43.75 | 43.50 |
| First National Bank of New York | 25.75 | 25.50 |

## COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 11 de junho.

| | Fechamento Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952 | 18.75 | 18.62 |
| Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57 | 17.50 | 17.50 |
| Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57 | 17.50 | 17.50 |
| Rio Grande do Sul, 8%, 1952 | 10.12 | Nicot |
| Municipalidade de São Paulo, 1952 | N/cot. | 12.00 |
| Royal Bank of Canadá | 153.00 | 153.50 |
| Atlantic Refining | 20.25 | 20.62 |
| Corn Products | 46.75 | 46.37 |
| Municipalidade do Rio de Janeiro | 7.87 | 7.87 |
| Emprestimo do Reino da Italia, 7% | 28.50 | N/ct. |
| Brasil Federal, 8%, 1941 | 20.87 | 20.50 |
| Rio Grande do Sul, 8%, 1946 | 12.12 | 11.87 |
| Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957 | — | 53.25 |
| Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940 | — | 17.50 |
| Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955 | N/cot. | N/cot. |
| Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956 | N/cot. | 10.50 |
| Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959 | — | N/cot |
| Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 | — | N/cot. |
| Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975 | N/cot. | 49.50 |

## CAFE'

### MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta de cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| Meses: | Fecho. | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 7.50 | 7.45 |
| Para setembro | N/cot. | 7.55 |
| Para dezembro | 7.59 | 7.54 |
| Para março (1942) | N/cot. | N/cot |
| Para maio (1942) | N/cot. | N/cot. |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com baixa de tres pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| Meses: | Fech | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 7.42 | 7.45 |
| Para setembro | 7.52 | 7.55 |
| Para dezembro | 7.51 | 7.54 |
| No dia de hoje | | — |
| Para maio (1942) | N/cot. | N/cot. |
| Para março (1942) | N/cot. | N/cot. |

Vendas:

| | Sacas |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 5.000 |

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado desta praça abriu apenas estavel, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| Meses: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 10.80 | 10.82 |
| Para julho | 10.80 | 10.82 |
| Para setembro | 10.74 | 10.77 |
| Para dezembro | 10.74 | 10.75 |
| Para março | 10.85 | 10.85 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado desta praça abriu e fechou apenas estavel, com baixa 4 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| Meses: | Hje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 10.73 | 10.82 |
| Para setembro | 10.78 | 100.82 |
| Para setembro | 10.73 | 10.72 |
| Para março | 10.62 | 10.75 |
| Para maio | 10.73 | 10.85 |

Vendas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 25.000 |
| No dia anterior | 25.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

| Tipo Santos: | | |
|---|---|---|
| N. 5 | 7 3/4 | 7 3/4 |
| N. 7 | 7 3/4 | 7 3/4 |
| **Tipo Rio:** | | |
| N. 7 | 11 | 11 |
| N. 7 | 10 1/2 | 10 1/2 |
| Milds | 15 3/4 | 15 3/4 |

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O mercado de café fechou em baixa. Vigoraram as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| RIO: Tipo 7 á vista | 8 | 7.75 |
| SANTOS: Tipo 4 á vista | 11.25 | 11 |
| MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista | 16,50/16,17 | 16,50/16,17 |
| RIO: Tipo 7 para entrega em julho | 7.42 | 7.45 |
| RIO: Tipo 7 para entrega em setembro | 7.52 | 7.55 |
| SANTOS: Tipo 4 para entrega em julho | 10.78 | 10.82 |
| SANTOS: Tipo 4 para entrega em setembro | 10.78 | 10.82 |
| CACAU: Para entrega em — julho | 7.71 | 7.25 |
| CACAU: Para entrega em — setembro | 7.78 | 7.82 |
| AÇUCAR: Cont. n. 3 para entrega em julho | 2.56 | 2.51 |
| AÇUCAR: Cont. n. 3 para entrega em setembro | 2.57 | 2.53 |

### MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 11 de junho.

| | | |
|---|---|---|
| Tipo 4, mole | 30$700 | 30$000 |
| Tipo 4, duro | 28$800 | 28$500 |
| Tipo 5, Rio | 22$700 | 22$000 |
| Despacho | 39.617 | 5.831 |
| Mercado: | Estavel | Estavel. |

ESTATISTICA

SANTOS, 11 de junho.

| | | |
|---|---|---|
| Passagem | 18.518 | 16.837 |
| Entradas | 21.256 | 26.628 |
| Embarques | 30.810 | 7.740 |
| Estoque | 1.162.910 | 1.151.544 |

### MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 11 de junho.

| Espirito Santo | |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 20 |
| **Minas Geraes:** | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |

| Cabotagem: | |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| **Exterior:** | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| **Existencia:** | |
| No dia de hoje | 31.948 |
| No dia anterior | 32.948 |
| **Tipo 7/8:** | |
| No dia de hoje | Estavel |
| No dia anterior | Estavel |
| **Mercado:** | |
| No dia de hoje | Estavel |
| No dia anterior | Estavel |

## ALGODÃO

### MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de junho.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Julho | 13.76 | 13.63 |
| Outubro | 13.91 | 13.81 |
| Dezembro (1942) | 14.02 | 13.92 |
| Janeiro (1942) | 14.03 | 13.89 |
| Março (1942) | 14.07 | 13.97 |
| Maio (1942) | 14.07 | 13.96 |

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 14 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de junho.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Sport Middlings Uplands | 14.46 | 14.21 |
| Outubro | 13.83 | 13.63 |
| Dezembro | 13.93 | 13.81 |
| Janeiro (1942) | 14.10 | 13.92 |
| Março (1942) | 14.10 | 13.97 |
| Maio (1942) | 14.17 | 13.97 |
| Julho | 14.15 | 13.96 |

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 21 pontos.

Vendas — 129.600 arrobas.

### MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

S. PAULO, 11 de junho.

ABERTURA

| Meses: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | N/cot. | N/cot. |
| Para julho | N/cot. | N/cot. |
| Para agosto | N/cot. | N/cot. |
| Para setembro | N/cot. | 42$500 |
| Para outubro | N/cot. | 43$000 |
| Para novembro | N/cot. | N/cot. |
| Para janeiro | N/cot. | N/cot. |
| Para fevereiro | 42$200 | N/cot. |
| Para dezembro | 42$000 | N/cot. |

Vendas — Não houve.

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, ontem, para o bancario, á vista, a libra a 79$890 e o dolar a 19$730.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, estavel, com o tipo 7 a 21$600.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 3 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 42$500 a 43$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 17 a 21 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 6 pontos.

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de junho.

| Meses: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | N/cot. | 40$300 |
| Para julho | N/cot. | N/cot. |
| Para agosto | 41$100 | 41$700 |
| Para setembro | 41$700 | 42$000 |
| Para outubro | 41$700 | 42$800 |
| Para novembro | 41$800 | 43$000 |
| Para dezembro | 42$000 | N/cot. |
| Para janeiro | 42$400 | 42$500 |
| Para fevereiro | 42$400 | N/cot. |

Vendas — Não houve.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 11 de junho.

| Meses: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | N/cot. | 43$200 |
| Para julho | 42$600 | 42$800 |
| Para agosto | 43$300 | 43$600 |
| Para setembro | 43$900 | 44$100 |
| Para outubro | 44$300 | 44$500 |
| Para novembro | 44$300 | 44$800 |
| Para dezembro | 45$500 | 45$100 |
| Para janeiro | 45$400 | 45$500 |
| Para fevereiro | 45$900 | 46$100 |

Vendas — 5.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de junho.

| Meses: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | 42$700 | 43$000 |
| Para julho | 42$700 | 42$800 |
| Para agosto | 43$300 | 43$500 |
| Para setembro | 43$900 | 44$000 |
| Para outubro | 44$300 | 44$500 |
| Para novembro | 44$500 | 44$700 |
| Para dezembro | 44$800 | 45$000 |
| Para janeiro | 45$100 | 45$400 |
| Para fevereiro | 45$800 | 46$000 |

Vendas — 6.500 arrobas.

DISPONIVEL

| | | |
|---|---|---|
| Tipo 4 | 47$500 | 48$500 |
| Tipo 5 | 42$000 | 43$000 |
| Tipo 6 | 39$000 | 40$000 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de junho.

| Entradas: | Fardos |
|---|---|
| Hoje | 887.751 |
| Anterior | — |
| **Estoque:** | |
| Hoje | 2.252.035 |
| Anterior | 7.434.297 |
| **Consumo do dia:** | |
| Hoje | 40.000 |
| Anterior | 40.000 |
| **Exportação:** | |
| Hoje | — |
| Anterior | — |
| **Matas:** | |
| Hoje | 32$000 |
| Anterior | 32$000 |
| **Sertões:** | |
| Hoje | 34$000 |
| Anterior | 34$000 |

## AÇUCAR

### MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de açucar abriu estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

| Meses: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 2.52 | 2.52 |
| Para setembro | 2.54 | 2.53 |
| Para janeiro | 2.54 | 2.54 |
| Para março | 2.57 | 2.56 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de açucar fechou firme, com alta de 4 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior.

| Meses: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 2.56 | 2.52 |
| Para setembro | 2.57 | 2.53 |
| Para janeiro | 2.59 | 2.54 |
| Para março | 2.62 | 2.56 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de junho.

| | | |
|---|---|---|
| **Usina:** | | |
| Hoje | | 1.250 |
| Anterior | | 10.733 |
| **Banguê:** | | |
| Hoje | | — |
| Anterior | | 3.034 |
| **Existencia do dia:** | | |
| Hoje | | 831.881 |
| Anterior | | 819.967 |
| **Açucar exportado:** | | |
| Hoje | | 53.578 |
| Anterior | | 53.579 |
| **Refinado de 1ª:** | | |
| Hoje | | 50$000 |
| Anterior | | 50$000 |
| **Usina de 1ª:** | | |
| Hoje | | 51$000 |
| Anterior | | 51$000 |
| **3º jacto:** | | |
| Hoje | | 32$700 |
| Anterior | | 32$700 |
| Hoje | 22$000 | 24$800 |
| Anterior | 22$000 | 24$700 |
| **Cristal:** | | |
| Hoje | | 44$700 |
| Anterior | | 44$700 |
| **Demerara:** | | |
| Hoje | | 37$200 |
| Anterior | | 37$200 |

## CACAU

### MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de cacau abriu estavel, com alta parcial de 1 a 3 e baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

| Meses: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 7.75 | 7.75 |
| Para setembro | 7.83 | 7.82 |
| Para dezembro | 7.93 | 7.92 |
| Para janeiro | 7.97 | 7.94 |
| Para março | 7.99 | 8.00 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de cacau fechou estavel com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

| Meses: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 7.76 | 7.75 |
| Para setembro | 7.85 | 7.82 |
| Para dezembro | 7.95 | 7.92 |
| Para janeiro | 7.95 | 7.94 |
| Para março | 8.01 | 8.00 |

| | Sacas |
|---|---|
| Hoje | 20.000 |
| Anterior | 195.000 |

## PRAÇA DO RIO

### MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$890 e o dolar a 19$730 e comprando a ..... 78$890 e a 19$600 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

| A' vista: | Abert. | Fecha. |
|---|---|---|
| Libra area | 79$590 | 79$590 |
| Dolar | 19$730 | 19$730 |
| Peso chileno | $660 | $660 |
| Franco suiço | 4$590 | 4$590 |
| Peso argentino | 4$680 | 4$680 |
| Peso uruguaio | 8$250 | 8$250 |
| Corôa sueca | 4$720 | 4$720 |
| Escudo | $795 | $795 |
| Lira | 1$040 | 1$040 |
| Marco comum | 6$060 | 6$060 |
| **Cabo:** | | |
| Libra area | 79$970 | 79$970 |
| Dolar | 19$760 | 19$760 |

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

| | 90 d/v. | A' vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Libra area | 79$490 | 78$500 | 78$970 |
| Dolar | 19$550 | 19$600 | 19$620 |
| Escudo | — | $780 | — |
| Peso argentino | — | 4$570 | — |
| Peso chileno | — | $620 | — |
| Peso uruguaio | — | 8$120 | — |

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

| | | | |
|---|---|---|---|
| Dolar | 16$460 | 16$500 | 16$520 |
| Escudo | | $660 | |
| Peso argentino | — | 3$870 | — |
| Peso uruguaio | — | 8$120 | — |

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA O CAMBIO ESPECIAL

| A' vista: | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Dolar (comp.) | 20$100 | 20$100 |
| Dolar (vend.) | 20$600 | 20$600 |
| **Cabo:** | | |
| Dolar (vend.) | 20$630 | 20$630 |
| **Repasse nos Bancos:** | | |
| **Venda:** | | |
| Dolar | 16$560 | 16$560 |
| **Cabo:** | | |
| Dolar | 16$580 | 16$580 |
| **A' vista:** | | |
| Libra area (vend.) | 79$190 | 79$190 |
| Libra area (compr.) | 78$890 | 78$890 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

| | Libre | Ofic. |
|---|---|---|
| A' vista | 19$320 | 19$230 |
| 30 dias | 19$220 | 16$130 |
| 60 dias | 19$120 | 16$30 |
| **Outras mercadorias:** | | |
| A' vista | 19$420 | 16$320 |
| 30 dias | 19$320 | 16$230 |
| 60 dias | 19$220 | 16$130 |

CAMARA SINDICAL

DIA 10

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

| Londres: | | |
|---|---|---|
| Libra area | — | 79$190 |
| **A' vista** | | |
| Libra área | — | 79$890 |
| Libra esterlina | — | — |
| Suiça | — | 4$602 |
| Portugal | — | $795 |
| Japão | — | 4$657 |
| Nova York | 16$560 | 19$734 |
| Grécia | — | 4$729 |
| Argentina | — | 4$682 |
| Itália | — | 1$050 |
| Chile | — | $660 |
| **Alemanha:** | | |
| Verreschungsmark | — | 6$083 |
| Reichsmark | — | 8$350 |

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES EM VIAJANTES

| | | |
|---|---|---|
| Dolar | — | 20$000 |
| **Alemanha:** | | |
| Reichsmadk | — | 3$630 |
| Peso argentino | — | 4$018 |
| Escudo | — | $881 |
| Libra área | — | 79$390 |
| Lira | — | 1$008 |
| Franco suiço | — | 4$897 |
| Yen | — | 5$391 |
| Peso uruguaio | — | 8$660 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

| | |
|---|---|
| Desde 1.º do mês | 214.576.232 |
| Ontem | 136.159.169 |
| Total | 350.735.401 |

## MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante animado e firme, cujos negócios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê abaixo:

(Continúa na 12.ª pag.)





# BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

CAPITAL REALIZADO .......... 60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA .......... 60.000:000$000

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1941

Comprehendendo as operações das filiais de Amparo, Araraquara, Baurú, Bebedouro, Bragança, Botucatú, Campinas, Cafelandia, Catanduva, Jaboticabal, Marilia, Olimpia, Poços de Caldas, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Rio Preto, São Carlos, São Manoel, Santos e Taquaritinga.

| ATIVO | | |
|---|---|---|
| **Carteira:** | | |
| Efeitos descontados | 260.314:951$600 | |
| **Letras e efeitos a receber:** | | |
| Letras do interior e do exterior | 69.131:742$800 | 329.446:694$400 |
| **Contas correntes:** | | |
| Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos | | 86.982:846$100 |
| **Cauções e valores depositados:** | | |
| Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima | 163.756:975$900 | |
| Valores em depósito | 274.124:959$100 | |
| Caução da diretoria | 200:000$000 | 438.081:935$000 |
| **Titulos e imoveis de propriedade do Banco:** | | |
| Titulos inclusive apólices do reajustamento econômico | 28.362:053$800 | |
| Imoveis | 30.608:782$930 | 58.970:836$730 |
| Filiais | | 75.531:064$800 |
| Diversas contas | | 5.733:750$530 |
| **Correspondentes:** | | |
| Saldos á disposição deste Banco no país e no estrangeiro | | 23.600:692$700 |
| **Caixa:** | | |
| Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiais e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos | | 80.076:795$500 |
| | | 1.098.424:615$760 |

| PASSIVO | | |
|---|---|---|
| Capital | | 60.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 60.000:000$000 |
| **Lucros e perdas:** | | |
| Saldo desta conta | | 1.093:101$420 |
| **Depositantes:** | | |
| Por letras e a prazo fixo | 95.878:533$340 | |
| **Contas correntes:** | | |
| Saldos credores nesta matriz e filiais em conta de movimento: | | |
| Com juros | 251.250:837$700 | |
| Sem juros | 8.782:924$000 | 355.912:295$040 |
| **Garantias diversas e outros valores:** | | |
| **Que figuram no ativo:** | | |
| Cauções depositadas | 163.756:975$900 | |
| Valores pertencentes a terceiros | 274.124:959$100 | |
| Caução da diretoria | 200:000$000 | 438.081:935$000 |
| Letras e efeitos em cobrança | | 69.131:742$800 |
| Filiais | | 84.236:617$100 |
| Diversas contas | | 10.320:356$700 |
| Cheques e ordens de pagamento | | 7.545:900$500 |
| **Correspondentes:** | | |
| Saldo a favor dos mesmos no país e no estrangeiro | | 11.033:676$200 |
| **Dividendos:** | | |
| Saldos não reclamados | | 243:991$000 |
| | | 1.098.424:615$760 |

S. E. ou O. — São Paulo, 7 de junho de 1941 — Banco do Comercio e Industria de São Paulo, S. A. — (a.) NUMA DE OLIVEIRA, diretor-presidente; (a.) ERNESTO RAMOS, diretor vice-presidente; (a.) JOSE DA SILVA GORDO, diretor-superintendente; (a.) T. QUARTIM BARBOSA, F. B. DE QUEIROZ FERREIRA, diretores-gerentes; (a.) MIRANDA, contador.

# Tecidos Casa Salathé S. A.

## Ata da assembléia geral extraordinaria realizada aos 7 de junho de 1941.

Aos 7 de junho de 1941, ás 15 horas, reunidos, na séde da sociedade anonima "Tecidos Casa Salathé S. A.", á rua Buenos Aires, 314, nesta cidade, acionistas representando 3.758 ações, conforme consta do livro de presença, em que foram feitas as declarações exigidas pela lei, o diretor presidente, sr. Lucien Salathé, declara instalada a assembléia e pede aos srs. acionistas indicarem quem deve presidi-la. A indicação recaí na pessôa do acionista sr. Roberto Salathé, que assume a presidencia da assembléia e convida para secretario da mesa o acionista sr. Henri Salathé. A seguir, a pedido do sr. presidente, o sr. secretario procede á leitura do edital de convocação, publicado no "Diario Oficial" de 16, 18, 22, 25 de maio de 1941 e 1 de junho de 1941, e no "Jornal do Comercio" de 16, 18, 22, 25 de maio de 1941 e 1 de junho de 1941, concebido nos seguintes termos: "Casa Salathé S. A." — Assembléia Geral Extraordinaria. São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunir em assembléia geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, ás quinze horas, na séde social, á rua Buenos Aires, 314, para o fim especial de deliberar sobre a reforma dos estatutos e sua adaptação ás disposições do decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940. Os possuidores de ações ao portador deverão depositar as suas cautelas com dois dias de antecedencia, para poderem tomar parte na dita assembléia. Rio de Janeiro, 15 de maio de 1941. Lucien Salathé, Presidente — Henri Salathé, Diretor." Finda a leitura do edital de convocação, diz o sr. presidente que a diretoria redigiu um projeto de reforma dos estatutos da sociedade para a sua adaptação ás disposições do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, o qual passa a ler, para conhecimento de todos os presentes. Terminada a sua leitura, o sr. presidente informa á assembléia ter sido o projeto examinado pelo conselho fiscal, que proferiu, a respeito, o seguinte parecer: "Os membros efetivos do conselho fiscal da sociedade anonima "Tecidos Casa Salathé S. A.", tendo examinado o projeto de reforma dos estatutos da sociedade, organizado pela diretoria, para a adaptação das suas disposições ás do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, são de parecer que ele satisfaz ao fim em vista, pelo que aconselham a sua aprovação pela assembléia geral dos acionistas. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1941. E. de Moraes Castro. F. Dunhan. José Araujo Motta Junior." Continuando com a palavra, o sr. presidente declara estar o projeto em discussão. Como ninguem peça a palavra para discuti-lo, o submete á votação, artigo por artigo, sendo todas as suas disposições unanimemente aprovadas. Determina, então, o presidente, sejam transcritos na ata da assembléia os estatutos aprovados, do teor seguinte: "ESTATUTOS DA SOCIEDADE ANONIMA "TECIDOS CASA SALATHÉ S. A." — Capitulo I — Da sociedade, denominação, prazo, objeto e séde social. Art. 1º — A sociedade anonima "Tecidos Casa Salathé S. A.", fundada, nesta cidade, em 1931, sob o nome de "Casa Salathé S. A.", reger-se-á por estes estatutos e pelas leis que lhe forem aplicaveis. Art. 2º — A duração da sociedade é por prazo indeterminado. Art. 3º — O objeto da sociedade é o comercio de tecidos em geral, por atacado e a varejo. Art. 4º — O domicilio da sociedade e o lugar da séde da sua administração para todos os efeitos juridicos, é nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Parágrafo único — A sociedade poderá instalar filiais e depositos, em qualquer localidade, com o direito de preferencia do juizo da sua administração, observadas, a respeito, as prescrições legais. Capitulo II — Do Capital. Art. 5º — O capital da sociedade é de 1.400:000$000 (mil e quatrocentos contos de réis), integralmente realizado em dinheiro e dividido em 7.000 (sete mil) ações de 200$000 (duzentos mil réis) cada uma, nominativas ou ao portador, á vontade do possuidor, as quais serão assinadas pelo presidente e pelo diretor tesoureiro, sendo representadas por cautelas até a emissão dos titulos definitivos. Parágrafo único — A sociedade possuirá os livros "Registro de Ações Nominativas" e "Transferencia de Ações Nominativas", os quais serão escriturados como determina a lei. Capitulo III — Das assembléias gerais. — Art. 6º — A assembléia geral, que tem poderes para decidir sobre todos os negocios relativos ao objeto da sociedade, á defesa desta e ao desenvolvimento de suas operações, compor-se-á de acionistas, em numero legal, convocados na forma da lei, pela diretoria, ou, quando fôr caso, pelo conselho fiscal, ou por um ou mais acionistas. Art. 7º — É da competencia privativa da assembléia geral a materia enumerada no art. 87, paragrafo unico, letras a e f do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Art. 8º — A convocação da assembléia geral far-se-á pela imprensa, mediante convites de anuncios publicados, por tres vezes, no minimo, no "Diario Oficial" e em outro jornal de grande circulação, com indicação do dia, hora e local da reunião. [illegible]

... contrário ao da sociedade, responderá por perdas e danos. Parágrafo 2º — Os acionistas poderão ser representados nas assembléias gerais por procuradores bastantes, tambem acionistas, desde que estes não sejam membros da diretoria e do conselho fiscal, e por seus representantes legais. — Art. 12. — A ata dos trabalhos e resoluções da assembléia geral será lançada no livro de "Atas das Assembléias Gerais", e será assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas que houverem estado presente á assembléia, sendo suficiente, para a sua validade, a assinatura de tantos, delles, quantos constituirem pelos seus votos a maioria necessaria para as deliberações tomadas pela assembléia. Da ata tirar-se-ão certidões ou copias autenticas, para os fins legais. — Art. 13. — Haverá, anualmente, até 30 de maio, uma assembléia geral, que tomará as contas da diretoria, examinará o relatorio, o balanço e o parecer do conselho fiscal, deliberando a respeito. Art. 14. — Um mez antes, pelo menos, da data marcada para a assembléia geral, a diretoria comunicará, por anuncio publicado na forma do Art. 8º destes estatutos, que se acham á disposição dos acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Parágrafo Unico — Até cinco dias antes, no minimo, do dia marcado para a realização da assembléia geral, serão publicados no "Diario Oficial" e em outro jornal de grande circulação, o relatorio da diretoria, o balanço, a conta de lucros e perdas, e o parecer do conselho fiscal. — Art. 15. — Instalada a assembléia, proceder-se-á á leitura do relatorio, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do conselho fiscal. Postos em discussão esses documentos e, encerrada, serão submetidos á votação, não podendo votar os membros da diretoria e os do conselho fiscal. — Parágrafo Unico — Caso seja necessario, para a deliberação, qualquer esclarecimento, poderá a deliberação ser adiada e ordenada a diligencia. — Art. 16. — Após a deliberação referida no artigo anterior, elegerá a assembléia os membros da diretoria, quando fôr caso, e sempre os do conselho fiscal. Art. 17. — A ata da assembléia geral deverá ser publicada no "Diario Oficial" até trinta dias, no maximo, a contar da data da reunião. — Art. 18. — A assembléia geral extraordinaria, que tiver que deliberar sobre a reforma de estatutos, somente se instalará, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem dois terços, no minimo, do capital, com direito de voto, instalando-se, porém, em terceira convocação, com qualquer numero. Art. 19. — Se a deliberação fôr sobre materia prevista no artigo 105 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, será necessario que a aprovação represente metade, no minimo, do capital, com direito de voto, assegurado aos acionistas dissidentes o direito de retirar-se da sociedade, nos casos, termos e condições que prevê o art. 107 do mesmo Decreto-lei. Art. 20. — É licito á assembléia geral aumentar o capital da sociedade, se ele estiver integralmente realizado. Paragrafo Unico — A proposta de augmento do capital deve estar acompanhada de exposição justificativa, e somente será submetida á apreciação da assembléia geral depois de proferido o parecer do conselho fiscal. Art. 21. — O processo do aumento de capital far-se-á de acordo com a legislação em vigor, conforme fôr por subscrição publica ou particular, ficando assegurado aos acionistas, em qualquer caso, o direito de preferencia para a subscrição, na proporção das ações que possuirem, marcando-lhes a assembléia geral o competente prazo para o exercicio desse direito, que poderá ser cedido a outro acionista ou a terceiro. Paragrafo 1 — Os subscritores do aumento do capital [illegible] da assembléia geral convocada para aprová-lo, porém, não poderão tomar parte nas deliberações a respeito. Paragrafo 2 — O aumento do capital somente se considera verificado depois de satisfeitas as exigencias do art. 38, ns. 2º e 3º do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Parag. 3º — No caso de aumento de capital por meio de incorporação de reservas ou lucros, observar-se-á o disposto no art. 113 do citado decreto-lei. — Art. 22. — No caso de redução do capital, observar-se-á a disposição do art. 114, parags. 1º e 2º, e art. 115, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Capitulo IV — Da diretoria. — Art. 23 — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de tres diretores, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pela assembléia geral, por dois anos, e reelegiveis, sendo um presidente, um diretor tesoureiro e um diretor gerente, competindo a cada um, além das atribuições previstas nestes estatutos, as que lhes forem fixadas pela diretoria. Parag. 1º — A investidura no cargo de diretor far-se-á mediante termo de posse, lavrado e assinado no livro de "atas da Reunião da diretoria". — Parag. 2º — Cada diretor caucionará dez ações como garantia da responsabilidade da sua gestão, não podendo a caução ser levantada senão depois de aprovadas as ultimas contas que por ele tenham sido prestadas. — Art. 24. — Compete á diretoria: 1º Dirigir e fiscalizar todos os negocios da sociedade. 2º [illegible] — Art. 25 — A diretoria reunir-se-á sempre que convier, mediante convocação de um dos diretores, e as suas deliberações serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao presidente o voto de qualidade. [illegible] — Art. 26 — Em caso de vaga na diretoria, será o cargo exercido, interinamente, pelo diretor a quem competir a substituição no caso de licença, ausencia ou impedimento, até a reunião da primeira assembléia geral ordinaria, que designará o substituto, o qual servirá pelo tempo que faltar para completar o mandato da diretoria. — Art. 27 — Compete ao presidente: 1º a administração geral dos serviços de todos os departamentos; 2º ter sob sua guarda todos os bens e valores da sociedade; 3º abrir e rubricar os livros de atas das assembléias gerais ordinarias e extraordinarias e das reuniões da diretoria; 4º representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fóra dele, constituir mandatarios ou procuradores em nome da sociedade, especificando, porém, no instrumento do mandato, os atos ou operações que poderão praticar; 5º assinar [illegible] contratos de locação, termos e escri-

turas; 6º nomear empregados e fixar-lhes os vencimentos, suspender e demitir empregados; 7º assinar, com o diretor tesoureiro ou com o diretor gerente, as ações e cautelas de ações da sociedade e todos os documentos de responsabilidade, tais como aceites de letras de cambio, notas promissorias, cheques, endossos, avais e outros atos equivalentes, que constituem obrigação para a sociedade, não se compreendendo, entre os atos de responsabilidade, para esse efeito, os aceites de duplicatas e os endossos de mandato. 8º superintender os serviços da tesouraria e da contabilidade; 9º superintender os serviços de compras e vendas, de acordo com os dois outros diretores, mediante pedidos por eles conjuntamente assinados; 10º substituir os diretores tesoureiro e gerente, no caso de licença, ausencia ou impedimento simultaneo de ambos. — Art. 28º — Compete ao diretor tesoureiro: 1º dirigir o serviço da tesouraria; 2º auxiliar o presidente no desempenho de suas atribuições; 3º substituir o presidente e o diretor gerente, no caso de licença, ausencia ou impedimento. — Art. 29º — Compete ao diretor gerente: 1º dirigir os serviços de compras e vendas, estabelecendo preços e condições, de acordo com o diretor tesoureiro; 2º auxiliar o presidente no desempenho de suas atribuições; 3º substituir o diretor tesoureiro, no caso de licença, ausencia ou impedimento. — Art. 30º — Cada um dos diretores perceberá, como remuneração de seus serviços, honorarios mensais, fixos, que serão estabelecidos, anualmente, pela assembléia geral. — Capitulo V — Do Conselho Fiscal. — Art. 31º — A assembléia geral ordinaria elegerá anualmente um conselho fiscal, composto de tres membros efetivos e tres suplentes, acionistas ou não, residentes no país, os quais poderão ser reeleitos. Parag. 1º — Os acionistas dissidentes, que representarem um quinto ou mais do capital social, poderão eleger, separadamente, um dos tres membros do conselho fiscal e o respetivo suplente. Parag. 2º — Os suplentes substituirão os efetivos, pela ordem de votação, e, no caso de igualdade desta, pela ordem de idade, a começar pelo mais velho. — Parag. 3º — A remuneração dos membros efetivos do conselho fiscal será fixada, de acordo com a lei, pela assembléia geral que os eleger. — Art. 32º — As deliberações e pareceres do conselho fiscal, assim como o resultado dos exames a que procederem nos livros e papeis da caixa e da carteira da sociedade, serão lançados no livro de "Atas e Pareceres do Conselho Fiscal". — Art. 33º — O conselho fiscal, além das atribuições e deveres que lhe incumbem pela legislação em vigor, deve dar parecer, por escrito, sobretudo quando a diretoria julgar conveniente ouvi-lo. — Capitulo VI — Do balanço, lucros e sua aplicação. — Art. 34º — O balanço será levantado no fim de cada ano e no exercicio social, para a verificação dos lucros ou prejuizos, observadas com exatidão as prescrições legais e acompanhado da conta de lucros e perdas e do parecer do conselho fiscal. — Art. 35º — Dos lucros liquidos verificados pelo balanço, far-se-á, em primeiro lugar, a dedução de 5 % (cinco por cento), para a constituição do fundo de reserva legal destinado a assegurar a integridade do capital da sociedade, até atingir a 20 % (vinte por cento) do mesmo capital, e depois, a de 10 % (dez por cento), para a constituição de um fundo especial, cujo destino é fazer face ás amortizações ou depreciações de valores [illegible] o excesso será distribuido pelos acionistas. — A importancia restante [illegible] será colocada á disposição da assembléia geral, que fixará, por proposta da diretoria e ouvido o conselho fiscal, o dividendo a ser distribuido aos acionistas e decidirá sobre o destino a dar ao saldo. Todavia, por esse saldo, não poderá a assembléia geral atribuir percentagem alguma sobre os lucros liquidos, como remuneração, aos diretores [illegible] de distribuição, previamente, aos acionistas, não fôr a razão de 6 % (seis por cento) ao ano. — Art. 36º — Os dividendos não reclamados dentro de cinco anos da data da sua distribuição, prescrevem em beneficio da sociedade. — Capitulo VII — Da liquidação da sociedade. — Art. 37º — A sociedade entrará em liquidação, nos casos previstos em lei, competindo á assembléia geral nomear o liquidante, estabelecer o modo de liquidação e eleger o conselho fiscal, que deverá funcionar durante o respetivo periodo, fixando a remuneração do liquidante e dos membros efetivos do conselho fiscal. — Capitulo VIII — Disposições gerais. — Art. 38º — O ano social coincide com o periodo de 1 de fevereiro a 31 de janeiro de cada ano. — Art. 39º — Os acionistas obrigam-se por si, seus herdeiros e sucessores, ao inteiro e fiel cumprimento destes estatutos e das leis e regulamentos em vigor, constituindo as suas disposições parte integrante dos mesmos estatutos, afim de regularem os casos omissos." — Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente agradece aos srs. acionistas o seu comparecimento e suspende os trabalhos da assembléia pelo tempo necessario á lavratura desta ata. Reaberta a assembléia, é ela lida, achada conforme, unanimemente aprovada e assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas que estiveram presentes, em duas vias, uma no livro proprio de atas das assembléias gerais, e outra, em separado, para os fins legais. — Henri Salathé — Roberto Salathé — Lucien Salathé — Vva. Jeanne Salathé Prével d'Arlay — Fernande Salathé Lafon — L. Reinbold — Maria Carolina Fonseca.

# Notas Mundanas

## Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Marcos Diniz, Julio Cesar Acioli, Malvino Rosas, Atauaipa de Queiroz, Lucindo Carraceno, Publio Ferreira de Magalhães, Mario Marques Donaroli, Eugenio Machado Flores, Alipio Guimarães Sobreira;

Senhoras: Vanda Menezes Oliva esposa do sr. Jeronimo Oliva, Zulmira Ribeiro de Alvarenga, esposa do sr. Alfredo Lucio de Alvarenga, Gerusa Cataldi de Barros, esposa do sr. Francisco de Paula Martins de Barros, Diia Froes de Souza Lobo, esposa do capitão do Exercito José Porfirio de Souza Lobo;

Senhorita Graziela Moniz, filha do sr. Mario Moniz.

Menino Silvio, filho do sr. Armindo Brasil.

— Fez anos ontem, tendo recebido muitos cumprimentos, a senhorita Neide Castelo Branco, filha do sr. Eurico Castelo Branco, escrivão do Tribunal de Segurança e conselheiro do Sindicato dos Jornalistas Profissionaes e da sra. Ivone Castelo Branco.

## Nupcias

Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Antonio Andrade, funcionario municipal, com a senhorita Paulina Maria da Conceição.

A cerimonia foi efetuada na rua Paulo Viana n. 105, estação de Rocha Miranda, onde os noivos ofereceram uma recepção aos convidados.

— Será efetuado no proximo dia 19 o enlace matrimonial do sr. Davi Rica Severo com a senhorita Jandira Vidal Reis, filha do sr. Joaquim Alves dos Reis e sra. Alzira Vidal Reis.

O ato civil será realizado às 12 horas na 5ª Pretoria, servindo de paraninfos por parte da noiva o sr. Carlos Severo e sra. Alzimira de Oliveira Severo, e do noivo os progenitores da nubente.

A ceremonia religiosa terá logar na basilica de Santa Terezinha, (rua Mariz e Barros) às 17 horas, servindo de padrinhos da noiva o sr. Valdemar Severo e esposa, e do noivo o sr. João Severo e a senhorita Odete Reis.

## Homenagens

Realiza-se hoje, às 12.30, no salão de banquetes do Jockey Club Brasileiro, o almoço com que amigos do sr. Leonardo Truda vão homenageá-lo por motivo de sua escolha para diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

A homenagem é realizada sob os auspicios do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro.

## Missas

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Antonio Lopes de Figueiredo, 9 horas, igreja de Santa Rita; Olimpio Magalhães, 10 horas, igreja do Carmo; Benicio Augusto Ferreira, 8 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Domingos Sampaio Lourenço, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Manoel Joaquim Pereira, 9 horas, matriz de Madureira.

— Serão celebradas no proximo sabado, às 10.30, na matriz da Candelaria, officios religiosos de setimo dia, em sufragio da alma da sra. Antonia Lins Correa de Araujo, figura tradicional da familia pernambucana, falecida recentemente no Recife.



## Reunjões e Conferencias

**SOBRE LITERATURA CONTEMPORANEA, NA ACADEMIA DE LETRAS**

A Diretoria da Academia de Letras organizou uma série de conferências públicas sob a designação — Panorama da literatura contemporanea, 1914-8 a 1941. Falarão escritores europeus de renome sobre a literatura de seus países respectivos.

A palestra inaugural, sobre a literatura francesa, será proferida pelo sr. Fortunato Strowsky, do Instituto de França, no salão nobre da Academia, terça-feira, às 17 horas e 15 minutos.

**Clube de Sociologia** — Na séde do Clube dos Inapiários, na avenida Almirante Barroso, 78, 13º, será realizada hoje uma conferência, da série organizada pelo Clube de Sociologia.

O sr. Castro Faria, da Secção de Antropologia do Museu Nacional, tratará do assunto: "Sugestões de uma pesquisa de campo no vale do Paraiba". Será franca a entrada.

**Sociedade Teosófica no Brasil** — Na sede da Loja Perseverança, na rua do Rosario 149, sob., haverá hoje, às 20.30, uma aula do "Curso Elementar de Teosofia", pelo sr. Aleixo Alves de Sousa, sendo franco o ingresso aos interessados.



# DESPERTAM SENSAÇÃO AS "TOILETTES" DA BAILARINA MAXIME BARRAT

*Maxime Barrat*

Quando os bailarinos Don Loper e Maxime Barrat aparecem no "show" do Casino Atlantico, com seus admiraveis bailados, os olhares se prendem sobretudo, na singular figura de Maxime, cuja elegancia e "charme" provocam sincera admiração. Seus vestidos originalissimos, de rara beleza, de esquisito gosto, de acentuada espiritualidade, exaltam o encanto de sua graça, de seu ritmo, a poesia dos seus gestos e a sua fascinação feminina.

Mulher de rara personalidade, bailarina de grandes recursos, Maxime Barrat deixa no espirito da gente elegante que applaude os esplendidos bailarinos, uma impressão de alta personalidade e de requintada inteligencia.

Fomos informados que seus vestidos são confecionados de acordo com modelos desenhados por Don Loper, seu elegantissimo companheiro de arte.



# Inspectoria do Trafego

Candidatos a motoristas chamados, hoje, a exame, às 7.45, turma A:

Augusto Cesar de Sampaio Viana, Valdir Faria Silveira, Romualdo Vieira Dias, Afonso D'Alvim, Sara Maria Paes Leme, Arnaldo Lemos Vieira Loureiro, Clemenceau Mansur, Marcilio Dias Brasil Cordeiro de Farias, Valter Palmieri, Antonio Paz de Figueiredo, Antonio Alves Carneiro, Benicio Martins de Oliveira.

**PROVA REGULAMENTAR**

Jaime Tardelo.

**EXAME DE SUFICIENCIA**

Ari Higino Barbosa.

**TURMA SUPLEMENTAR**

Jardelino Francisco Barbosa, Jorge de Melo Feijó, Arlindo Ribeiro da Costa.

Turma B:

Silvio Serrano, Jarbas Gomes, João Manoel Lopes, Eduardo da Costa Baptista, Pedro Alves Caputi, Rui de Melo Fortela, José Airton Bezerra Studart, Alberto Pires Amarante, João Pereira da Paz, Joaquim Ribeiro Marinho, Aristides de Aguiar, Manoel Gomes Pereira.

**RESULTADO DOS EXAMES ONTEM**

Aprovados: Rodrigo Luciano Parcks, José Fernando Domingues Carneiro, Belarmino de Menezes, Paul Nathan, Marciliano da Rocha Bastos, Luis José das Chagas, Manoel Tomaz de Aquino Leite, Elidio Tiago, Orlando Silveira Belarmino, Hugo Rodrigo Otavio, Maria Machado Vieira Filho, Adele Else Wenzel, Newton Rodrigues Duarte, George Galvão, João Alvares de Assis, Hitimio Feliciano Marques.

**MULTAS**

Excesso de velocidade: P. 5649.

Não diminuir a marcha: P. 25891 — 32198.

Estacionar em local não permitido: P. 1767 — 14216 — 16268 — 6304 — 8135 — 22166 — 22296 — 24428 — 25175 — 28748 — 33530.

Desobediencia ao sinal: P. 2385 — 3256 — 5628 — 6334 — 8713 — 9867 — 11590 — 11657 — 13331 — 16453 — 16985 — 17367 — 19015 — 19978 — 20610 20712 — 20769 — 20817 — 22566 — 23110 — 24777 — 25072 25310 — 26860 — 30275 — 31035 — 32279 — 32316 — 33183 — 33620 — 34236.

Angariar passageiros: P. 34021.

Meio fio e bonde: P. 20460.

Contra mão: P. 17432 — 19826 — 23800 — 34723.

Contra mão de direção: P. 1255 — 6557 — 6652 — 6852 — 21072 — 21126 — 25057 — 27580 — 27617 — 28726 — 33097 — 34306 — 34536.

Falta de atenção e cautela: P. 6733 — 20657.

Desuniformizado: P. 11250 — 21958.

## A defesa da honra só é admissivel quando o ultrage é irreparavel

No processo instaurado no Batalhão Vilagrã Cabrita contra Pedro Ferreira Viana, o procurador geral, sr. Valdemiro Gomes, chamados a emitir parecer, discordou das razões em que se fundamentou o Conselho de Justiça da instancia inferior para absolver o acusado, que confessou a autoria do delito, esclarecendo, porém, — o que é igualmente confirmado pela vitima — que esta se referira a ele em termos profundamente insultuosos á sua honra. O chefe do Ministerio Publico declara que é jurisprudencia do Tribunal: "A defesa da honra, no estado atual de nossa legislação, só autoriza repulsa material, quando o ultrage é irreparavel, o que só se dá na hipotese restrita da pudicícia. Nos demais casos, só pode ser objeto de legitima defesa direito susceptivel de lesão por meio de agressão "ex-vi et armis".

Recusar passageiros: P. 2409 — 14509

I. A. P. E. T. C.: S. P. 1-56783 — S. P. 227-175357 — P. 4507 — 6056 — 10319 — 13073 — 13345 — 14380 — 16268 — 17496 — 19174 — 25646 — 26035.

## Finanças, Commercio e Producção

(Conclusão da 11.ª pag.)

**MERCADO DE CAFE'**

Funcionou ontem o mercado deste produto estavel, com as cotações inalteradas e sem maior atividade.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 à base de 21$500 por 10 quilos, na tabela e os negocios verificados foram reduzidos.

Foram vendidas durante os trabalhos 27 sacas, contra 655 ditas anteriores.

Fechou estacionario.

Cotações por 10 quilos

| | |
|---|---|
| Tipo 3 | 23$500 |
| Tipo 4 | 23$100 |
| Tipo 5 | 22$500 |
| Tipo 6 | 22$100 |
| Tipo 7 | 21$500 |
| Tipo 8 | 21$000 |

**PAUTA MENSAL**

| | |
|---|---|
| C. de Minas: | |
| Café fino | 1$100 |
| Café comum | 1$000 |
| Pauta semanal | |
| B. do Rio: | |
| Café comum | 1$600 |

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

ENTRADAS

| | |
|---|---|
| Pela Central | — |
| Pela Leopoldina | 4.564 |
| Por cabotagem | — |
| Rez. Rio de Janeiro | 1.015 |
| Total | 5.579 |
| Desde 1º do mês | 5.579 |
| Desde 1º de julho | 85.436 |
| Cabotagem | — |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Rio da Prata | — |
| Estados Unidos | — |
| Cabotagem | — |
| Total | — |
| Desde 1º do mês | 14.617 |
| Desde 1º de julho | 756.055 |
| Consumo local | 500 |
| Café doado | 70 |
| Estoque | 304.045 |
| Estoque | 393.125 |
| Café revertido no estoque desde 1º de julho | 156.401 |

**MERCADO DE AÇUCAR**

O mercado de açucar funcionou ontem firme e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Sacos |
|---|---|
| Entradas | 4.617 |
| Saidas | 5.414 |
| Estoque | 13.926 |

Cotações por 60 quilos

| | |
|---|---|
| Branco cristal | Nominal |
| Demerara | 50$000 a 51$000 |
| Mascavo | 37$000 a 39$000 |

**MERCADO DE ALGODÃO**

O mercado de algodão esteve ontem calmo e com as cotações inalteradas.

As negociações verificadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | Fardos |
|---|---|
| Entradas | — |
| Saidas | 860 |
| Estoque | 10.596 |

Cotações por 10 kilos

| | |
|---|---|
| Seridó: | |
| Tipo 3 | 42$500 a 43$000 |
| Tipo 5 | 38$500 a 39$000 |
| Sertões: | |
| Tipo 3 | Nominal |
| Tipo 5 | 30$500 a 31$000 |
| Cereaes, Mattas e Paulista: | |
| Tipo 3 e 5 | Nominal |

**CARNES VERDES**

MATADOURO DE SANTA CRUZ

| | |
|---|---|
| Matança geral: | |
| Bovinos | 298 |
| Vitelos | 13 |
| Suinos | 26 |
| Preços: | |
| Bovinos | 1$951 |
| Vitelos | 3$000 |
| Suinos | 3$500 |

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

| | |
|---|---|
| Matança geral: | |
| Bovinos | 37 |
| Vitelos | 7 |
| Ovinos | 2 |
| Preços: | |
| Bovinos | 1$950 |
| Vitelos | 2$000 |
| Ovinos | 3$500 |

MATADOURO DE MENDES

| | |
|---|---|
| Matança geral: | |
| Bovinos | 20 |
| Vitelos | 61 |
| Suinos | — |
| Preços: | |
| Bovinos | 1$930 |
| Vitelos | 2$000 |
| Suinos | — |

— TERRENOS —
EMPREGOS — DIVERSOS
CASAS E APARTAMENTOS

# ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129/131
TELEPHONES 43.7482
e 43-9933

## IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

### Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

**TERRENOS**

Comp.: Manoel Augusto Gomes da Silva. Vend.: Antonio da Costa. Local: rua Araruama. Tamanho: 12,50 x 37,50. Preço: 5:860$000.

Comp.: Maria Avila Guimarães. Vend.: Cia. Predial. Local rua Gonzaga Campos. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Moisés Romão Damaso. Vend.: Imobiliaria Higienopolis. Local: rua Carneiro da Rocha. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: Afonso de Souza Ribeiro. Vend.: Manuel H. da Silva. Local: rua L. Gomes. Tamanho: 10,00 x 25,00. Preço: 2:000$000.

**PREDIOS**

Comp.: João Diniz Dumond. Vend.: Adriano Rocha de Azevedo. Local: Campo de S. Cristovão, 197. Tamanho: 3,63 x 60,30. Preço: 10:000$000.

Comp.: João Manuel da Silva. Vend.: João Custodio Alves. Local: rua Ouriques, 60. Tamanho: 7,00 x 38,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: João Pinto Ferreira. Vend.: Acelino Duarte Moreira. Local: rua Justino Afonso, 6. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Mitra Arq. do Rio de Janeiro. Vend.: Devoção S. Sebastião P. Lucas. Local: rua Parimá 58. Tamanho: 12,00 x 10,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Jaime da Silva Ribeiro. Vend.: Bernardino Ribeiro. Local: Avenida Lusitana 354. Tamanho: 7,00 x 38,00. Preço: 14:000$000.

Comp.: José Caleano Felipe. Vend.: Espolio Haroldo M. Vasconcelos. Local: rua Benedito Pires, 43. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 3:200$000.

Comp.: Mozart Monte. Vend.: Helena Caruso. Local: rua do Proposito 22. Tamanho: 4,60 x 20,80. Preço: 25:000$000.

Comp.: Manuel Ferreira Pires. Vend.: José Mateota. Local: rua Barão do Bom Retiro, 526. Tamanho: 12,00 x 40,00. Preço: 53:000$000.

**Edificio Amendoeira** — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 332, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 2 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA.: Rua Mexico, 98, sala 308. Telephone: 22-6200.

ALUGAM-SE otimos quartos e salas de frente a partir de 180$000, com café. Parque Hotel Anexo. Av. Mem de Sá, 343. Tel. 42-7732.

LEBLON — Aluga-se o apartamento 302 de edificio recem-construido, com tres amplos quartos, sala, copa, cozinha, banheiro confortavel e de côr, dependencias para empregados e varanda. Ver e tratar á rua Cupertino Durão n. 121.

A JUROS MINIMOS — Empresto, sob hipothecas de predios, avenidas, apartamentos e tambem para construções até Meier, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação. Tambem pela Tabela Price, solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. Boselli, á rua da Quitanda, 87, 1º andar. Tel. 23-1419.

### SALAS NA AVENIDA

Alugam-se á Avenida Rio Branco n. 114 — "Edificio Pernambuco" — meio andar e salas espaçosas para escritorios. Predio moderno e com o maximo conforto. Tratar no local e pelo telephone 22-7490, com "C.I.C.A." S.A.

### FIANÇAS

Administrações de Bens e Adeantamentos de Alugueis:

**A Afiançadora S. A.**

Av. Rio Branco, 91, 5º andar, sala 10. Telefone 43-6630

Para referencias: Banco do Brasil, C. Jardim & Cia., Confeitaria Colombo — O Cruzeiro.

### Um só, é monotono

Varie seu passeio de fim-de-semana. Visite "Aguas Lindas" na pitoresca ilha de Itacurussá, a 2 horas do Rio. Voltará maravilhado. Ar puro do mar e da floresta, praias de banho, barcos para remar e pescar, passeios pelo bosque, agua purissima, original hotel de estilo praiano, com todo o conforto e excelente alimentação, a preços modicos. — EDUARDO DALE — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104, 1º — Tel. 23-3229.

### SITIOS

Arrendam-se diversos sitios, situados a 12 quilometros da cidade e outros a 2 quilometros da estação de Jussaral, na altitude de 130 metros, clima excelente; de 9$000 a 105$000 mensais cada Hectare; trata-se com o sr. Altamirando Campos, na Fazenda do Contal, em Angra, ou á Praia de Icaraí n. 115 em Niterói.

COMPRA-SE compressor de 8/10 toneladas, novo ou usado. Ofertas para Caixa Postal 1410.

## OURO, JOIAS E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

**BRILHANTES, OURO E PRATARIA**

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis

RUA DO TEATRO N. 1

(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171.

**JOIAS EMPENHADAS**

Não as perca em leilão. Compramos a cautela, mesmo vencida e com muitos juros, 40 e 50 por cento de avaliação, ou mais, se valer. Procure-nos Travessa do Ouvidor (Sachet), 8.

**OURO**

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca, 85 — Proximo á Praça Tiradentes

**OURO**

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléa).

JOALHERIA PASCHOAL

**OURO VELHO**

BRILHANTES E PRATARIAS

Vendam no maior comprador

Cautelas da Caixa Economica é quem melhor paga

14 - Largo de S. Francisco - 14

ATTENÇÃO: — Não temos compradores em domicilios.

**INSTRUMENTOS DE MUSICA**

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

**RADIOS**

PHILCO — PHILIPS 1941

Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

VALVULAS

PHILIPS — PHILCO — R.C.A

GELADEIRAS

Electricas, a gaz e kerozene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.

Ultimos modelos 1941

Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

CASA RUY LEAL

38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38

Tel. 43-4171

## MEDICOS

**CASA DE SAÚDE DR. ABILIO**

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807

Para tratamento de doenças nervosas e mentaes. Aceitam-se doentes com medicos externos.

**DR. FLORINDO DE AZEVEDO**

CLINICA GERAL — Doenças nervosas e mentais — Indutotermia, Paralisia geral, Tabes, Coréia de Sydenham, etc. pela febre artificial (Eletropirexia) — 3as., 5as. e sab., das 4 ás 6. Araujo Porto Alegre 10-sala 614 — Tel. 42-1514.

## MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

**CASACO 3/4**

MODA — 1985

A NOBREZA — Uruguaiana, 95 — está vendendo casacos 3/4, moda, para senhoras, a 19$500, 29$800 e 45$000! Manteaux, ultimo modelo, sem gola, a 35$000, 45$000 e 55$000.

**CORTE E COSTURA**

Façam seus vestidos em casa, com moldes da professora de Côrte e Costura Mme. Aguiar. Perfeito, garantido e com explicações. Telefone 25-7183. Catete, 137, sob.

**Mme. Gamour -- Modista**

Em alta costura, comunica á sua distinta freguezia que mudou seu atelier para a rua Sampaio Ferraz, 8 apartamento 201 (Edificio Haddock Lobo), onde aguarda suas novas ordens. Tel. 28-2104.

**Soutiens com cinto 15$**

Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

**CASIMIRAS**

BRINS — AVIAMENTOS

Ultimos padrões e preços

20 - LARGO DO ROSARIO - 20

Entre Uruguaiana e Andradas

**CASIMIRAS DE PURA LÃ** — NÃO PAGUE O LUXO

CORTES COM 2m,80 PERI-PERI AURORA, etc.

50$000, 75$000, 100$000
150$000, 160$000, 170$000

Só na CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA Prox. Uruguayana 132

## COLLEGIOS

**Escola Padua Soares**

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131.

**OURO** brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

Uma revista ?
O CRUZEIRO

## DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

## MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca, 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

## FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2825 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

## DIVERSOS

**AVISO AO PUBLICO**

ESTOMATINA, nos males do estomago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronquites; GRIPPERINA especifico da grippe e resfriados; TONICO IDEAL, poderoso reconstituinte, são produtos da HOMEOPATHIA SEABRA, á rua Uruguaiana n.º 142 — e encontram-se em todas as FARMACIAS e DROGARIAS.

**CREO-SANA**

o melhor desinfectante proprio para o gado

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada — Rua Miguel Ferreira, 159 — Ramos. Tel. 30-3025.

**DIVORCIO**

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

**CARIMBOS**

CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

**VENDEDOR - CAPITAL FEDERAL**

Importante firma de Perfumarias, de SÃO PAULO, necessita de elemento profundo conhecedor da freguezia da Capital Federal. OTIMAS CONDIÇÕES — Cartas, com fontes de referencia, para "PERFUMISTA", rua Maestro Cardin, 297, S. Paulo.

**EXPRESSO DE LUXO**

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO

Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29

Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

| Partidas | |
|---|---|
| Cataguazes | 7,30 hs. |
| Cataguazes | 9,00 hs. |
| Rio de Janeiro | 7,30 hs. |

| Chegadas | |
|---|---|
| Rio de Janeiro | 14,00 hs. |
| Rio de Janeiro | 16,15 hs. |
| Leopoldina | 13,40 hs. |
| Cataguazes | 14,30 hs. |

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912

— ROQUE IGLESIAS —

**ARTE ANTIGA**

avisa aos seus estimados amigos e freguezes que, terminadas as obras de reconstrucção, reabriu as suas portas, rogando visitar a exposição de objétos escolhidos, como sejam:

TAPETES ORIENTAES
TELAS ANTIGAS
PRATARIA FINA
PORCELLANAS ANTIGAS

AV. N. S. DE COPACABANA, 1.146 —— TEL.: 27-1849

# No Mundo Cinematographico

## Mobilização na Colombia

**A PROXIMA CONVENÇÃO ANUAL DA COLUMBIA PICTURES NO BRASIL, PRESIDIDA POR MC. CONVILLE, JACK SEGAL E LOUIS GOLDSTEIN — UM GRANDIOSO PROGRAMA PARA ESTA TEMPORADA E UM PLANO AINDA MAIOR PARA 1942 — O EXITO DE "SERENATA PRATEADA" NO RADIO MUSIC HALL DE NOVA YORK — "OS QUATRO FILHOS DE ADÃO" E OUTRAS SURPRESAS PARA O NOSSO PUBLICO...**

*Jack Segal*

*Joseph Conville*

A Columbia Pictures, que ofereceu já ao carioca, neste inicio da temporada, filmes de indiscutivel êxito, como "A Flama da Liberdade", "Isto é Amor" e agora "A Amazona de Tucsona, prepara-se para prosseguir sua marcha vitoriosa, lançando muitos outros cartazes de sucesso, em varios generos.

Encontram-se reunidos nesta capital Joseph Mc Convile e Jack Segal, gerente e gerente-assistente do Departamento Estrangeiro da Columbia, vindos especialmente de Nova York, para presidir, juntamente com Louis Goldstein, gerente geral dessa Companhia na America do Sul, a Convenção Anual da Colombia, que se realizará a 14, 15 e 16, sabado, domingo e segunda-feira proximos, com a presença de E. Steinberg, I. A. Ekerman, W. Graetzer, J. Barbosa da Silva e A. Zonari, gerentes, respectivamente, no Rio, em S. Paulo, Minas e na zona de Ribeirão Preto. A finalidade desse certame, como de hábito, é das mais uteis não só para o público brasileiro, como para orientação da classe dos exibidores nacionais. Assim é que serão tratados nessa ocasião todos os assuntos que concernem á grande produção deste ano, e que, entre outros grandes filmes, conta com os "hits" "Serenata Prateada" (Penny Serenade), com Irene Dunne e Cary Grant, que já está na sua terceira e ultra-sensacional semana de exibição no maior cinema do mundo, o Radio City Music Hall, de Nova York; "Os 4 Filhos de Adão" (Adam Had four sons), com a lindissima Ingrid Bergman, Warner Baxter, Fay Wray, Susan Hayward, etc.; "Texas", dirigido por George Marshall, com William Holden, Claire Trever e Warren William; "Adventure in Washington" (Aventura em Washington), com Virginia Bruce e Herbert Marshall; "Oour Wife" (Nossa esposa), uma super-producção de John Stahl, com Melvyn Douglas e Ruth Hussey; "You Belong to me" (Você me pertence), sob a direcção de Wesley Ruggles, com Barbara Stanwyck e Henry Fonda; "She knew all the answers" (Noiva Roubada), com Franchot Tone e Joan Bennett, etc., etc.

## Alto, Moreno e Simpático

*Cena do filme da Fox "Alto, moreno e simpático"*

"Alto, Moreno e Simpático", nem homens nem mulheres, deixarão de falar, comentar e admirar o enredo do qual ele é asir oabsoluto. Porque esta curiosa e engenhosa comedia da Fox apresenta cenas notaveis de humor e malicia girando em torno da figura elegante de um "gangster" granfino que sabia dansar rumba como ninguem. Aliás convem recordar que, em certa ocasião, uma rumba foi dansada por Romero e Sheridan que deixou todo o mundo maluco num famoso casino de Hollywood. Em "Alto, Moreno e Simpático" os fans terão ocasião de conhecer "Virginia Gilmore", o "caso" de Cesar Romero.

## A AMAZONA DO TUCSON

*Jean Arthur e William Holden em uma cena do filme "A Amazonas de Tucson"*

"A Amazona de Tucson" (Arizona), tem no elenco Jean Arthur e William Holden, seguidos por milhares de artistas e "extras".

Esse "film" diferente, custou nada menos do que dois milhões e meio de "dollars", faz vibrar o impeto de heroicidade que tornou possivel a Civilização do Novo Mundo, onde estua a mocidade das Américas em feitos extraordinarios, a que se casam cenas encantadoras de romance. Levou dois anos para ser feito, e nem seria possivel imaginar que demorasse menos a filmagem de "A Amazona de Tucson", realizada como está, no seu estilo de epopéia, movimentando massas humanas, apresentando cem paizagens diversas do Arizona, fazendo ressurgir a antiga cidade de Tucson do solo árido e inhóspito do deserto, num constante e louvável critério de fidelidade á Historia e á Natureza.









## PILOTO DE PROVAS

Um piloto faz no aeródromo uma demonstração do vôo num novo aparelho. Duas pessoas seguem com o olhar entusiasmado as evoluções do aparelho, que sobe a grandes velocidades, que faz os mais extraordinarios "loopings" e que por fim cai em "piqué" quasi verticalmente, para de novo se levantar a poucos metros do solo e aterrisar momentos após sem a menor difficuldade. Este é o trabalho de um piloto de provas. Uma pequena falta na construcção do avião, e mais uma vida joven se teria perdido pela causa da aviação.

"Pilotos de Provas" é o filme da Metro, que nos mostrará nos minimos detalhes, a vida acidentada e amorosa de um piloto de provas, vivido por Clark Gable se coadjuvado por Mirna Loy, Spencer Tracy e Lionel Barrymore.

*Myrna Loy e Clarck Gable em "Piloto de provas"*



## VIRGINIA ROMANTICA

*Madeleine Carroll, Carolyw Lee e Fred Mac Murray em "Virginia Romantica"*

A lourissima e encantadora Madeleine tem a seu cargo, em "Virginia Romantica", o papel de uma atriz da Broadway que regressa ao solar de seus antepassados, disposta a liquidar os bens que lhe couberam numa herança; eis, porém, que subitamente ela se vê presa á sua terra natal e a um certo habitante da mesma, um joven médico que não se dedica á sua profissão e sim ao cultivo de um sitio de sua propriedade.

No elenco desta produção da Marca das Estrelas figura ainda, num papel destacado, Carolyn Lee, uma inteligente garotinha de cinco anos que já uma vez apareceu na tela, tambem ao lado de Madeleine Carroll.



# TEATRO E MÚSICA

### O FESTIVAL DE HOJE, NO MUNICIPAL

Realiza-se hoje, no Teatro Municipal, um espetaculo em beneficio das vitimas da enchente no Rio Grande do Sul. O programa organizado pela "Oteca" será executado por 22 artistas, representando, cada um, uma unidade da Federação.

O festival terá o concurso da orquestra feminina Maria Amalia e será realizado sob o alto patrocinio da sra. Darcy Vargas.

### "NOVO SOL" NO CARLOS GOMES

A opereta de Otavio Rangel, "Novo Sol", destinada á Companhia Maria Amorim-Irmãos Celestino, irá á cena em principios de julho, no Carlos Gomes.

"Novo Sol" está recebendo montagem deslumbrante.

### "O MORRO COMEÇA ALI..." PARA ESTRE'A DE UM JOVEM ESCRITOR

Jorge Maia escreveu para a Companhia Jaime Costa uma comedia de costumes nacionais a que deu a denominação de "O morro começa ali...". Segundo opinião unanime dos elementos que a interpretarão, o trabalho de estréa, como escriptor teatral, do jovem cronista e jornalista revela muita observação e uma tecnica perfeita, deduzindo-se, dai, que o sucesso do novo original está garantido.

### A 150ª REPRESENTAÇAO DE "A PENSAO DE D. STELA"

Amanhã, no Rival, a comedia de G. Barroso "A pensão de D. Stela" completa 150 representações. A Companhia Jaime Costa festejará o acontecimento.

### AMANHA, "AVANT-PREMIERE" DE "NUNCA ME DEIXARA'S"

Realiza-se amanhã, no Regina, em espetaculo completo, ás 21 horas, a "avant-premiere" de "Nunca me deixarás", sendo a renda destinada ás vitimas da enchente no Rio Grande do Sul.

### DEIXOU A CIA. PROCOPIO O ATOR POLICENA

Deixou a Companhia Procopio Ferreira o ator José Policena, o qual passará agora a atuar no elenco de Jaime Costa.

### IRA' AO NORTE A COMPANHIA JAIME COSTA

Deverá partir para o norte da Republica em julho proximo a Companhia Jaime Costa que ocupa o Rival. Ali, a substituirá a Companhia de Comedias Luiz Iglezias.

### COBRANÇA DA QUOTA SINDICAL NO TEATRO E SIMILARES

O Sindicato dos Atores Teatraes, Cenographos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas) faz sentir por nosso intermedio aos responsaveis por emprezas teatrais, "associações artisticas", "troupes" radio-emissoras, estudios cinematograficos, pavilhões, circos, cassinos, cabarés, "music-hall", que, de posse das guias enviadas por este Sindicato, deverão descontar um dia de salario de seus contratados (mediante recibo sem estampilha ou anotação na carteira profissional), desde que exerçam, no palco, na tela ou no microfone, quaisquer das seguintes funções: ator ou atriz, isto é, quem desempenha papeis de tragedia, drama, comedia, opera, opereta, revista, pantomima ou em qualquer outro genero de teatro; artista de variedades; acrobata, em qualquer modalidade; aderecista, bailarino ou bailarina, coreografico, solista, excentrico, de conjunto ou sapateador; cantor ou cantora, lirico, regional, cançonetista ou de radio; corista, masculino ou feminino, "boy", "girl", "partequine", etc.; cenografo; contra-regra e ajudantes; guarda-roupa; malabarista e derivados; maquinista ou carpinteiro teatral e ajudante; palhaço, "clown", "tony", excentrico, etc.; ponto; radio-ator ou radio-atriz; ventriloquo, prestidigitador ou ilusionista. Qualquer dos responsaveis que não haja recebido as guias do Sindicato deve reclamal-as urgentemente, pois que, sendo o primeiro ano que se cobra essa quota e não podendo o contratado trabalhar sem sua quitação, não é justo que fiquem sujeitos — contratado e contratante — á penalidade de 10$ a 5 contos de réis, duplicada na reincidencia. Esse imposto, criado pelo governo para todas as profissões e atividades, é devido a este Sindicato por todos os profissionaes supramencionados, quer sejam ou não associados, e o apurado pelos responsaveis somente poderá ser pago á Tesouraria do mesmo Sindicato, mediante a guia em duplicata já enviada.

### "QUINDINS DE IAIA"

Após "Feira Livre" irá á cena no Recreio a revista de Walter Pinto e J. Martins "Quindins de Iaiá", para o reaparecimento da veterana atriz Araci Cortes.

## MUSICA

### ALTE'A ALIMONDA NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Amanhã, ás 21 horas, terá lugar o 4º concerto da serie oficial da Escola Nacional de Musica com o concurso da violinista Altéa Alimonda.

Como de costume, a entrada é franca.

O programa é o seguinte:

I — Corelli-Leonard — La Folia; Schubert — Rondó, Bach-Kreisler — Preludio em mi maior.

II — Max Bruch — Concerto em sol maior.

III — Bloch — Nigun; Falla — Dansa espanhola; Edgardo Guerra — Sarabanda; Kreisler — Capricho vienense, Sarasate — Zapateado.

### UMA FESTA DE FOLCLORE NORTISTA, NO LICEU PORTUGUES

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Portugues, onde está funcionando a III Exposição de Pintura da sra. Iveta Ribeiro, presidente do Clube das Vitorias Regias, uma tarde de folclore nortista, promovida pela compositora patricia sra. Mirtes do Vale, com produções exclusivamente de sua autoria.

O festival terá o concurso das cantoras Iolanda Rodes e Lina Stiben e do trio Irapuan, fazendo os acompanhamentos o pianista Kalua.

### FESTIVAL STRAUSS PELA ORQUESTRA SIMFONICA BRASILEIRA

A Orquestra Simfonica Brasileira repetirá no seu 7º concerto popular, no proximo domingo, ás 10 horas, no Palacio Teatro, o grande festival Johann Strauss que levou a effeito ha tempos atrás, com grande êxito.

As entradas estarão á venda a partir de sabado na bilheteria do Palacio Teatro.

### TRANSFERIDO O RECITAL DE ODNOPOSOFF

O recital do violinista Odnoposoff que deveria realizar-se hoje na Escola Nacional de Musica, fica transferido para depois de amanhã, ás 21 horas, no mesmo local.

Nesse concerto, Odnoposoff executará, em 1ª audição, uma Sonata de Isaye, além do Poema de Chausson, do Concerto de Ernst, da Tarantella de Sarasate, além de outras peças.

### CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA

**Curso do professor Tomas Terán**

Inaugurou-se no dia 6 do corrente, na sede central do Conservatorio Brasileiro de Musica o curso de Interpretação do grande pianista professor Tomaz Terán.

Vai, assim, o Conservatorio Brasileiro de Musica preenchendo uma das suas mais altas finalidades, que é a de dar uma cultura especializada completa aos seus alunos, sob a orientação de abalizados mestres.

Estando completa a primeira turma, resolveu o professor Terán organizar nova turma para atender a todos que têm solicitado inscrição no referido curso.

Todas as informações poderão ser obtidas na secretaria do Conservatorio, á Avenida Graça Aranha, 19, 12º andar.

### CURSO DE VIRTUOSIDADE DE MADALENA TAGLIAFERRO

Encerram-se amanhã as novas inscrições para a 2ª serie do curso de alta virtuosidade e interpretação de Madalena Tagliaferro na Escola Nacional de Musica.

O novo curso terá inicio na proxima terça-feira, dia 17, ás 16.30 horas, no salão de concertos daquele estabelecimento.

## CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Mazurca Azul". 20.45 horas.

RECREIO — "Feira Livre". 20 e 22 horas.

RIVAL — "A pensão de D. Stela". 20 e 22 horas.

OLIMPIA — "Lição domestica". 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Show" com Marilia Batista, Principe Maluco, Analia, etc. e filme. 16, 20 e 22.30 horas.

SERRADOR — "A Cigana me enganou". 20 e 22 horas.

GINASTICO — "A Casa Branca da Serra". 20.45 horas.

O JORNAL



ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.750

# MAIS DE 75 MILHÕES DE DÓLARES EM MUNIÇÕES

# ATACADO EM BREST O «PRINZ EUGEN»

## Conseguiu atingir porto francês o cruzador do Reich

### Burlada a vigilancia britanica – A RAF incursiona sobre as docas do Zuiderzee, na Holanda – Alvo de ataques toda a área do ancoradouro

LONDRES, 11 (U. P.) — As Reais Forças Aéreas assestaram outro rude golpe contra a esquadra alemã, ao bambardear ontem, á noite, em Brest, o cruzador "Prinz Eugen", cujo rastro fôra perdido desde as operações navais que tiveram como resultado o afundamento do grande couraçado britanico "Hood" e do couraçado alemão "Bismarck".

Esquadrilhas de bombardeio da R. A. F. atacaram intensamente, na noite de ontem, pela 64ª vez desde que começou a guerra, o cais e demais instalações do porto militar francês de Brest, com o propósito de avariar ainda mais os couraçados alemães ali refugiados, ou sejam, o "Scharchnorst" e o "Gneisenau", e pôr fóra de combate outro cruzador inimigo, da classe do "Hipper", possivelmente o "Prinz Eugen", que se acredita estar refugiado em Brest.

Depois do primeiro encontro com o "Hood" e o couraçado "Prince of Walles", parece que o "Prinz Eugen" burlou a vigilancia das naves de guerra britanicas, chegando a Brest, embora tambem seja verosimel que tenha procurado arribar a qualquer porto norueguês, seguindo a rôta do norte. Recorda-se que o "Bismarck" dirigia-se para Brest quando foi atingido pela frôta britanica e afundado.

IMPOSSIVEL A PASSAGEM PELA MANCHA

Por outra parte, opina-se que seria praticamente impossivel o "Prinz Eugen" passar pelo canal da Mancha sem ser visto pelas patrulhas aéreas britanicas, enquanto que se tivesse se dirigido através da longa rota do Atlantico norte, pela zona Ártica, poderia ser avistado pelas patrulhas navais britanicas ou norte-americanas desse oceano.

O Ministério da Aviação afirmou que nos ataques noturnos de 4 a 7 de maio foram atingidos com bombas perfurantes o "Scharchnorst" e o "Gneisenau". Deve-se acrescentar que as autoridades navais e aéreas consideraram tão graves as avarias causadas a ambos os couraçados, que estes não poderão se fazer ao mar dentro de muito tempo.

Simultaneamente, efetuaram-se outras operações aéreas. Um avião torpedeiro britanico atingiu em cheio o casco de um navio de abastecimento alemão, deante da costa norueguesa. A unidade, que deslocava 2.000 toneladas, foi a pique. Tambem alguns bombardeiros britanicos atacaram as instalações do porto francês de Saint Nazaire e os aerodromos noruegueses de Mandal e Stavanger.

Um bombardeiro pesado da RAF, em patrulha nas águas holandesas, sustentou combate com dois caças alemães, durante 20 minutos, tendo derrubado um dos adversários.

DEPÓSITOS E ARMAZENS REDUZIDOS A ESCOMBROS

LONDRES, 11 (R.) — Os nossos bombardeiros, que fizeram um raide contra as docas de Zuiderzee, na Holanda, baixaram até á altura dos tôtos das casas e suas bombas reduziram a escombros os armazens de depósitos. Ao largo da costa, onde outros aparelhos de bombardeio tinham a missão de descobrir a navegação inimiga, um avião da RAF avistou e imediatamente atacou um "Heinkel", que foi derrubado ao mar.

Ao regressar á sua base aquele aparelho evitou o encontro com um avião inimigo, baixando até o nivel do mar para, em seguida, cavalgar através de pesadas nuvens. O piloto desse aparelho declarou: "O mar estava extremamente violento e enquanto nos viamos em dificuldades com as ondas tinhamos que pensar, de outra parte no que podia acontecer apenas há vinte pés acima das nossas cabeças. "Quasi que fiquei doente ao pensar em tal problema, concluiu o aviador.

ATRAVE'S DE ESPESSA CORTINA

Os aparelhos britanicos que atacaram as docas de Zeebrugge na Holanda mergulharam através de uma espessa cortina de nuvens em direção ao objetivo visado, embora perseguida por um pesado fogo das baterias anti-aereas.

De volta da "excursão" os pilotos tiveram ocasião de declarar que puderam avistar um navio de 3.000 toneladas, ancorado no Porto e imediatamente despejaram suas cargas de bombas sobre toda a area em torno. Outro navio, tambem ancorado sofreu um violento ataque tendo submergido. Provavelmente os canhões anti-aereos nazistas derrubaram um dos seus proprios aparelhos, pois quando os aviões britanicos se retiraram, viram um dos caças germanicos, que tinham sido enviados para interceptá-los, mergulhar em direção ao mar envolvido por densa coluna de fumaça.

ABATIDOS

BERLIM, 11 (A. P.) — A D. N. B. informa que cinco aviões britanicos foram abatidos por aviões de caça e pela artilharia anti-aérea alemãs, hoje, ao longo da costa do Canal da Mancha.

Dois aviões Bristol-Blenheim, que voavam para a Holanda, foram interceptados por uma patrulha de aviões de caça alemães. Depois de curta troca de tiros, os dois aviões de bombardeio se incendiaram, caindo ao mar. Os "Messerschmitt" abateram dois aviões "Hurricane" perto de Calais, enquanto um terceiro "Hurricane" foi destruido pela artilharia anti-aérea.

NOVO DISPOSITIVO

LONDRES, 11 (A. P.) — Fonte fidedigna norte-americana revelou que um tecnico civil norte-americano do "sistema de ajustamento de bombas" estava fazendo uma demonstração, a bordo de um avião inglez de bombardeio que assinalou e afundou um navio do Eixo totalitario, ao largo da costa Holandeza, no dia 7 do corrente. Acrescentou o informante que o aparelho voava a 8.000 pés de altura e logo após ter sido avistado o comboio em que viajava o navio inimigo, o artilheiro de bordo alvejou o mesmo com a primeira bomba atirada com o novo dispositivo norteamericano, resultando o tiro em perfeito exito.



## Pétain drigiu uma mensagem a Franco

VICHY, 11 (A. P.) — Revela-se que o cardeal Gerlier será portador de uma importante mensagem pessoal do marechal Pétain ao general Franco, em sua atual viagem á Espanha.

A mensagem será entregue, amanhã, em Madrid, ao Caudilho.

Os circulos politicos se mostram reticentes quanto ao conteúdo da mensagem e, quanto ao Ministerio do Exterior, tem-se a impressão de que a mensagem seja considerada mais de carater pessoal do que diplomatico.

Sabe-se, entretanto, que o cardial Gerlier teve longa entrevista com o marechal Pétain e com o almirante Darlan, antes de partir.

## De Valera negou permissão aos Estados Unidos

LONDRES, 11 (A. P.) — Os circulos irlandeses informam que o "premier" De Valera se recusou a permitir que os Estados Unidos utilizem os portos ou os aeródromos do Eire como bases para o transporte de aviões e de abastecimentos de guerra para a Grã-Bretanha, temendo que isso dê margem a ataques aereos alemães contra a Irlanda.

O sr. De Valera teria concordado, entretanto, em que os Estados Unidos estabelecessem, na Irlanda, o ponto terminal da sua linha aerea trancatlantica de passageiros.

DESMENTIDO

WASHINGTON, 11 (R.) — Comentando os rumores procedentes de circulos irlandêses de que o governo do Eire havia recusado a proposta norte-americana quanto a lhe ser concedida permissão para uso das bases aereas daquele país em troca da remessa de mantimentos para os britanicos, o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou que jamais os Estados Unidos fizeram tal proposta.



*Flagrante de uma das ultimas reuniões do gabinete de Vichy, no Hotel du Parc, para ouvir o relatorio de Darlan sobre os entendimentos com a Alemanha. Da esquerda para a direita, vêem-se o general Charles Huntzinger, ministro da Guerra; marechal Pétain, chefe do Estado; Joseph Barthélemy, ministro da Justiça; Henri Mousset, diretor do gabinete Darlan; Pierre Caziot, ministro da Agricultura; almirante François Darlan, vice-presidente do Conselho, e Yves Bouthillier, ministro das Finanças. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").*

## O total das remessas para a Grã-Bretanha, a China e outras nações democráticas

### Roosevelt relata em mensagem ao Congresso as medidas tomadas afim de dar cumprimento à lei 1.177 – "Os agressores não dominarão o mundo"

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O presidente Franklin Roosevelt, em sua primeira mensagem ao Congresso a respeito do andamento do gigantesco programa de fornecimento de armamentos á Grã Bretanha, á China e "ás outras nações democráticas" de acordo com os dispositivos da lei de arrendamento e empréstimos, communicou que o material de defesa transferido para esses paizes havia atingido um custo ligeiramente "superior a setenta e cinco milhões de dolares", acrescentando que "o governo providenciará para que essas munições sejam remetidas aos logares onde poderação ser empregadas com efficiencia, para enfraquecer e derrotar os agressores". O presidente não se referiu áos métodos a serem usados para assegurar a entrega dos referidos materiaes.

TEXTO DA MENSAGEM

E' o seguinte o texto da mensagem:

"Ao Congresso dos Estados Unidos

A seção 5(B) da lei número 1.177, por mim aprovada no dia onze de março de mil novecentos e quarenta e um, estabelece, em um determinado dispositivo, o seguinte:

— O presidente fica obrigado a, no minimo uma vez em cada periodo de noventa dias, transmitir ao Congresso uma mensagem relatando as atividades exercidas de acordo com a presente lei, salvo as informações que julgar incompativeis com a determinação deste artigo."

A seguir passo a relatar, de acordo com o que prescreve o dispositivo acima, as operações realizadas pelo governo em cumprimento á lei 1.177, de 11 de março de 1941.

"Fornecemos e continuaremos a fornecer aviões, canhões, munições e outros artigos de defesa, em quantidades sempre crescentes, á Grã-Bretanha, China e outras democracias que estão resistindo a agressões.

"E' verdade que as guerras não se vencem com canhões apenas, mas é verdade tambem que sem eles a vitoria é impossivel. Todos nós, já agora, sabemos perfeitamente disso. A partir dos primeiros momentos da guerra, o público americano começou a compreender que seria em beneficio dos nossos próprios interesses e da segurança nacional o auxilio á Grã-Bretanha, China e outras nações democraticas.

ENCOMENDAS ATENDIDAS

"E, desde o irrompimento da guerra, as encomendas francesas e britanicas começaram a ser atendidas. Entretanto, os dolares não podiam ser imediatamente transformados em aeroplanos, navios, canhões e munição.

"No advento do anno de 1941, os pedidos britanicos de fornecimento de materiais deste país haviam atingido o limite dos seus futuros recursos em dolares. O seu poder ofensivo dependia da segurança de que as munições e equipamentos seriam sistematicamente aumentados e não diminuidos. O desejo do nosso povo, conforme foi exprimido pelo Congresso, era resolver esse problema, não só pela aprovação da lei de arrendamento e emprestimos, mas, tambem, pela abertura de um credito de sete biliões de dolares, o qual já se acha em vigor desde o dia vinte e sete de março do corrente ano, para atender ás necessidades oriundas da referida lei.

Nos noventa que se passaram desde a aprovação da lei 1.177 e nos 74 decorridos desde a abertura do credito aludido acima, iniciamos a execução de um vasto programa de fornecimentos essenciais á derrota das potencias do eixo. Nesses setenta e quatro dias, mais de quatro e um quarto biliões de dolares, dos sete biliões aprovados, foram destinados aos Departamentos da Guerra, da Marinha, da Agricultura e do Tesouro e tambem á Comissão Maritima, para darem cumprimento á lei de auxilio ás democracias. Foram assinados contratos para a construção de bombardeadores de grande raio de ação, navios, tanques e outros apetrechos bellicos que serão necessarios á defesa das nações democraticas que lutam contra a agressão dos totalitarios. O saldo dessa importancia, que não chega a dois e tres quartos biliões de dolares, está sendo rapidamente empregado.

2 MILHÕES DE TONELADAS BRUTAS

Para se tornar eficiente, o auxilio que estamos prestando deve ser multilateral. Para transportar as munições e os alimentos são necessarios numerosos navios. Estamos, no momento, tornando possivel o fornecimento á Grã-Bretanha de dois milhões de toneladas brutas de navios cargueiros e petroliferos.

Mas isso não é suficiente. Devemos ainda assegurar a regularidade da navegação quotidiana para os dias futuros. Desde a aprovação da lei de creditos, já foram destinados quinhentos e cincoenta milhões de dolares para a construção de novos navios, de acordo com o programa de arrendamento e emprestimos. Foram celebrados diversos contratos e os novos metodos requeridos para a construção desses navios acham-se quasi concluidos. Os navios aliados estão sendo reparados por nós. Além disso, os navios aliados estão sendo por nós equipados convenientemente para se protegerem contra as minas e ainda por[illegible] os armados para se defenderem, tanto quanto possivel, dos corsarios que os atacam. Os vasos de guerra britanicos são tambem reparados nos nossos estaleiros, afim de que possam retornar dentro do prazo mais curto, para o desempenho de suas missões.

SETE MIL PILOTOS

Ja se acha em andamento o programa de treinamento de 7.000 pilotos britanicos nas nossas escolas de aviação. Valiosas informações estão sendo transmitidas e outras modalidades de assistencia material estão sendo prestadas em escala crescente, em beneficio das democracias.

Biliões de quilos de generos alimenticios estão sendo e continuarão a ser enviados. Dia a dia crescem em quantidade os fornecimentos de ferro, aço, maquinarias e outros materiais essenciais á manutenção e intensificação da produção de guerra da Grã Bretanha. Tem aumentado sistematicamente a remessa de generos para a Inglaterra, desde o irrompimento do conflito europeu, em setembro de 1939. O total de [illegible]ações para o Imperio Britanico em 1941 é bem maior do que o de 1940. [illegible] o que é mais importante, o maior aumento de todos é o da exportação de material belico. Nos primeiros cinco meses deste ano as nossas remessas de aviões para a Grã Bretanha foram doze vezes maiores do que as remessas feitas nos primeiros cinco meses de 1940. O valor em dolares dos explosivos enviados á Grã Bretanha no primeiro quadrimestre

(Continúa na 2ª pagina)

## Dificil a reunião em Londres

### Mas Churchill acolheria bem os representantes dos Dominios

LONDRES, 11 (R.) — O desejo de uma Conferencia Imperial e da reunião dos primeiros ministros dos Dominios, em Londres, foi manifestado ao sr. Churchill, na Camara dos Comuns, tendo o primeiro ministro chamado a atenção dos membros da casa para as dificuldades que se antepunham a este projeto.

O primeiro ministro declarou que acolheria com satisfação a reunião sugerida, mas que não era facil arranjar a visita á Inglaterra de todos os representantes dos Dominios, simultaneamente.

Sir Thomas Moore, conservador, acentuou, então, que, como existiam um estado maior general para dirigir as operações militares e um comité imparcial de defesa para dirigir a estrategia, seria logico a existencia de um gabinete de guerra para a direção do esforço de guerra. O sr. Churchill replicou que se os primeiros ministros dos Dominios pudessem vir a Londres, durante o verão ou o outono, áquelas questões poderiam ser solucionadas, mas que não havia grande necessidade de aborda-las presentemente.

DE ACORDO COM O SR. HULL

LONDRES, 11 (R.) — "A Grã Bretanha está perfeitamente de acordo com a recente declaração do secretario de Estado americano sr. Cordell Hull, em favor da abolição da extra territorialidade na China".

Foi essa a interpelação feita hoje na Camara dos Comuns sendo o sr. Buttler, sub-secretário do Foreing Ofice respondido: "Sim". — E acrescentou: "A politica britanica continua sendo a mesma descrita pelo primeiro ministro, em julho, do ano passado, quando declarou que logo que estiver ultimada a paz no Extremo Oriente, o governo britanico estará pronto para negociar com o governo chinês a questão da abolição dos direitos da extraterritorialidade, das concessões e da revisão dos tratados sob bases equanimes".

SUPERVISÃO DOS PODERES PÚBLICOS

LONDRES, 11 (A. P.) — Afim de acelerar o trabalho vital de guerra, o governo colocou as indústrias de construções e engenharia civil sob a supervisão dos poderes públicos.

Isto significa que os trabalhadores a patrões perdem os seus direitos nessa indústria, a qual ficará sob controle direto do governo, assim como a das munições. Explicando o caso, o ministro do Trabalho, sr. Ernest Bevin declarou que, "como se sabe, a plena produtividade do esforço de guerra depende em larga escala do aceleramento de certas construções e obras de engenharia. Precisamos incrementar os esforços nos aerodromos, e a construção do Ministério da Guerra e do Almirantado. Não há tempo para argumentar com ninguem".

A ordem em questão prevê a semana de trabalho de seis dias. Anuncia-se tambem que o governo espera conseguir um contingente de cem mil trabalhadores voluntários, não sujeitos a serviço militar, para transferência a diversos pontos do país, onde a sua presença seja necessária. O ministro das Obras Públicas, Lord Reither, declarou que haverá um esforço continuo para eliminar todas as obras, que não façam parte do esforço de guerra.

PRISIONEIROS ALLEMAES

LONDRES, 1 (A. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Comuns, Sir Tomas Moore sugeriu que o governo "colocasse alguns prisioneiros allemães nos hospitaes que ainda se encontram de pé e désse conhecimento disso á Alemanha".

O orador continuou:

— "Isso poderia poupar esses hospitaes a futuros bombardeios".

MELHORADA A DEFESA

LONDRES, 11 (A. P.) — Lord Beaverbrook declarou na Camara dos Lords que deve esperar por um recrudescimento dos bombardeios aereos contra a Inglaterra, mas concitou os inglêses a ter em mente que a defesa foi melhorada e que existe uma aviação "multissimo reforçada" na Grã-Bretanha.

AVIÕES NORTE-AMERICANOS

LONDRES, 11 (A. P.) — O sr. Moore Pradazon, ministro da Producção Aeronautica, declarou na Camara dos Comuns que ainda ha sérias dificuldades em se receber uma quantidade substancial de aviões de fabricação norte-americana.

O ministro da Producção Aeronautica acrescentou que, contudo, já foram dados todos os passos necessarios para que cheguem imediatamente o maior numero possivel desses aparelhos.

O sr. Bradazon fez essa declaração em resposta a perguntas que lhe foram feitas na Camara sobre questões relativas á sua pasta.



# Corsarios alemães no Atlantico Sul

## Na zona do ataque ao «Robin Moor»

### Declarações de S. Welles em torno do afundamento – Os oficiais do "Illinois"

WASHINGTON, 11 (R.) — O sr. Sumner Wells, sub-secretário de Estado, na entrevista de hoje aos representantes da imprensa, declarou que o governo dos Estados Unidos não tinha tentado comunicar-se diretamente com o comandante do navio brasileiro "Osorio", que transportou para Pernambuco 11 sobreviventes do navio norte-americano "Robin Moor", com o objetivo de esclarecer a causa do afundamento daquele unidade.

Foi lembrado então ao sub-secretário que a Associação da Imprensa havia recebido uma comunicação direta do comandante do "Osorio" asseverando que o "Robin Moor" tinha sido torpedeado a 31 de maio. O sr. Sumner Welles replicou que o Departamento de Estado adotára todas as medidas concebiveis para o pleno conhecimento dos fatos, e que o Departamento esperava obter as mais completas informações dos funcionários consulares norte-americanos, quando o "Osorio" aportasse a Pernambuco, esta tarde, ás 18 horas.

EM AÇÃO NO ATLANTICO MERIDIONAL

BOSTON, 11 (A.P.) — Os tripulantes do navio norte americano "Illinois", chegado de Captown, declararam que navios corsários nazistas de superfície e pelo menos um submarino estão em atividade nas águas meridionais do Atlantico, na área em que o "Robin oMor", ao que se diz, teria sido torpedeado.

Os oficiais do "Illinois" disseram que "não viram o mínimo traço do "Robin Moor", não obstante ter seu navio pasado nas vizinhanças do local em que o barco da Robin Line desapareceu há seis dias.

Contaram ainda os tripulantes do "Illinois" que navios cargueiros ingleses e pesqueiros portugueses chegaram a Freetown com grande número de sobreviventes de navios destruidos pelos alemães.

ANSIEDADE

WASHINGTON, 11 (U. P.) — As autoridades esperam com ansiedade as informações dos sobreviventes do navio de carga norte-americano "Robin Moor", que devem chegar esta noite a Pernambuco, visto que há possibilidade de que essas informações tenham graves reflexos sobre as relações dos Estados Unidos com a Alemanha.

Espera-se que essas declarações esclareçam o misterio que cerca a desaparição do "Robin Moor", em 21 de maio, no que se refere a saber-se se o mesmo foi afundado em acção de guerra ou se existe alguma pista sobre o seu atacante.

As esferas oficiais abstiveram-se cuidadosamente de mencionar a identidade do possivel atacante, que as noticias da imprensa dizem ter sido um submarino, atribuindo-lhe alguns jornais a nacionalidade alemã.

Os relatos dos sobreviventes — o londrino Philip Eccles e 10 membros da tripulação — serão recolhidos por dois consules norte-americanos, que se encontram atualmente em Pernambuco, os quais enviarão imediatamente cabogramas para Washington, que serão entregues ao presidente Roosevelt, logo que sejam recebidos. De posse desses cabogramas o presidente Roosevelt resolverá o que se deve fazer.

## Já ultrapassou a todas as previsões a produção de aviões nos EE. UU.

### 76 % do povo norte-americano, segundo investigação do Instituto Gallup, é de opinião que o governo deve declarar ilegais as greves operarias

WEST POINT, Estado de Nova York, 11 (A. P.) — O secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, em discurso perante a nova turma de aspirantes do Exército, declarou que "não ha possibilidade deste país, com os seus principios e métodos de vida, viver a salvo num mundo dominado pelos métodos e práticas dos "leaders" do Eixo".

"O mundo de hoje está dividido em dois campos, e a divergencia entre esses dois campos é irreconciliável. Não pode ser apaziguada. Não pode ser aplacada. A humanidade não pode negociar permanentemente com a injustiça, o erro e a crueldade. A violencia dos debates que os "leaders" das potencias do Eixo fizeram surgir, não só demonstra que qualquer compromisso entre o seu sistema e o nosso é impossivel mas revela tambem que, por mais forte e eficiente que possa parecer no momento atual, o seu perigoso sistema não poderá durar para todo o sempre".

"Esse sistema está condenado a um fracasso eventual e completo", prosseguiu o sr. Stimson. Tendes apenas de remontar ao passado, para ver que o genero humano tem ascendido sempre da barbaria para o progresso, para certificar-vos da futilidade da atual tentativa da regressão ao barbarismo".

SONDANDO A OPINIÃO YANKEE

PRINCETOWN, Nova Jersey, 11 (H. T.) O Instituto Norte-americano de Opinião Pública, dirigido pelo sr. Gallup, realizou uma investigação sobre a atitude do povo norte-americano ante as greves de operarios de usinas que trabalham para a defesa nacional.

Nessa sondagem, 76 % das pessoas consultadas externaram a opinião de que o governo deve declarar ilegais tais greves; 19 % tiveram opinião contraria e 5 % não tomaram partido na questão.

VOLTOU Á NORMALIDADE

LOS ANGELES, 11 (H. T.) — O número total de operarios que retornaram ao trabalho na fabrica de aviões "North American Corporation", sobe presentemente a 6.950, segundo acaba de revelar o tenente-coronel Steinmetz, comandante do destacamento militar que ocupa o estabelecimento.

Esse total representa a normalização do trabalho "numa proporção de 100 por cento, acentuou o tenente-coronel, que sallentou que nesse cálculo deve ser levado em conta o fato de se registar sempre certo numero de ausentes, por doenças ou outros motivos, mesmo nos tempos normais.

SOLUCIONADA A QUESTÃO DOS SALARIOS

SAN DIEGO, 11 (R.) — A Consolidated Aircraft Company e os representantes trabalhistas concordaram com a assinatura de um contracto para a solução do problema dos sálarios, que de 50 centimos horarios passaram a ser de 60 cents.

Como se sabe, a Consolidated recebeu encomendas do governo no valor de 700 milhões de dolares, contando atualmente com 16.000 trabalhadores.

TERMINOU A GREVE

DETROIT, 11 (R.) — Terminou a greve dos operarios da "Bohn Aluminium Brass Corporation".

1.334 AVIÕES EM MAIO

WASHINGTON, 11 (H. T.) — A produção de aviões de guerra no mês de maio elevou-se a 1.334 aparelhos, segundo anuncia a Repartição da Produção.

Esta Repartição não revelou o tipo dos aparelhos nem o numero dos que foram enviados para a Grã Bretanha.

O total dos aviões construidos em maio é inferior ao total das entregas feitas em abril.

Esta diminuição é atribuida ás licenças concedidas por ocasião das festas do "Memorial Day".

ULTRAPASSOU AS PREVISÕES

WASHINGTON, 11 (H. T.) — O sr. Knudsen, diretor da Direção de Produção, revelou hoje que a produção de aviões nos Estados Unidos ultrapassara de 50 por cento a todas as previsões.

"No proximo outono — acentuou — teremos todos os aviões que desejamos".



## Não ha mais interesse nas negociações

### Deixará Batavia a delegação chefiada pelo sr. Yoshizawa

TOQUIO, 11 (U. P.) — O governo desistiu de prosseguir nas negociações com as Indias Orientais Holandesas, enviando instruções nesse sentido a seus representantes em Batavia.

OS JAPONESES DEIXARAM AS INDIAS

TOQUIO, 11 (A. P.) — O "Asahi" informa que o sr. Yoshizawa, ao mesmo tempo que expressava o seu pesar pelo resultado das negociações, reservou passagens no navio "Nichiram Maru", que deve partir de Batavia amanhã conduzindo 47 mulheres e crianças japonesas.

Tres outros navios estão lotados de japoneses que regressam ao seu país, procedentes das Indias Holandesas.

EM DEMORADA CONFERENCIA

BATAVIA, 11 (A. P.) — O sr. Kenich Yoshizawa, chefe da missão japonesa nas Indias Orientais, conferenciou hoje demoradamente com o sr. A. J. Van Mook, ministro extraordinario da Holanda, sobre as recentes exigencias economicas do Japão sobre as Indias Neerlandesas.

Fontes chegadas ao governo declararam que o sr. Yashisawa limitara-se a pedir esclarecimentos sobre varias questões, assinalando que agia por sua responsabilidade propria. O sr. van Mook conferenciou em seguida com o chefe do governo, general van Starkenborgh Stachouwer.

Não obstante o diapasão dos comentarios da imprensa de Toquio, os observadores aqui duvidam que a ação de Batavia precipie uma crise no Pacifico, pelo menos por enquanto.

REPERCUSSÃO EM TOQUIO

TOQUIO, 11 (R.) — Em vista da resposta que o governo das Indias Holandesas entregou ao delegado japonês, sr. Yoshizawa, julga-se pouco provavel que o mesmo permaneça mais tempo na Batavia.

(Continúa na 2ª pagina)

## «Não haverá paz em Marrocos sem a proteção da Espanha»

LONDRES, 11 (De Manuel Chaves Nogales, da R.) — Ao passo que está sendo levada a efeito uma ação conjunta entre franceses livres e britanicos na Síria, ação essa capaz de ser decisiva em futuro próximo para o curso da guerra no Mediterraneo Oriental, a atenção geral continua concentrada nas manobras alemãs no Mediterraneo Ocidental, onde, conjugando habilmente os interesses e as ambições contrapostas da França, da Itália e da Espanha na Africa, o hitlerismo procura ir se apoderando das chaves estratégicas da costa do Marrocos.

Ao mesmo tempo que os espanhóis concentram suas forças militares no sul da zona do protetorado junto á fronteira francesa, os nazistas vão consolidando sua intervenção na zona estratégica formada pelo triangulo Ceuta-Tetuan-Tanger, que lhes permitirá em dado momento dominar o estreito de Gibraltar.

Acompanhando o impulso alemão, a propaganda espanhola acentua a campanha de reclamação dos direitos espanhóis sobre a zona francesa. A emissora de Valalolid proclamava ainda ontem que não poderá haver paz verdadeira em Marrocos enquanto não for restaurada a unidade marroquina sob a exclusiva proteção da Espanha. A repartição de Marrocos feita em 1905, em detrimento da Espanha e a favor da França, tem de ser anulada, se se pretende instaurar a nova ordem hitlerista no norte da Africa.

REIVINDICAÇÕES DA ESPANHA

Segundo a propaganda falangista, a França é hoje a mesma de sempre e deve ser afastada do protetorado de Marros. E' significativo advertir que a violência de tom das reclamações espanholas sobre o protetorado francês se eleva sob as alternativas da submissão ou da resistência do governo de Vichi ás exigências germanicas. Quando Vichi se mostra submisso ás sugestões nazistas, os espanhóis acentuam ameaçadoramente o tom e a extensão de suas reivindicações, e vice-versa.

E' evidente que, se Vichi secunda os planos de Berlim, a campanha de agitação marroquina contra o protetorado francês crescerá por uma ação paralela dos espanhóis e do agentes nazistas veem fomentando agentes nazistas vee fomentando.

Nestes momentos o general Weygrande está levando a cabo uma inspeção no protetorado, acompanhado do presidente, general Nogues, havendo visitado Agadir, que é um dos pontos mais nevralgicos de Marrócos. Agadir, por sua proximidade do territorio espanhol, é um ponto vulneravel para a França. E' hoje uma porta aberta para os agentes germanicos, como anteriormente foi o último refugio dos rebeldes de Atlas contra a ocupação francesa. O general Weygand, nessa visita de inspenção pretenderá avaliar por si mesmo o verdadeiro perigo que para os franceses representa uma ação subversiva levada a camo por agentes germanicos nas cabidas e nos nucleos nacionalistas das cidades, bem como da ameaça real que a Espanha pode representar no caso de chegar-se a um rompimento favorecido pela campanha nazista.

Pode-se, portanto, esperar proximos acontecimentos em Marrocos, onde os alemães tentarão jogar no momento oportuno a carta do Mediterraneo Ocidental mais comodamente que na peninsula e sem perder de vista algo que os interessa vitalmente para o prosseguimento da guerra: o caminho aberto pela costa ocidental da Africa até o Oceano Atlantico.

## Só agora o Reich anunciou a morte do almte. Luetjens

BERLIM, 11 (A. P.) — Sómente hoje foi sonsignada na ordem do dia da Marinha, oficialmente, a morte do almirante Luetjens," "comandante da frota", por ocasião do afundamento do "Bismarck".

O presidente Hitler nomeou para suceder ao falecido almirante, no carater de "comandante da frota", o almirante Schienwind, presentemente chefe do Estado Maior Naval.